

Língua Portuguesa

4^o
ano

Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Componente curricular: Língua Portuguesa

Ápis

Ana Trinconi
Terezinha Bertin
Vera Marchezi

Material Digital
do Professor

ea
editora ática

Ápis Língua Portuguesa – 4º ano

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ana Maria Trinconi Borgatto

Licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP)

Mestra em Letras pela USP

Pós-graduada em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP

Pedagoga graduada pela USP

Professora universitária

Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio

Terezinha Costa Hashimoto Bertin

Licenciada em Letras pela USP

Mestra em Ciências da Comunicação pela USP

Pós-graduada em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Professora universitária

Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio

Vera Lúcia de Carvalho Marchezi

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp-SP, campus Araraquara)

Mestra em Letras pela USP

Pós-graduada em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP

Professora universitária

Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio



editora ática

Direção geral: Guilherme Luz

Direção editorial: Luiz Tonolli e Renata Mascarenhas

Gestão de projeto editorial: Tatiany Renó e Laís Tubertini

Gestão e coordenação de área: Alice Silvestre e Camila De Pieri Fernandes

Edição: Solange de Oliveira e Vanessa Batista Pinto

Responsável editorial: Camila Sangali, Fernanda Moraes e Jorge Cascardo (avaliações), Cristiane Buranello (sequências didáticas)

Gerência de produção editorial: Ricardo de Gan Braga

Planejamento e controle de produção: Paula Godo, Roseli Said e Marcos Toledo

Revisão: Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Kátia Scaff Marques (coord.) e Rosângela Muricy (coord.)

Arte: Antonio Cesar Decarli, Barbara de Souza Silva, Carlos Roberto de Oliveira, Daniela Amaral, Erik Yukio Taketa, Fernando Afonso do Carmo, Guilherme Filho, Jacqueline Nataly Ortolan, Lucas Meireles dos Santos, Mariana Munhato, Marisa Inoue Fugyama, Rodrigo Bastos Marchini, Veronica Yuri Onuki e Valmir da Silva Santos.

Iconografia: Sílvia Kligin (ger.), Claudia Bertolazzi (coord.) e Camila Loos van Losimfeldt (pesquisa iconográfica)

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Cristina Akisino (coord.), Thiago Fontana, Liliane Rodrigues, Luciana Sposito (licenciamento de textos), Erika Ramires e Claudia Rodrigues (analistas adm.)

Tratamento de imagem: Cesar Wolf e Fernanda Crevin

Ilustrações: Avits Estúdio Gráfico, Casa de Tipos, Felix Reiners, Ilustra Cartoon, Mouses Sagiorato e StudioMil

Licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC)

Material digital desenvolvido pela Editora Ática como parte integrante do Manual do Professor do livro *Ápis Língua Portuguesa – 4º ano*.

São permitidas a adaptação e a criação a partir deste material para fins não comerciais desde que os novos trabalhos atribuam crédito ao autor e que licenciem as criações sob os mesmos parâmetros, sendo permitido fazer o *download* ou a redistribuição da obra da mesma maneira que na licença anterior.

Editora Ática

Avenida das Nações Unidas, 7221
3º andar, Setor A
Pinheiros – São Paulo – SP
CEP 05425-902
Tel.: 4003-3061
www.atica.com.br /
editora@atica.com.br

Introdução

O **Manual do Professor – livro impresso** apresenta a estrutura da coleção, os pressupostos teórico-metodológicos que nortearam a elaboração do conteúdo e reúne, página a página, orientações gerais sobre as atividades a serem trabalhadas no livro do aluno. Este conteúdo, o **Material Digital do Professor**, complementa o impresso, com o objetivo de organizar e enriquecer o trabalho do docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas. Ele é composto de:

- [Plano de desenvolvimento](#)
- [Sequências didáticas](#)
- [Proposta de acompanhamento da aprendizagem](#)

Introdução

Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento é composto de duas partes: uma com **orientações gerais** para o ano letivo e outra com **orientações específicas** para cada bimestre. As orientações gerais do plano de desenvolvimento da obra podem ser obtidas no menu *Início*, tópico *Plano de desenvolvimento – orientações gerais*. Nesse texto, é possível encontrar:

- explicação sobre a organização dos quadros bimestrais;
- proposta de atividades recorrentes na sala de aula, que favoreçam o desenvolvimento das habilidades propostas para o ano letivo;
- relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno durante o ano letivo;
- orientações sobre a gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas no ano letivo;
- proposta de projeto integrador para o ano letivo;
- orientações sobre o acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e as abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens;
- informações sobre quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos;
- orientações adicionais, quando necessário, específicas para o trabalho no ano letivo;
- sugestões de fontes de pesquisa.

As orientações específicas do plano de desenvolvimento da obra podem ser obtidas no menu relativo ao bimestre de interesse, por exemplo, *2º bimestre*, nos tópicos *Apresentação* e *Quadro bimestral*.



Introdução

Sequências didáticas

De acordo com a proposta de distribuição do conteúdo da obra no **quadro bimestral**, foram sugeridas 3 sequências didáticas por bimestre que abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos na BNCC. Cada sequência didática foi elaborada segundo a estrutura apresentada a seguir.

- Definição de objetivos de aprendizagem que explicitam os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidos.
- Planejamento aula a aula com detalhamento da organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta.
- Sugestões de atividades complementares às que constam no livro do aluno.
- Sugestões de diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno.
- Apresentação de questões que o auxiliem na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas na sequência didática.

Cada sequência didática está disponível no menu correspondente ao bimestre, por exemplo, *2º bimestre*, tópico *Sequência didática*.



Proposta de acompanhamento da aprendizagem

De acordo com a proposta de distribuição do conteúdo da obra no **quadro bimestral**, foi sugerida para cada bimestre uma **avaliação** composta de 15 itens, sendo 60% de questões abertas e 40% de questões de múltipla escolha (ou seja, 9 questões abertas e 6 de múltipla escolha), para serem respondidas individualmente pelos alunos. Durante o processo de alfabetização, sugerimos que as avaliações sejam lidas pelo professor, questão a questão, e que seja disponibilizado um tempo para cada resposta.

O **gabarito** que acompanha cada questão da avaliação apresenta:

- o objeto de conhecimento e a habilidade avaliados;
- o tipo de questão: aberta ou múltipla escolha;
- uma grade de correção ou uma justificativa com orientações sobre como interpretar as respostas dos alunos;
- orientação para desenvolvimento e atividades de sistematização dos conteúdos e habilidades envolvidas, contribuindo para o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e respectiva habilidade, se necessário.

Depois da aplicação e da correção de uma avaliação, sugere-se que seja feita uma análise geral da turma para identificar se houve o domínio das habilidades previstas para o bimestre. O resultado da avaliação sinaliza para aspectos que o aluno já dominou e também para o que será preciso retomar com alunos, individualmente, ou com todos os alunos da sala.

Os resultados da avaliação podem conduzir a escolha de metodologias e abordagens mais adequadas a cada circunstância. As sugestões presentes na última linha do gabarito de cada questão (Orientações para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário) podem contribuir para a escolha dos caminhos a serem seguidos pelo professor.

Para auxiliar o monitoramento das aprendizagens de cada aluno, é fornecida uma **ficha de acompanhamento da aprendizagem** com a indicação das habilidades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo. Essa ficha deve ser preenchida a cada bimestre, e pode ser usada como subsídio nas reuniões de pais e responsáveis e em conselhos de classe.

Cada avaliação e seu gabarito estão disponíveis no menu correspondente ao bimestre, por exemplo, *2º bimestre*, tópicos *Avaliação sugerida* e *Gabarito da avaliação*.

A ficha está disponível no menu *Início*, tópico *Ficha de acompanhamento da aprendizagem*.



Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Este tópico fornece informações complementares ao **Manual do professor – impresso** –, com o objetivo de favorecer a organização do seu trabalho durante todo o ano letivo, sugerir práticas de sala de aula e contribuir com sua formação e atualização. A seguir, você encontrará orientações sobre:

- [Quadro bimestral](#)
- [Atividades recorrentes na sala de aula](#)
- [Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades](#)
- [Gestão da sala de aula](#)
- [Projeto integrador](#)
- [Acompanhamento do aprendizado dos alunos](#)
- [Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos alunos](#)

Quadro bimestral

Cada quadro bimestral traz uma sugestão de distribuição do conteúdo da obra, a ser trabalhado em cada bimestre, com a indicação dos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados, com propostas de atividades recorrentes, com instruções para gestão da sala de aula e com orientações adicionais, quando necessário.

Com os quadros, a intenção é mostrar, de forma clara e prática, a correlação entre os objetivos de conhecimento e respectivas habilidades, com propostas de desenvolvimento por meio de atividades recorrentes e práticas que ajudem nesse desenvolvimento. O professor também terá propostas de como avaliar constantemente seus alunos.



Atividades recorrentes na sala de aula

Algumas práticas pedagógicas ocorrem com frequência na sala de aula. A seguir algumas sugestões.

- Trabalhos em duplas ou em grupos envolvem interação e desenvolvimento de acordos e combinados com os alunos, bem como a vivência de atitudes colaborativas para a consecução das tarefas. O aluno pode ser envolvido de forma mais ativa na resolução de problemas. Os alunos, nessas atividades podem ser observados de forma sistemática para serem avaliados quanto aos avanços no desenvolvimento de suas habilidades de interlocução, de compreensão de dar e receber instruções orais para participar de atividades e brincadeiras.
- Leitura **para** os alunos e **com** os alunos. É muito importante ler para os alunos. Sugere-se que ao favorecer esse momento as leituras sejam feitas de forma compartilhada para permitir que os alunos interajam e façam intervenções com antecipações e hipóteses de leitura, bem como comentem o que está sendo lido e se posicionem frente ao texto. Além disso, o aluno vivenciará “atitudes de leitura”, em que o professor atuará como um dos modelos. Essas vivências são práticas de letramento fundamentais para inserção do aluno no mundo da escrita: comportamentos do leitor, prática social de leitura e apropriação de linguagens e recursos expressivos empregados nos gêneros lidos.
- Construção paulatina do conceito sobre o gênero textual trabalhado, mostrando por exemplo, que quadrinhas são organizadas em linhas (versos), que trava-línguas tem sons parecidos que ajudam a confundir na hora de falar, que um texto instrucional orienta o leitor para a realização de uma tarefa, etc. dando sempre orientações sobre o que se espera que o aluno faça e como. É uma forma de ampliar o universo textual do aluno.
- Estímulo à consulta do material escrito que está presente no final do livro do aluno, como mais uma fonte de informações.
- Mediação do professor durante as atividades de escrita: ação permanente nos anos iniciais até que o aluno vá adquirindo maior autonomia em relação às atividades escolares.
- Contextualização dos aspectos linguísticos: centrar os estudos sobre a língua nos textos lidos e/ou situações reais de comunicação, para tornar a reflexão sobre a língua mais significativa.
- Valorização permanente do ato de escrita, associando-o à função social da escrita, contribuindo para que os alunos escrevam mais e mobilizem o desejo de fazê-lo.
- Valorização dos procedimentos de escuta e de práticas de oralidade.



Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

Esta coleção propõe o desenvolvimento das habilidades propostas pela BNCC por meio de atividades, vivência, reflexão e ação em torno dos conteúdos – objetos do conhecimento. Preferencialmente, as habilidades devem ser desenvolvidas em uma perspectiva interdisciplinar, o que supõe também a contextualização constante dos objetos de estudo. O estudo da língua centrado em gêneros textuais de circulação social real favorece essa abordagem mais integradora do conhecimento.



Gestão da sala de aula

Alguns procedimentos para organização da sala de aula e planejamento de atividades, tais como a disposição do ambiente, a administração do tempo e ordenação dos alunos (formação de duplas, trios, grupos etc.) contribuem para otimizar os tempos da escola.

- Atividades por meio organização em círculos para apresentação de trabalhos de alunos, recitação, exposição de pesquisas etc. Esse tipo de organização favorece também o aprimoramento de acordos e combinados para relações mais harmônicas na sala de aula.
- Parcerias com outras disciplinas e espaços da escola: educação física para brincadeiras com textos orais, sala de informática para pesquisas, busca de textos (quadrinhas, trava-línguas, parlendas), biblioteca escolar para seleção de livros diversificados.
- Duplas. A formação de duplas nos anos iniciais segue o princípio do “par avançado” (Vigotsky): quanto mais novos, e menos autônomos, os alunos ao trabalharem em duplas têm a oportunidade de fazerem “trocas” em que o par em condições mais avançadas ajude o parceiro nas descobertas que se fazem necessárias. As duplas favorecem que os alunos se sintam mais à vontade para expressarem suas hipóteses e descobertas. No decorrer do ano, deve-se alternar sempre com atividades individuais e em grupos maiores.
- Organização da classe de modo a permitir que os alunos criem espaços de colaboração e ajuda mútua, considerando-se principalmente alunos que mais precisam de apoio no aprendizado escolar. O trabalho em grupos favorece a observação, pelo professor especialmente dos alunos que têm mais dificuldades. Essa identificação é feita após uma sondagem inicial e também com observações diárias que devem ser atualizadas durante o ano todo.
- Atividades de cópia. Na fase de apropriação do sistema de escrita a cópia é uma atividade que deve ser desenvolvida, pois presta-se ao reconhecimento e a distinção dos elementos que compõem esse sistema. ***Entretanto deve-se evitar a cópia mecânica, sem significado, sem uma finalidade.*** As atividades de cópia precisam fazer sentido para o aluno e usadas com bastante critério. Uma pergunta a se fazer antes de propor uma cópia: qual o objetivo da cópia? Registrar, passar a limpo. Assim, toda cópia deve ser encarada com ***registro: do que não quero esquecer, dos textos que ajudou a construir, das partes de que gostou de um texto, de conclusões que ajudou a elaborar, de trecho de trabalho que elaborou, de um texto que não quer mais esquecer...*** O aluno deve ser respeitado em seu ritmo de cópia, pois cada um desenvolverá ritmos diferentes.



Projeto integrador

A interdisciplinaridade é um conceito fundamental na educação contemporânea que visa integrar os conteúdos e as habilidades de diversas áreas do conhecimento e, assim, tornar a aprendizagem mais significativa para os alunos.

A aplicação desse conceito em sala de aula exige um olhar atento para a atuação docente e para as práticas pedagógicas no cotidiano escolar. É preciso pensar e agir com enfoque interdisciplinar, o que incentiva os alunos a buscar novos conhecimentos com base na realidade em que estão inseridos.

Realizar projetos pode ser uma forma bastante interessante de integrar diversas disciplinas, pois proporciona ampliar o conhecimento a respeito dos assuntos abordados e conectar saberes, além de promover e incentivar o debate entre os alunos e auxiliar na formação de cidadãos críticos.

Considerada essa perspectiva, esta coleção propõe cinco projetos integradores (um em cada livro, do 1º ao 5º ano), com abordagem interdisciplinar. Cada projeto, além de mobilizar objetos de conhecimento e habilidades que constam no **Plano de desenvolvimento** das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte, tem como objetivo favorecer o desenvolvimento das seguintes competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 9 out. 2019.

Todos os cinco projetos desta coleção foram norteados pelo tema **Identidade**. Além de articular diferentes áreas do conhecimento e oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver habilidades e conceitos diversificados, a escolha desse tema visa ampliar a autonomia deles e as percepções sobre o mundo em que vivem.

Conheça a seguir o projeto integrador proposto para este ano escolar.

Título: Alimentação multicultural – as influências de diferentes povos na alimentação brasileira

Tema	Identidade
Problema central enfrentado	Como a cultura de outros povos influenciaram e influenciam na nossa alimentação?
Produto final	Exposição e visita guiada com degustação

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Justificativa

A culinária de um povo reflete não apenas os hábitos alimentares, mas também a cultura construída no decorrer da história dele. A comida se relaciona com o tema central desse projeto: identidade, na medida em que revela muito sobre as características de determinado espaço geográfico e da organização social, política e econômica das pessoas que vivem ali. Em geral, a comida carrega consigo memórias e indícios das relações afetivas. Os migrantes têm profundamente arraigada essa relação entre comida e memória. Estejam onde estiverem, agregam aos hábitos alimentares locais as próprias experiências gastronômicas.

Nesse projeto, os alunos terão a oportunidade de tomar contato com a influência de outras culturas na alimentação brasileira, explorar a origem de alguns dos alimentos favoritos e tomar contato com a história de uma receita da própria família e da família dos colegas.

Objetivos gerais

- Identificar a influência de diversas culturas na alimentação brasileira.
- Conhecer alimentos e receitas de diversas regiões do Brasil.
- Reconhecer semelhanças e diferenças na alimentação dos alunos e dos familiares.

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de conhecimento	Habilidade
Língua Portuguesa	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em numerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

		informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Matemática	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
História	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
Geografia	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Ciências	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
	Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
Arte	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

Objetivos específicos

- Investigar e descrever os hábitos gastronômicos da região onde vive, identificando as influências deles.
- Produzir conteúdo sobre o tema a fim de manter, divulgar e valorizar os pratos típicos da comunidade.
- Ler e organizar informações pesquisadas em forma de listas, tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos (de colunas simples ou agrupadas).
- Analisar o processo de produção de alguns alimentos.
- Aprender os procedimentos básicos da organização de uma exposição.

Duração

Aproximadamente dois ou três meses, considerando a realização de duas ou três etapas por semana, por um período de 50 minutos.

Organização do espaço

A sala de aula, inicialmente, deve manter o arranjo habitual. Após a apresentação do projeto, os alunos podem ser organizados em duplas, trios ou quartetos e em roda para as atividades coletivas, conforme se fizer necessário e considerando as condições dos espaços escolares internos e externos.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Material necessário

Folhas de papel *kraft*, canetões, lápis preto e lápis de cor; livros, enciclopédias, mapa do Brasil, mapa-múndi, computador conectado à rede e, se possível, um retroprojetor ou projetor multimídia à disposição dos alunos.

Questões enfrentadas etapa por etapa

- Como a cultura de outros povos influenciou na nossa alimentação?
- Como era a alimentação no Brasil colonial?
- Como são os hábitos alimentares dos indígenas amazônicos?
- Como é a culinária brasileira das diversas regiões do país?
- Quais são as influências indígena, portuguesa e africana na culinária brasileira?
- Quais são os alimentos mais consumidos no Brasil?
- Como é o processo de produção do pão de sal?
- Como é o consumo de arroz e feijão no Brasil e no mundo?
- Quais povos foram responsáveis por trazer o arroz e o feijão ao Brasil?
- Quais são minhas comidas preferidas? E as comidas preferidas dos colegas?
- Qual é a origem de [determinado alimento] que gosto de comer?
- Qual é a origem de uma receita de família que gosto de comer?
- Quais são as influências da gastronomia de outros países na alimentação brasileira?
- Quais músicas brasileiras fazem referência à comida? O que elas expressam?
- Como podemos apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?
- O que aprendi?

Desenvolvimento

Etapa 1 – Apresentação do projeto

Nesta etapa os alunos começarão a refletir sobre: “Como a cultura de outros povos influenciou na nossa alimentação?”.

Organize a turma em roda e proponha uma conversa para iniciar o trabalho com o projeto. Faça perguntas para levantar conhecimentos prévios e despertar o interesse deles pelo tema. Por exemplo:

- O que vocês mais gostam de comer? Vocês sabem a origem desse prato?

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

- Qual é um prato típico da nossa região? Será que ele é um prato inspirado na cultura de outros povos?
- Como vocês acham que a cultura de outros povos influencia em nossa alimentação?

Na sequência, proponha a leitura do texto “Alimentação no Brasil, do descobrimento à República”. Disponível em: <<http://grupoexecutivodenuricao.blogspot.com.br/2013/11/alimentacao-no-brasil-do-descobrimento.html>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Após a leitura, converse com os alunos sobre ele:

- De que trata o texto?
- Quais são as principais informações apresentadas no texto?
- Vocês já tinham conhecimento de alguma delas? Qual(is)?

Durante a conversa, é fundamental incentivar os alunos a localizar no texto trechos que os ajudem a fundamentar, justificar e exemplificar as ideias compartilhadas com os colegas. Pergunte também se conhecem alguma contribuição à culinária brasileira trazida por povos migrantes. Liste em uma folha de papel *kraft* as respostas da turma e guarde o papel para posterior consulta. Na sequência, apresente a proposta do projeto e do produto final.

Etapa 2 – Alimentos que fazem parte da dieta alimentar no Brasil colonial

Nesta etapa os alunos vão investigar: “Como era a alimentação no Brasil colonial?”.

Convide-os a apreciar as obras do holandês Albert Eckhout, que retrata a fauna, a flora e a sociedade do Brasil colonial. As informações sobre o artista e as obras dele podem ser facilmente encontradas na internet. Entretanto, sugerimos como possibilidade a consulta ao *site* da *Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras*, que reúne diversos verbetes sobre o assunto, por exemplo:

- **Albert Eckhout.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10299/albert-eckhout>>. Acesso em: 8 jan. 2018.
- **Mandioca.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14531/mandioca>>. Acesso em: 8 jan. 2018.
- **Abacaxi, mamão e outras frutas.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra24499/abacaxi-mamao-e-outras-frutas>>. Acesso em: 8 jan. 2018.
- **Abacaxi, melancias e outras frutas.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra24492/abacaxi-melancias-e-outras-frutas>>. Acesso em: 8 jan. 2018.
- **Abóboras e melões.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra24497/aboboras-e-meloe>>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

- **Cocos.** In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra24498/cocos>>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Para complementar a apreciação das imagens de Eckhout e o levantamento de alimentos consumidos no Brasil no período indicado, proponha aos alunos que pesquisem ainda imagens de outros artistas da época (por exemplo, do francês Jean-Baptiste Debret) que tenham retratado no país mesas postas para a refeição. Esclareça que, no decorrer do projeto, o uso das imagens pesquisadas vai enriquecer o trabalho.

Por fim, proponha a leitura do texto “Debret e os hábitos alimentares na corte brasileira”, de Joelza Ester Domingues. Disponível em: <www.ensinarhistoriajoelza.com.br/debret-e-os-habitos-alimentares-na-corte-brasileira/>. Acesso em: 17 jan. 2018. Pergunte aos alunos o que acharam mais interessante no texto e anote o que eles disserem em uma folha de papel *kraft* para posterior consulta.

Etapa 3 – A origem da feijoada

Nesta etapa, os alunos continuarão a investigar “Como era a alimentação no Brasil colonial?” por meio do estudo da origem da feijoada.

Proponha o trabalho com o texto “A feijoada foi criada pelos escravos”, publicado na revista *Superinteressante*, de 31 out. 2016. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/saude/a-feijoada-foi-criada-pelos-escravos/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Solicite à turma que faça uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, retome o trecho que faz referência à origem da feijoada, leia-o em voz alta e, na sequência, pergunte:

- Após a leitura desse texto a que conclusão se pode chegar sobre a possível origem da feijoada?

Proponha aos alunos a comparação entre as receitas do cozido português, do *cassoulet* e da feijoada. Assim, poderão analisar as semelhanças e as diferenças entre elas e, talvez, até destacar algumas variantes regionais. Há muitas dessas receitas disponíveis em inúmeros *sites* da internet, entretanto, sugerimos algumas possibilidades:

- **Cozido português.** Disponível em: <www.ideiasereceitas.com/o-verdadeiro-e-original-cozido-a-portuguesa/>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Cassoulet.** Disponível em: <www.conexaoparis.com.br/2016/02/03/cassoulet-tradicional-receita-francesa/>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Feijoada.** Disponível em: <www.comidaereceitas.com.br/legumes-e-verduras/feijoada-tradicional.html>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Para facilitar a comparação entre as receitas, preencha o quadro com os alunos, conforme modelo a seguir:

Características das receitas

	Cozido português	Cassoulet (França)	Feijoada (Brasil)
Ingredientes			
Modo de preparo			
Modo de servir			

Dados coletados pelos alunos em sites culinários.

Etapa 4 – Os hábitos alimentares indígenas da região do Alto Rio Negro

Nesta etapa, os alunos vão explorar: “Como são os hábitos alimentares dos indígenas amazônicos?”.

Para trazer informação e subsidiar a conversa, sugerimos que seja compartilhada com a turma a reportagem “Na cozinha com os índios”, publicada na revista *Ciência Hoje das Crianças*, de 28 jan. 2010. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/na-cozinha-com-os-indios/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Antes de ler a reportagem, localize a região amazônica retratada no texto (Alto Rio Negro) com os alunos. Para isso, utilize um mapa político do Brasil ou da região Norte do país. Outra ideia para explorar a região com os alunos é utilizar algum aplicativo que tenha o mapeamento da área. Nesse caso, você vai precisar de um computador com acesso à internet e de um projetor multimídia na sala de aula. Durante o trabalho com os mapas, converse com a turma sobre a finalidade deles. Procure mostrar uma gama diversa de mapas, por exemplo, um político e um físico, para abordar aspectos distintos.

Finalizado o trabalho de localização, leia a reportagem em voz alta para os alunos e abra espaço para que conversem sobre o conteúdo do texto, com perguntas elementares, como:

- Quais alimentos fazem parte das refeições dos indígenas da região do Alto Rio Negro?
- Quais desses alimentos vocês conhecem e já tiveram oportunidade de provar? O que acharam deles?
- Como são preparadas e servidas as refeições nas aldeias?
- Por que as tradições alimentares dos povos indígenas estão se transformando?

Para finalizar, ajude-os a elaborar uma síntese da leitura e das conversas.

Etapa 5 – As características regionais da culinária brasileira

Nesta etapa os alunos vão começar a investigar: “Como é a culinária brasileira das diversas regiões do país?”. Para isso, devem ter um mapa político do Brasil.

Proponha a eles que formem uma roda, sentados no chão. Se a sala de aula não for adequada para isso, utilize outro espaço da escola (quadra, refeitório, pátio, etc.). A ideia é que os alunos fiquem bem acomodados para manusear o mapa.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Para garantir uma leitura eficiente, o mapa deve ser disposto na horizontal (na carteira ou no chão) e com a parte superior apontada para o norte. Assim, o observador pode se situar de maneira adequada em relação aos pontos explorados.

Entregue a cada aluno uma cópia da reportagem “O mapa da cozinha brasileira”, de Guta Chaves. Disponível em: <<http://comida.ig.com.br/columnistas/gutachaves/o-mapa-da-cozinha-brasileira/c1596814587802.html#>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Solicite à turma que leia silenciosamente o texto e, após a leitura, abra espaço para a conversa sobre o conteúdo que ele oferece. Você pode perguntar, por exemplo:

- De que trata o texto?
- As regiões do mapa “Brasil a gosto” são iguais ou diferentes das cinco regiões políticas do Brasil? Por quê?

Solicite aos alunos que, antes de responder, retomem o texto e procurem as respostas, grifando-as a lápis, e utilizem o mapa político do Brasil para fazer a comparação com o mapa “Brasil a gosto”. Para finalizar, ajude-os a elaborar uma síntese da leitura e das conversas.

Etapa 6 – Preparação para a produção do texto sobre as influências na culinária brasileira

Nesta etapa os alunos vão planejar a produção coletiva de um texto sobre o tema: “Quais são as influências indígena, portuguesa e africana na culinária brasileira?”.

Para começar, esclareça para a turma que o texto a ser produzido se destina a todos os alunos da escola e que fará parte da exposição final. Em seguida, solicite aos alunos uma lista dos conteúdos que desejam debater no texto e anote na lousa as contribuições na ordem em que forem expressas.

O texto pode ser organizado em diversas partes, por exemplo:

- **Parte 1:** Introdução
- **Parte 2:** Culinária indígena e portuguesa
- **Parte 3:** Influências da alimentação indígena na alimentação dos portugueses
- **Parte 4:** Influências da alimentação dos africanos escravizados na alimentação dos habitantes do Brasil colonial
- **Parte 5:** Hábitos alimentares de hoje que foram influenciados pelos três povos

Escreva esse roteiro mínimo na lousa e, posteriormente, transcreva-o em uma folha de papel *kraft* para ser afixada na sala de aula, a fim de guiar os alunos durante a produção do texto. Explique a eles que as anotações elaboradas no decorrer das últimas etapas também podem ser úteis na elaboração dessa síntese.

Etapa 7 – Produção de texto sobre as influências na culinária brasileira

Nesta etapa os alunos vão escrever um texto sobre o tema: “Quais são as influências indígena, portuguesa e africana na culinária brasileira?”.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Comece a atividade revendo com eles o planejamento do conteúdo do texto. Depois, solicite que retomem os textos expositivos lidos até o momento e as anotações feitas por eles, buscando informações para o desenvolvimento de cada parte proposta para o texto. Lembre-os de que essa é uma escrita coletiva em que os alunos expressam as intenções oralmente, enquanto você anota as sugestões na lousa. Combine que, depois de escrever as frases completas na lousa, você vai lê-las em voz alta para que todos verifiquem se há alguma necessidade de mudança. Se houver, deverão ditar uma nova versão revisada.

Antes de iniciar cada nova parte, releia com os alunos o texto consolidado das etapas anteriores e solicite que observem se ainda há necessidade de alguma modificação de modo que se possa garantir, além da coerência entre as partes, que o texto fique bem escrito. Terminada a escrita das partes, solicite aos alunos que definam o título do texto, tendo em vista que ele deve resumir o conteúdo exposto e sinalizar para o leitor de que trata o texto que vai ler.

Etapa 8 – Revisão do texto produzido coletivamente

Nesta etapa os alunos vão revisar o texto produzido sobre o tema: “Quais são as influências indígena, portuguesa e africana da culinária brasileira?”.

Combine com os alunos que vocês vão fazer a revisão do texto produzido coletivamente na etapa anterior. Isso significa que vão analisar todos os trechos que compõem o texto e verificar a necessidade de reescrever um ou outro de modo que todos fiquem bem escritos e coesos. Proceda à revisão coletiva lendo em voz alta todas as partes do texto. Em seguida, pergunte aos alunos se todas elas estão suficientemente claras, considerando a quem o texto se destina. Se houver alguma informação a ser alterada ou inserida, eles devem ditá-la, como se estivessem lendo. Converse com os alunos sobre todas as sugestões e proceda às alterações pertinentes. Releia e reescreva quantas vezes for necessário até que a turma considere que o texto está bom.

Uma vez completada a revisão, retome com os alunos a questão do título e solicite que verifiquem se ele é de fato adequado ao texto produzido.

Etapa 9 – As regiões do país também dão forma à identidade gastronômica brasileira

Nesta etapa os alunos vão continuar a investigar: “Como é a culinária brasileira nas diversas regiões do país?”. Para isso, devem ter um mapa político do Brasil. Busque também na internet um texto para subsidiar a conversa. Sugerimos “Gastronomia Brasileira – Cultura Nacional”, publicado em *Gastronomia no Brasil*. Disponível em: <<http://gastronomianobrasil.com.br/gastronomia-brasileira-cultura-nacional/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

O objetivo é conversar com os alunos sobre as diferenças regionais da alimentação no Brasil. Para começar, pergunte por que será que elas ocorreram e o que sabem sobre essas diferenças. Anote na lousa todas as hipóteses levantadas e depois leia com a turma o texto. Utilize também o mapa político do Brasil para localizar as regiões citadas.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Por fim, oriente os alunos na elaboração coletiva de um texto que contenha uma síntese do que foi conversado. Você pode sugerir também a elaboração de um infográfico, em que eles insiram sobre um mapa do Brasil pequenos boxes de informações relacionadas com os locais a que se referem.

Etapa 10 – Os alimentos mais consumidos de norte a sul do Brasil

Nesta etapa os alunos vão identificar “Quais são os alimentos mais consumidos no Brasil?” e analisar “Como é o processo de produção do pão de sal?”.

Para iniciar a atividade proposta para esta etapa, pergunte se conhecem algum alimento que seja consumido em todas as regiões brasileiras e escreva na lousa as sugestões que fizerem. Depois, apresente o resultado da pesquisa realizada entre 2008 e 2009, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o consumo alimentar de jovens e adultos.

Na tabela a seguir, apresentamos alguns dados sobre os alimentos mais consumidos, mas outros podem ser obtidos em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50063.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Os dez alimentos mais consumidos pelos brasileiros (dados de 2008-2009)

Alimento	Prevalência de consumo alimentar
Arroz	84%
Café	79%
Feijão	73%
Pão de sal	63%
Carne bovina	49%
Sucos/refrescos/sucos em pó reconstituídos	40%
Óleos e gorduras	38%
Aves	27%
Refrigerantes	23%
Macarrão e preparações à base de macarrão	19%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Depois de apresentar os dados aos alunos, proponha uma conversa sobre o assunto. Formule algumas questões para fomentar a conversa, como:

- Vocês imaginavam que seriam esses os alimentos mais consumidos pelos brasileiros?
- Na casa onde vocês moram, esses alimentos são consumidos? Com que regularidade e de que maneira?
- Quais desses alimentos são extraídos direto da natureza e quais são produzidos pelo ser humano através da transformação de produtos da natureza?
- Por quais transformações esses alimentos podem passar na cozinha? Essas mudanças são reversíveis ou não?

Na sequência, pergunte aos alunos se conhecem o processo de fabricação do pão de sal (também conhecido por cacetinho, pão careca, média, filão, pão jacó, pão carioquinha, pão de trigo, pão francês) e se já ajudaram um adulto a fazer um pão. Pergunte também se alguém sabe que

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

ingrediente faz a massa do pão “crescer”. Esclareça que é o fermento biológico, constituído de seres vivos microscópicos, as leveduras, que, usando substâncias presentes na massa, fazem o pão “crescer”. Complemente a informação dizendo que uma das grandes conquistas e invenções da humanidade foi aprender a usar certos microrganismos a seu favor. Foi assim que se desenvolveu a fabricação do pão e também das bebidas fermentadas. Acredita-se que muitos povos da Antiguidade já dominavam essas tecnologias.

Se possível, leve os alunos até a cozinha da escola para observar e ajudar na preparação de um pão de sal. Assim eles poderão verificar na prática como as leveduras atuam na produção do pão. Caso não seja possível, seria interessante apresentar um vídeo que mostre esse preparo.

Por fim, converse com a turma sobre a origem do pão de sal no Brasil por meio do texto “Por que no Brasil a gente come ‘pão francês’?”, escrito por Raquel Lima para a revista *Superinteressante*. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/por-que-no-brasil-a-gente-come-pao-frances/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Etapa 11 – O arroz e o feijão no Brasil e no mundo

Nesta etapa os alunos vão explorar as questões: “Como é o consumo de arroz e feijão no Brasil e no mundo?” e “Quais povos foram responsáveis por trazer o arroz e o feijão ao Brasil?”. Para isso, devem ter um mapa-múndi.

Organize-os em trios e compartilhe com eles os textos citados a seguir. Sugerimos que metade da turma comente o primeiro texto e, a outra metade, o segundo texto:

- “Por que arroz e feijão são a base da dieta brasileira”, publicado em *Mundo Estranho*. Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/alimentacao/por-que-arroz-e-feijao-sao-a-base-da-dieta-brasileira/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- “Arroz com feijão: veja outros lugares onde a famosa combinação faz sucesso”, de Anna Fagundes. Disponível em: <<http://comidasebebidas.uol.com.br/listas/feijao-com-arroz-veja-outros-lugares-onde-a-famosa-combinacao-faz-sucesso.htm>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Solicite aos alunos que leiam os textos silenciosamente e, após a leitura, proponha que conversem sobre o conteúdo abordado por ambos os textos. Pergunte, por exemplo:

- Quem já sabia que esses alimentos também fazem parte da dieta alimentar de pessoas que vivem em outros lugares do mundo?
- O que há em comum entre as receitas, além de arroz e feijão?

Peça aos alunos que localizem em um mapa-múndi as regiões citadas nos textos e que registrem as informações que julgarem mais interessantes.

Depois, esclareça que você vai ler o texto “História gastronômica brasileira. Arroz e feijão, uma surpreendente viagem”, de Fabiano Dalla Bona (disponível em: <www.cozinhasincera.com/historia-

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

[gastronomica-brasileira-arroz-e-feijao-uma-surpreendente-viagem/](#)>; acesso em: 17 jan. 2018), e que, durante a leitura, eles devem fazer anotações que contenham as principais informações do texto.

Após a leitura, utilize um mapa-múndi para localizar as regiões citadas no texto e depois pergunte aos alunos:

- Qual é a origem do arroz? Que caminho ele percorreu até chegar ao Brasil?
- Como foi descrito no texto o percurso do feijão?

Na sequência, trace com os alunos uma linha do tempo para organizar os acontecimentos históricos relacionados com a origem e o caminho percorrido pelo arroz e pelo feijão para chegar à mesa dos brasileiros. Nesse momento não caberá trazer informações detalhadas para aprofundar o tema, mas apenas assinalar e comentar os principais eventos históricos que marcaram esse caminho. Inicialmente, a linha do tempo pode ser construída na lousa, mas a versão final dela deve ser realizada em papel *kraft* a fim de ser utilizada para a mostra final.

Etapa 12 – Os alimentos preferidos da turma

Nesta etapa os alunos vão refletir sobre: “Quais são minhas comidas preferidas? E as comidas preferidas dos colegas?”. O objetivo é abrir espaço para o conteúdo que será introduzido a partir das próximas etapas. Ao mesmo tempo, porém, pretende-se valorizar a afetividade, que está muito relacionada com a comida e o ato de se alimentar.

Para começar a pesquisa, pergunte aos alunos:

- Se você pudesse escolher o que comer em cada refeição do dia, o que seria?

Peça que respondam a essa pergunta por escrito, em uma folha avulsa, preenchendo individualmente o quadro sugerido na sequência:

Meus alimentos preferidos em cada refeição

Café da manhã	Almoço	Lanche/Merenda	Jantar
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Terminado o preenchimento, solicite a eles que se organizem em trios e comparem os quadros apontando quais são as semelhanças e as diferenças entre os alimentos listados em cada refeição.

Em seguida, promova uma conversa coletiva sobre os pontos em comum da alimentação da turma. Peça aos alunos que analisem quais são as influências alimentares presentes nas escolhas deles, considerando o que estudaram até o momento e também as experiências pessoais. Oriente cuidadosamente essa análise. Lembre-se de que essas escolhas envolvem fatores culturais e regionais,

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

hábitos familiares, gostos pessoais desenvolvidos na primeira infância, entre outros fatores. Assim, cuide para que não haja julgamentos sobre as escolhas de cada um.

Por fim, organize com os alunos um gráfico de colunas (simples ou agrupadas) sobre os alimentos preferidos da turma e a quantidade de alunos que citaram cada alimento na pesquisa, com ou sem uso de tecnologia digital, para compor a exposição.

Etapa 13 – A origem dos alimentos consumidos em nossas refeições

Nesta etapa os alunos vão começar a investigar: “Qual é a origem de [determinado alimento] que gosto de comer?”.

Organize-os nos mesmos trios da etapa 12 e explique que eles vão ler o texto “Viagens dos alimentos”, publicado em *Ciência Hoje das Crianças*. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/viagens-dos-alimentos/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Antes de começar a leitura, pergunte aos alunos o que podem antecipar sobre o texto, ou seja, quais são as informações que esperam encontrar ali. Em seguida, peça que leiam silenciosamente o texto. Terminada a leitura, solicite que retomem o quadro “Meus alimentos preferidos em cada refeição”, construído na etapa 12, e verifiquem se, com base nas informações do texto, é possível saber a origem dos alimentos que indicaram. À medida que eles forem fornecendo as informações, você pode anotá-las na lousa.

Por fim, diga aos alunos que eles ainda vão estudar mais sobre a influência de outras culturas na alimentação brasileira. Assim, caso a origem de algum alimento de que gostam não tenha sido descoberta, eles ainda terão a oportunidade de investigar o assunto.

Etapa 14 – Comida com afeto: as receitas de família

Nesta etapa os alunos vão explorar: “Qual é a origem de uma receita de família que gosto de comer?”.

Para a realização dessa etapa, solicite com antecedência aos alunos que levem para a sala de aula uma receita de família por escrito e que perguntem a um familiar sobre a origem da receita. Esclareça que, necessariamente, essa receita deve ser de uma comida muito apreciada na casa deles e que tenha sido ensinada por um familiar ou um amigo da família.

Para garantir a colaboração da família, escreva com os alunos um bilhete aos adultos responsáveis por eles a fim de explicar que a receita será usada em um projeto escolar. Se, em geral, ela é feita “de memória”, diga aos alunos que eles deverão pedir ao responsável pela preparação da receita que dite os ingredientes e descreva o modo de fazer a fim de que a informação possa ser compartilhada com os colegas.

No momento de compartilhar os resultados, solicite a cada aluno que apresente a receita que levou, começando pelo nome, e que conte também a história da chegada dessa receita à casa dele. Caso o aluno apresente uma receita que necessite de forno para ser feita, peça a ele que cite também

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

a medida da temperatura sugerida no modo de preparo. Explore também o tempo de preparo da receita.

Por fim, organize grupos que tenham trazido receitas afins e proponha que as analisem e observem as semelhanças e as diferenças entre elas.

Você também pode sugerir à turma que organize as receitas em um livro ou caderno de receitas coletivo, cujo nome poderia fazer referência à comunidade.

Etapa 15 – Influências de outros países na alimentação brasileira

Nesta etapa os alunos vão seguir com a conversa sobre: “Quais são as influências da gastronomia de outros países na alimentação brasileira?”.

Organize-os em pelo menos sete grupos e explique que cada grupo vai pesquisar a influência de um país específico na alimentação brasileira. Na internet há muitas opções, mas aqui oferecemos algumas possibilidades, que não pretendem esgotar o assunto nem contemplar todas as influências:

- **Grupo 1:** “A influência da gastronomia italiana no Brasil”, de Brisa Araújo e Leonardo Almeida. Disponível em: <<http://brisaraujo.blogspot.com.br/2011/02/influencia-da-gastronomia-italiana-no.html>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 2:** “A influência da gastronomia portuguesa no Brasil”, de Uiara Martins. Disponível em: <www.projetosapoti.com.br/?p=159>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 3:** “Culinária dos imigrantes alemães faz parte da gastronomia brasileira”, de Heiko Grabolle. Disponível em: <<http://heikograbolle.wordpress.com/2012/06/09/culinaria-dos-imigrantes-alemas/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 4:** “A influência francesa sobre a gastronomia brasileira”, de Olga Maria Chaves Cardoso. Disponível em: <<http://olgachaves.blogspot.com/2008/04/influencia-francesa-sobre-gastronomia.html>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 5:** “A esfiha é nossa”, de Isabela Barros. Disponível em: <<https://anba.com.br/a-esfiha-e-nossa/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 6:** “Culturas japonesa e brasileira se unem na culinária e nos costumes”, do Portal G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Sites/Especiais/Noticias/0,,MUL604256-9980,00-CULTURAS+JAPONESA+E+BRASILEIRA+SE+UNEM+NA+CULINARIA+E+NOS+COSTUMES.html>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Grupo 7:** “Africanos foram forçados a reinventar sua culinária”, de Sílvia Colombo. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/comida6.htm>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Terminada a leitura, organize com os alunos as informações colhidas nos textos em um grande painel, de acordo com o modelo a seguir, e guarde-o para a exposição final:

A alimentação no Brasil e suas influências

Comida – origem	Ingrediente – origem
Molho de tomate – Itália	Tomate – região andina (Peru, norte do Chile e Equador)
Batata frita	
Pizza	
Esfirra	

Etapa 16 – A comida nas canções brasileiras

Nesta etapa os alunos vão explorar: “Quais músicas brasileiras fazem referência à comida? O que elas expressam?”.

Para a realização dessa etapa é necessário providenciar com antecedência as letras das músicas e, se possível, a gravação em áudio ou o vídeo para a exibição.

Comece a atividade comentando com os alunos que existem muitas músicas que falam de comida. Pergunte se conhecem alguma delas e anote as contribuições na lousa.

Na continuação, organize-os em duplas e explore as letras de música sugeridas a seguir (ou outras que preferir e sejam acessíveis). Além da letra, você pode agregar informações sobre os compositores, os intérpretes e a época em que a música foi composta, por exemplo:

- *Farinha*, composição de Djavan.
- *Vatapá*, composição de Dorival Caymmi e interpretação de Gal Costa.
- *Feijoada completa*, composição de Chico Buarque.
- *Não é proibido*, composição de Marisa Monte, Seu Jorge e Dadi.

Comente com os alunos que as letras de *Vatapá* e *Feijoada completa* ensinam como fazer a comida. Sugira, então, que escrevam essas receitas (listando os ingredientes e descrevendo o modo de fazer), tendo a letra da canção como referência. Desse modo, vão transformar o gênero escrito letra de música no gênero instrucional receita culinária.

Etapa 17 – Planejamento da exposição

Nesta etapa os alunos vão escolher como compartilhar o trabalho e as reflexões que fizeram durante o projeto com pessoas de fora da turma: “Como apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?”.

Defina com os alunos como será a apresentação do projeto. Você pode, por exemplo, oferecer uma lista de possibilidades e acrescentar a ela as sugestões que eles derem. Na sequência, debata todas as sugestões e, por fim, proponha uma votação para decidir quais delas serão mantidas e quais delas devem ser excluídas.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Segue uma possibilidade de roteiro para oferecer aos alunos. Você pode utilizá-la ou não, de acordo com a conveniência ou ajustá-la às atividades realizadas, caso não tenha posto todas elas em prática.

Roteiro da exposição

Tipo de atividade	Sim	Não
Mapa do Brasil com divisão por estados e regiões, com informações sobre os alimentos consumidos em cada localidade – devidamente nomeados.		
Painel de alimentos indígenas e explicações extraídas do texto elaborado coletivamente.		
Painel de alimentos da culinária portuguesa no Brasil colonial e explicações extraídas do texto elaborado coletivamente.		
Painel da influência da culinária trazida pelos africanos escravizados e explicações extraídas do texto elaborado coletivamente.		
Gráfico com os alimentos preferidos dos alunos		
Livro ou caderno de receitas em que foram reunidas todas as receitas de família transcritas pelos alunos e as explicações da origem das receitas.		
Degustação de comidas típicas da região. Definir pratos e convidar adultos da comunidade para auxiliar na elaboração. Definir também quem serão os adultos que vão ajudar.		
Degustação de comidas trazidas ao Brasil por imigrantes. Definir pratos e convidar adultos da comunidade para auxiliar na elaboração. Definir também quem serão os adultos que vão ajudar.		
Mural das principais receitas trazidas pelos imigrantes de várias nacionalidades.		
Apresentação das canções relacionadas à comida que foram estudadas, acompanhadas das receitas a que deram origem.		
Linha do tempo ilustrada, com informações sobre o caminho percorrido pelo arroz e pelo feijão até formar o arroz-com-feijão da mesa dos brasileiros.		

Em seguida, organize os grupos de trabalho e proponha que formem trios ou quartetos, de acordo com o número de atividades do roteiro e o tipo de tarefas a ser desempenhadas. Esclareça que cada grupo será responsável por organizar, sob a sua supervisão, todo o material necessário para a exposição.

Retome com os alunos os registros e as produções elaboradas nas etapas do projeto e esclareça que eles serão necessários para a organização da parte escrita da exposição. Peça que selecionem essas produções de acordo com o roteiro que definiram e utilizem-nas para finalizar os materiais (painéis, murais, etc.) que vão compor a mostra.

Proponha à turma a elaboração coletiva de um convite para o evento. Comente que é recomendável que ele seja encaminhado aos convidados com antecedência, para que os familiares, a comunidade escolar e a comunidade externa possam se organizar.

Depois de reunido e montado todo o material que vai compor a mostra, faça o ensaio com os alunos e os colaboradores da equipe escolar. Converse com eles sobre os ajustes necessários.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Etapa 18 – Dia do evento “Exposição com visita guiada”

Nesta etapa os alunos vão compartilhar o que foi construído durante o projeto com pessoas de fora da escola, de modo que se possa explorar a questão: “Como apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?”.

No dia do evento, peça aos alunos que cheguem à escola com pelo menos 1 hora de antecedência para verificar se tudo está de acordo com o combinado e fazer os retoques finais.

Sugerimos também um curto período de concentração, poucos minutos antes da abertura do evento, em que você pode organizar uma roda para dar as últimas recomendações, verificar se alguém quer se expressar e desejar um bom trabalho a todos.

Etapa 19 – Avaliação e autoavaliação

Nesta etapa os alunos vão fazer uma reflexão individual sobre as aprendizagens. É o momento de pensar sobre: “O que aprendi?”.

Anuncie que eles vão fazer a avaliação de todo o trabalho realizado durante o projeto. Recorde cada etapa e incentive-os a comentar as atividades. Recomende que façam as observações de acordo com o roteiro sugerido a seguir, que você pode alterar conforme o perfil da turma.

Relação de itens que podem ser abordados na avaliação:

- conteúdo proposto pelo professor;
- atividades sugeridas pelo professor;
- textos apresentados como sugestão de leitura;
- dedicação e participação individual do aluno;
- envolvimento e participação da turma coletivamente;
- colaboração dos colegas nas atividades em grupos;
- cumprimento das tarefas coletivas e individuais.

Se achar conveniente, empregue o modelo de avaliação indicado abaixo, a fim de registrar por escrito as opiniões e as sugestões dos alunos.

Confeccione, em uma folha de papel *kraft*, um quadro como o do modelo, em tamanho grande. Afixe-o na sala de aula e peça aos alunos que preencham as colunas com os conteúdos comentados.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Avaliação e autoavaliação do projeto “Alimentação multicultural – as influências de diferentes povos na alimentação brasileira” Data: ____/____/____		
Eu elogio	Eu critico	Eu sugiro

Essa avaliação pode ser guardada e utilizada cada vez que a turma for iniciar um novo projeto. Dessa maneira, poderão ser feitos os ajustes necessários tomando como base os comentários anteriores.

Proponha aos alunos que comecem a avaliação com um elogio. Em seguida, eles devem tecer uma crítica a algum aspecto que precise ser modificado ou melhorado. E, por fim, incentive-os a sugerir uma solução, se já tiverem pensado em alguma.

Lembre a turma de que a crítica é uma ação construtiva, que visa ao aprimoramento do trabalho, ou seja, à melhoria daquilo que precisa ser alterado. Por isso, deve ser seguida de uma sugestão de mudança ou, pelo menos, da sinalização da necessidade de mudança.

Esclareça que você participa da avaliação não só como avaliador, mas também como avaliado – portanto, os alunos também podem elogiar e criticar sua atuação. Por outro lado, você, como professor, também será o responsável pela coordenação das atividades.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

Alimentação e cultura. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_cultura.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018

CASCUDO, Luis da Câmara. *História da alimentação no Brasil*. São Paulo: Global, 2011.

Como trabalhar a noção de tempo em História. *Revista Nova Escola*. Disponível em: <<http://novaescola.org.br/conteudo/2370/como-trabalhar-a-nocao-de-tempo-em-historia>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

DOLZ, J. et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MEDEIROS, M.; Chaves, V.; LIMA, C. et al. Atlas culinário da literatura brasileira: alimentação e cultura. *Revista Ciência Plural*, 2(3): 72-81, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11056>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

PANEGASI, R. Alimentação no Brasil colonial: economia, sociedade e cultura. In: *Revista de Economia Política e História Econômica*, 14 ago. 2008.

SECRETARIA da Educação do Estado de São Paulo. *Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa*, 2013. p. 42 a 92. Disponível em: <www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/963.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

SONATI, J. G.; VILARTA, R.; SILVA, C. C. Influências culinárias e diversidade cultural da identidade brasileira: imigração, regionalização e suas comidas. In: *Qualidade de vida e cultura alimentar*, v. 1, cap. 14: 137-147, 2009.



Acompanhamento do aprendizado dos alunos

O tempo e a forma de aprendizagem pode variar de aluno para aluno e é necessário o professor estar atento a isso. Assim:

- Procure utilizar as fichas de acompanhamento individual.
- Analise a produção escrita do aluno, pois elas dão acesso a muitas informações sobre o que cada um já sabe sobre a escrita e o que ainda falta aprender. Nessa abordagem, os erros cometidos por eles são fonte de reflexão sobre a língua.
- Observe as orientações de avaliação da última coluna do quadro bimestral em que há informações para a avaliação constante do aprendizado dos alunos.



Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos alunos

Seguem algumas fontes de pesquisa para complementar ou ampliar a prática pedagógica.

Livro

- AGUIAR, Vera (org). *Poesia fora da estante*. Editora Projeto: Porto Alegre, 1995.
- ANTONI, Edson. *O clube do mistério*. Edelbra: São Paulo, 2014.
- BANDEIRA, Pedro. *O fantástico mistério de Feiurinha*. Moderna: São Paulo, 2009.
- *Fábulas do mundo todo*. Melhoramentos: São Paulo, 2015.
- ROMERO, Sílvio. *Contos populares do Brasil*. Cadernos do Mundo Inteiro: Jundiaí, 2017. Disponível em: <<http://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-Silvio-Romero-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 22/01/2018.

Site

- Aprendendo diminutivo e aumentativo <<https://www.youtube.com/watch?v=cjF1KmOgyw>>. Acesso em: 22/01/2018.
- Artigo para o professor: Contos de mistério e suspense. <<https://novaescola.org.br/conteudo/5851/contos-de-misterio-e-suspense>>. Acesso em: 22/01/2018.
- Artigo para o professor: Gêneros textuais: contos populares e a formação de leitores. <<http://www.uneb.br/tarrafa/files/2012/10/G%C3%AAneros-textuais.pdf>>. Acesso em: 22/01/2018.
- Artigo: Roteiro de 20 dias pelas cidades históricas de Minas Gerais <<https://viagemeturismo.abril.com.br/roteiros/veja-roteiro-de-carro-por-20-dias-pelas-cidades-historicas-de-minas-gerais/>>. Acesso em: 22/01/2018.
- Teste de Ortografia On-Line. Palavras com S, Z. <http://www.imagem.eti.br/jogo_com_letras/teste_ortografia_letras_s_ss_c_sc_10.html>. Acesso em: 22/01/2018.
- Vídeo: Acentuação como usar. <https://www.youtube.com/watch?v=hgF5_RC6H8M>. Acesso em: 22/01/2018.
- Vídeo: Aprenda de uma vez por todas divisão silábica. <<https://www.youtube.com/watch?v=trZEghzFCAs>>. Acesso em: 22/01/2018.
- Vídeo: Castelo Rá-tim-bum Ep. 80 Dicionário <<https://www.youtube.com/watch?v=wXET1tJmd-o>>. Acesso em: 22/01/2018.



Ficha de acompanhamento da aprendizagem

Escola:
Professor:
Aluno:

Legenda: ● Plenamente desenvolvido. ● Parcialmente desenvolvido. ● Pouco desenvolvido.
● Não trabalhado no bimestre.

Oralidade	1º bim.	2º bim.	3º bim.	4º bim.
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

• Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1º bim.	2º bim.	3º bim.	4º bim.
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Localizar informações explícitas em textos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

• Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1º bim.	2º bim.	3º bim.	4º bim.
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

• Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Análise linguística/semiótica (ortografização)	1º bim.	2º bim.	3º bim.	4º bim.
• Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Ficha de acompanhamento da aprendizagem

• Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Com o objetivo de organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas, o *Material Digital do Professor* de Língua Portuguesa, no 1º Bimestre do 4º Ano do Ensino Fundamental I, apresentará ao professor diversas orientações e atividades que contemplam as práticas de linguagem propostas pela versão final homologada da BNCC – oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma), produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (ortografização) —, usando como ponto de partida os gêneros textuais *fábula em verso* e *fábula em prosa* e *notícia*.

Para favorecer o alcance desses objetivos, disponibilizamos:

- **1 quadro bimestral**, com uma sugestão de distribuição do conteúdo da obra a ser trabalhado em cada bimestre, com a indicação dos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados, com propostas de atividades recorrentes, com algumas instruções para gestão da sala de aula e com orientações adicionais, quando necessário.
- **3 sequências didáticas** que abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o bimestre.
- **1 proposta de acompanhamento da aprendizagem**, com uma sugestão de avaliação e o respectivo gabarito, com orientações sobre como interpretar as respostas dos alunos e planejar atividades a partir dos resultados atingidos pela turma.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades	Propostas de atividades recorrentes/Gestão da sala de aula/Orientações adicionais	Avaliação
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE				
Introdução Unidades 1 e 2	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Roda de conversa sobre poesia e a importância da leitura e da escrita para a comunicação. Estimular os alunos para que deem exemplos ou falem de situações que envolvam aquisição de conhecimentos no passado e como esse processo ocorre na atualidade.	Observar a participação dos alunos durante as atividades orais e seu desenvolvimento. Acompanhar a realização das atividades orais, observando o grau de dificuldade de cada aluno.
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Conversar sobre os diversos modos de escrita, que utilizam diferentes tecnologias, e sobre as tecnologias de que os alunos fazem uso.	Verificar se os alunos, durante uma conversa espontânea, conseguem respeitar turnos, características desse tipo de interação e formas de se expressar.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Painel de combinados: construir conjuntamente um painel a ser afixado na sala de aula com alguns combinados a serem seguidos durante as interações orais. Destacar a importância e o respeito ao ato de falar e a alternância dos participantes. Essa percepção é relevante nas conversas espontâneas ou em qualquer outra interação oral.	Observar se os alunos participam das atividades orais, integrando conhecimentos prévios relacionados com os temas trabalhados. Observar se os alunos relatam experiências de modo que se façam entender.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Mural de gírias: construir um mural em que os alunos afixem gírias mais antigas, colhidas de seus familiares, e o significado delas.	Perceber se os alunos entendem a importância da leitura e da escrita na comunicação.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Conversar com os alunos sobre diários e o uso da linguagem informal. Estender o assunto para o uso pertinente de gírias quando se assinala a linguagem de quem fala.	Verificar se os alunos participam das atividades orais com desenvoltura e autoconfiança diante do grupo.
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas	Estabelecer relação, sempre que possível, entre o uso da língua e suas variações, eliminando qualquer tipo de preconceito.	Observar se os alunos respeitam a variação linguística durante as interações.



		no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).		
Varição linguística		(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		
Escuta de textos orais		(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
Planejamento de texto oral Exposição oral		(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		
Declamação		(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		
Planejamento e produção de texto		(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)				
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas	Incentivar visitas à biblioteca ou sala de leitura ou cantinho de leitura da sala, motivando a leitura do texto literário como uma forma de conhecimento de cultura e expressão de identidade.	Observar se os alunos procuram ler, enriquecendo repertórios. Verificar se, dentro dos textos trabalhados, os alunos identificam temas permanentes da literatura.	

		mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Promover seleção de livros da biblioteca ou do cantinho da sala de aula para leituras individuais, criando situações em que os alunos possam falar sobre o assunto lido e recomendar as leituras aos colegas.	Observar se os alunos leem de forma autônoma, expressando suas preferências. Observar o interesse dos alunos na oferta de leituras e na apreciação das obras.
Estratégia de leitura		(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Conversar com os alunos sobre autores preferidos, motivando-os a expressar suas preferências. Promover o uso de marcadores de texto como recurso de destaque de informações ou palavras relevantes nos textos trabalhados. Incentivar a partilha de perguntas ou pistas para que os alunos possam inferir informações subentendidas no texto. Conversar sobre o público-alvo de diferentes textos para que os alunos possam, aos poucos, relacionar o contexto temático, o gênero empregado e a linguagem e descobrir a quem determinado texto se destina. Painel de assuntos: após a leitura dos textos, propor perguntas diretas e orais sobre o tema/assunto abordado para motivar os alunos a fazer essa identificação. Promover leituras compartilhadas em que os alunos tentem expressar o significado das palavras mais difíceis ou de uso menos frequente, apoiando-se, primeiro, apenas no contexto em que aparecem e, posteriormente, consultando o dicionário para verificar o significado mais específico.	Verificar se os alunos identificam informações subentendidas nos textos trabalhados. Observar o desempenho dos alunos na identificação e no reconhecimento de palavras desconhecidas e de informações explícitas nos textos. Verificar se os alunos compreendem a relação entre o público-alvo e o conteúdo temático dos textos apresentados. Estimular os alunos a deduzir o sentido das palavras do texto, ampliando significados, dentro do contexto em que aparecem. Incentivar os alunos a desenvolver o comportamento leitor, valorizando gêneros diferentes de textos.
Leitura de imagens em narrativas visuais		(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Apresentar leitura inicial de texto, como leitor modelo, para que os alunos observem o ritmo, a entonação e a expressividade que pode ser dada na leitura. Motivar os alunos a ler em voz alta para mostrar adequações e possibilidades de aprimoramento. Trabalhar com fábula em verso e prosa e notícia para propiciar comparações entre gêneros com diferentes intenções, construções e linguagens distintas.	Observar a fluência e a autonomia dos alunos na leitura de textos de diferentes extensões, tanto silenciosamente quanto em voz alta. Verificar se os alunos fazem uso de seus conhecimentos, reconhecendo os gêneros textuais e sua estrutura, bem como recursos gráficos, imagens, dados da obra, antecipando suas conclusões.
Apreciação estética/Estilo		(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		Observar se os alunos compreendem os textos lidos, identificam personagens, tempo, espaço e enredo, e se diferenciam fábulas em verso de fábulas em prosa. Verificar se os alunos identificam nos textos trabalhados elementos como personagem central,



Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<p>Identificar, conjuntamente, gêneros em verso e em prosa.</p> <p>Promover a leitura de textos literários com os alunos, questionando-os sobre o cenário, os personagens, os conflitos, as resoluções e diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas de fábulas em prosa e em verso.</p> <p>Incentivar a observação dos diálogos produzidos em uma história a ser contada por um narrador, utilizando personagens, dirigindo-a aos ouvintes, fazendo o uso de verbos de enunciação em prosa ou em verso.</p> <p>Propor questões aos alunos para que identifiquem os gêneros com base em seus conhecimentos prévios, observando os detalhes, a forma de organização dos textos e dados que forneçam indicações que depois possam ser confirmadas no estudo de cada texto.</p>	<p>conflito e resolução, reconhecendo narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>
Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		
Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).		

PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Auxiliar os alunos no uso correto da ortografia, concordância nominal e verbal e pontuação de textos. Atividades de ampliação em grupos: Preparar uma caixinha com algumas fábulas conhecidas e curtas, algumas em verso e outras em prosa. Cada grupo deve sortear uma fábula e apresentar outro desfecho discutido no grupo. Promover o planejamento de produção de notícias por meio da seleção de fatos ocorridos na escola, incentivando os alunos a identificar as convenções do gênero e a situação comunicativa. Produção de textos, direcionando os alunos durante as construções a organizar os parágrafos de acordo com o gênero trabalhado.	Observar se os alunos fazem uso correto dos conhecimentos gramaticais e ortográficos na produção de textos, utilizando a concordância nominal e verbal. Observar os textos produzidos pelos alunos quanto à comunicação, ao propósito e à finalidade. Verificar se os textos produzidos pelos alunos respeitam uma sequência: começo, meio e fim. Verificar a coerência dos fatos na produção de textos dos alunos. Perceber se nos textos que os alunos produzem há uma organização na estrutura e no tema abordado. Verificar a participação dos alunos nos grupos de trabalho.
Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Trabalhar com tirinhas de papel, nas quais serão escritas frase por frase para que os alunos visualizem e organizem o texto em uma sequência lógica dos fatos, respeitando os parágrafos. Incentivar a criação de narrativas, motivando e auxiliando os alunos na construção de textos, levando em conta a estrutura desse gênero textual: enredo, personagens e cenários.	Observar o envolvimento e a motivação dos alunos na realização das atividades. Observar a relação e a organização do grupo na produção das atividades propostas. Observar se os alunos constroem o texto respeitando os parágrafos e as características de cada gênero textual.
Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Desenvolver as correções necessárias nas construções de textos, fazendo cortes, acréscimos e alterações.	Observar na produção dos alunos o uso dos verbos de enunciação. Observar o desenvolvimento das produções dos alunos de acordo com a estrutura dos textos.
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Orientar a reescrita dos textos produzidos, fazendo as correções que forem necessárias.	Averiguar se os alunos fazem as correções necessárias dos textos para aprimorá-los, corrigindo a ortografia e a pontuação.
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto		Verificar se os alunos fazem as alterações propostas na revisão, incorporando-as corretamente.



		de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		
	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)				
	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. (EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação	“Ditado uma mão lava a outra”: em duplas, um ajuda o outro. Neste ditado, os alunos devem estar em pares. Um fica responsável por ajudar o outro a escrever corretamente as palavras que forem ditadas. Para isso é necessário que se dê um certo intervalo entre uma palavra e outra.	Observar se os alunos escrevem corretamente as palavras, verificar as dificuldades durante a escrita e registrá-las. Observar se os alunos identificam os sinais de pontuação e se fazem uso deles na leitura e na escrita.



	<p>própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>	<p>Orientar os processos de escrita e reconhecimento dos sinais de pontuação quanto à sua função e utilização.</p> <p>Promover o início da exploração das indicações presentes em um verbete, comparando diferentes dicionários e fazendo uma lista do que habitualmente é encontrado: classe da palavra, significado, número de sílabas, exemplo de uso em frase, sílaba tônica da palavra.</p> <p>Motivar a curiosidade dos alunos para pesquisar palavras no dicionário, experimentando novos significados e adaptando-os com coerência nos contextos trabalhados.</p> <p>Promover a leitura de textos narrativos para que os alunos identifiquem seus elementos bem como o uso de discurso direto e indireto.</p> <p>Indicar as diferenças entre discurso direto e indireto para os alunos perceberem os efeitos de sentido de verbos de enunciação.</p> <p>Promover a análise de variedades linguísticas no discurso direto.</p>	<p>Perceber se os alunos compreendem outros significados das palavras dentro de um contexto trabalhado, localizando-as no dicionário.</p> <p>Observar se os alunos percebem diferenças entre o discurso direto e indireto ao lerem narrativas.</p> <p>Perceber se os alunos entendem a variação linguística no discurso direto e conseguem perceber os efeitos de sentido de verbos de enunciação.</p>
Formas de composição de narrativas	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>		
Discurso direto e indireto	<p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p>		
Forma de composição de textos poéticos	<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>		
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	<p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p>		
Pontuação	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>		

Título: Em verso ou em prosa, todo texto se transforma em uma leitura gostosa

Duração: 2 aulas

Introdução

Ler de forma autônoma e expressiva textos em prosa e em verso é uma habilidade que deve ser desenvolvida ao longo da escolarização. Encontrar estratégias para desenvolver a leitura de maneira diversificada e prazerosa é um grande desafio enfrentado pela escola.

Objetivos de aprendizagem

Decodificação/Fluência de leitura

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Estratégia de leitura

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Recursos e materiais necessários

Livros do acervo do cantinho de leitura da sala de aula, ou da biblioteca escolar ou pública e até mesmo livros pertencentes ao círculo familiar do aluno.

Lápis preto, canetas coloridas, cópia de textos selecionados, lousa, giz ou caneta.

Material necessário à apresentação dos textos a ser feita pelos alunos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Leitura expressiva de texto em verso e em prosa

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Individual.

A proposta se relaciona à escolha individual de textos, a ser realizada por cada um dos alunos nos livros ao seu alcance, com posterior leitura e apresentação.

Atividade 1

Conversar com os alunos a respeito dos objetivos da atividade: ler textos de ficção para escolher um de que tenha gostado, a fim de preparar uma leitura oral expressiva.

Orientá-los de que, para obter sucesso nesse desafio, eles devem ler o texto escolhido silenciosamente prestando atenção nos elementos capazes de assegurar sua compreensão.

- Se o texto for em **prosa**: título, autor, fonte do texto, organização em parágrafos, existência ou não de personagens e ações, elementos que marcam as relações de tempo e de espaço.
- se for em **verso**: título, autor, fonte do texto, organização dos versos em estrofes ou não, ocorrência de rimas ou não, distribuição do texto no espaço da folha (forma figuras?); como a musicalidade do texto e verso está presente, se em palavras rimadas, divisão dos versos em estrofes, repetição de sílabas com o mesmo som, entre outros.

Atividade 2

Disponibilizar o acesso aos textos, mediando a escolha, auxiliando os mais indecisos, oferecendo informações sobre o autor ou a fonte do texto.

Marcar o limite do tempo para essa atividade ser finalizada.

Atividade 3

Combinar um tempo para que os alunos realizem a leitura silenciosa do texto escolhido, estimulando e orientando consultas a dicionário ou mesmo a colegas sobre as possíveis dúvidas que os textos ofereçam.

Aula 2 – Leitura compartilhada do texto escolhido e apresentada com recursos expressivos

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em duplas e, depois, em dois grupos.

Reunir os alunos em duplas agrupadas em dois grupos, de acordo com o texto lido: duplas de leitura em prosa ou em verso.

Estimular troca de leituras entre as duplas participantes de cada grupo: um lê para o outro o texto escolhido.

Combinar com os alunos uma apresentação do texto por meio de:

- contação da história, que pode ser realizada por dramatização de falas, uso de imagens ou de fantoches ou mesmo de algum outro recurso disponível (se o texto for em **prosa**);
- leitura ou recitação do texto com bastante expressividade e ritmo (se o texto for em **verso**).

Agendar dia para uma grande hora da história, seguida de um sarau poético – ápice das atividades de valorização da literatura e da leitura.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, conduzir uma conversa a respeito da importância da expressividade da leitura e sobre a necessidade de uma boa compreensão do texto para que essa leitura ocorra. Destacar as diferenças entre textos em verso e em prosa.

Solicitar aos alunos que, em grupos, conversem sobre os efeitos que a leitura expressiva de textos de ficção desperta em quem assiste a uma representação desse texto.

Questões para auxiliar na aferição

1. É um exemplo de texto escrito que precisa ser lido com muito ritmo e destaque para efeitos sonoros:
 - a) poema.
 - b) receita culinária.
 - c) carta.
 - d) propaganda.

2. Assinale a alternativa **incorreta**.
 - a) Os textos em prosa são escritos de modo a ocupar o espaço todo da linha.
 - b) Qualquer gênero textual pode ser escrito em verso ou em prosa.
 - c) Apenas textos em verso devem ser lidos de forma expressiva.
 - d) Poemas são escritos em versos.

Gabarito das questões

1. a
2. c

Título: Explorando a divisão silábica

Duração: 2 aulas

Introdução

Compreender o conceito de sílaba e realizar a divisão silábica das palavras são conhecimentos necessários tanto para a partição de palavras em final de linha quanto como pré-requisito para o estudo das regras de acentuação gráfica.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético e da ortografia

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

Recursos e materiais necessários

Lápis preto, papel sulfite, cartolina, papel *kraft*, tesoura sem ponta, cola, espelho ou celular (para utilizar a câmera fotográfica), lousa, giz ou caneta.

Folhas com palavras cujas sílabas devem ser recortadas.

Desenvolvimento

A proposta se relaciona à percepção da sílaba como impulso sonoro e à segmentação das palavras na escrita. O trabalho aqui sugerido será melhor aproveitado se desenvolvido após o estudo orientado no livro do aluno; constitui mais uma possibilidade de desenvolver habilidades para percepção da sílaba e para a partição de palavras. Tais habilidades poderão ser exercitadas pelos alunos sempre que produzirem textos escritos e serão úteis no estudo de tonicidade e acentuação gráfica.

Aula 1 – Percepção da sílaba como impulso sonoro

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Individual e, depois, em grupos de quatro integrantes.

Atividade 1

Retomar o conceito de sílaba: cada impulso de voz que emitimos ao falar uma palavra.

Em seguida, anotar na lousa palavras previamente selecionadas com uma, duas, três e quatro ou mais sílabas, uma embaixo da outra; ao lado, deixar um espaço para que os alunos indiquem

1º bimestre – Sequência didática 2

oralmente o número de sílabas. Sugestão de palavras: aí, dor, pneu, louco, carro, árvore, paralelepípedo, criança, homem, rinoceronte, ideia, jiboia, céu, Uruguai.

Solicitar que, usando um espelho ou a câmera fotográfica de um celular, visualizem suas bocas enquanto falam cada uma das palavras, prestando atenção ao número de impulsos sonoros/sílabas de cada uma, para que assim completem a informação solicitada. Reforçar a vocalização das sílabas com ditongos, para que percebam o impulso sonoro como ponto de apoio para a escrita. Durante a correção, pedir que os alunos leiam em voz alta cada palavra.

Atividade 2

Dividir a turma em grupos de quatro alunos e pedir-lhes que escrevam, cada um em seu caderno, quatro palavras: com uma, duas, três e quatro ou mais sílabas. Depois, em ordem aleatória, cada palavra é escrita na lousa por um representante do grupo, enquanto os integrantes das outras equipes descobrem o número de sílabas. Será vencedor o grupo que conseguir maior número de acertos.

Aula 2 – Segmentar as palavras

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupos de quatro integrantes.

Atividade 1

Retomar com os alunos o conceito de sílaba e a importância de se saber dividir adequadamente as sílabas de uma palavra.

Entregar a cada grupo uma folha de papel sulfite em que estão digitadas palavras cujas sílabas devem ser recortadas. Orientá-los a, inicialmente, separar as sílabas com marcas feitas a lápis e, apenas quando estiverem seguros, usar a tesoura.

Após um tempo previamente estipulado, os grupos verificam seus acertos e erros. O(s) grupo(s) que tiver(em) cometido menos erros, sendo portanto vencedor(es), fica(m) responsável(is) por preencher um cartaz com as palavras devidamente partidas em sílabas.

Sugestão para constar na folha com palavras digitadas: formiga, vento, paralelepípedo, chuva, abelha, chocolate, cigarra, passarinho, besouro, zoológico, avião, mel, madeira, caixa, água, meu, queijo, descida, nascimento, esquecimento, placa, Brasil.

Atividade 2

Retomar, na lousa, as regras de divisão silábica em palavras com **nh, lh, ch, gu, qu, ss, rr, sc, sç, xc**; e naquelas em que há encontro de consoante com **l** ou **r**. Para isso, podem ser usadas as mesmas palavras da atividade 1.

Observar com os alunos que, em português:

- não existe sílaba em que não haja uma ou mais vogais
- a presença da consoante não é obrigatória.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, solicitar aos alunos que reflitam sobre afirmações como as sugeridas a seguir, classificando-as em falsas ou verdadeiras. Trata-se de uma atividade oral. Após cada afirmação, esperar alguns momentos antes de solicitar que algum aluno apresente a resposta, que deve ser justificada com um exemplo. Os demais colegas avaliam a resposta dada. A partir das respostas e dos comentários, será possível observar se há pontos que necessitam ser reforçados.

Afirmações:

1. Em toda sílaba deve haver, necessariamente, uma vogal e uma consoante.

Falso. Exemplo: a-vó (na primeira sílaba há apenas uma vogal).

2. Em português, não existe palavra com mais de quatro sílabas.

Falso. Exemplo: ri-no-ce-ron-te (esta tem cinco, há outras com mais).

3. Palavras de uma sílaba são formadas, necessariamente, por uma única letra.

Falso. Exemplo: lá.

4. Na divisão silábica de uma palavra em que há **rr**, essas duas letras ficam em uma mesma sílaba.

Falso, pois cada letra r fica em um sílaba. Exemplo: car-ro.

5. Na palavra **galinheiro**, a letra **n** deve ficar em uma sílaba e a letra **h**, em outra.

Falso, pois as duas letras ficam na mesma sílaba.

Questões para auxiliar na aferição

1. Assinale a alternativa em que há erro na divisão silábica.
 - a) ri-no-ce-ron-te
 - b) es-cor-pi-ão
 - c) ca-cho-rri-nho
 - d) ga-li-nha

1º bimestre – Sequência didática 2

2. Relacione as duas colunas.

(1) uma sílaba	() voar
(2) duas sílabas	() excesso
(3) três sílabas	() elogio
(4) quatro sílabas	() pneu

Gabarito das questões

1. c

2.

(2) voar

(3) excesso

(4) elogio

(1) pneu

Título: Digitando de forma adequada

Duração: 2 aulas

Introdução

Saber digitar textos com correção é indispensável na atualidade. Ao realizar uma atividade de digitação e revisão de texto, espera-se que o aluno se aproprie de ferramentas que serão úteis em atividades escolares e de seu cotidiano e que, ao mesmo tempo, a atividade lhe sirva para fixar convenções da escrita: pontuação e ortografia.

Objetivos de aprendizagem

Utilização de tecnologia digital

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Recursos e materiais necessários

Computadores com editor de texto. Fichas de atividades e ficha de sistematização.

Desenvolvimento

Aula 1 – Explorar a função das teclas de um computador

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em duplas ou trios, a depender do número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.

A proposta se relaciona à digitação e à revisão dos textos digitados, com o objetivo de enfatizar o uso de recursos da informática para os propósitos da escrita. O trabalho aqui sugerido será melhor aproveitado se desenvolvido após o estudo orientado no livro do aluno; constitui mais uma possibilidade de fixar convenções da escrita. Usar adequadamente tais convenções é um conhecimento que poderá ser acionado pelos alunos para a escrita manual e para a digitação de textos.

Atividade 1

Encaminhar os alunos à sala de informática. Apresentar-lhes a atividade: exploração do teclado do computador. Pedir que liguem as máquinas e abram o editor de textos de uso na escola. Durante essa apresentação, descobrir o que os alunos já sabem e quais deles já sabem usar um editor de texto. Assim, é possível definir critérios para a formação das duplas ou trios, formando, se

1º bimestre – Sequência didática 3

possível, grupos heterogêneos, a fim de que aqueles que têm maior conhecimento possam auxiliar os menos familiarizados com o computador e o *software*.

Atividade 2

Distribuir as fichas com atividades, preenchidas previamente, e orientar a realização das tarefas. Corrigir a primeira atividade, antes da realização das demais.

Sugestão de **fichas de atividades**.

1. Em duplas ou trios, acionem as teclas da forma indicada e descubram para que elas são usadas. Em seguida, anotem qual a “utilidade” da tecla.
 - a) Barra de espaço – maior tecla do computador: pressionem várias vezes essa tecla.
 - b) *Shift*: mantenham essa tecla pressionada e teclem em qualquer letra; depois, em qualquer número e símbolo ou sinal do teclado.
 - c) *CapsLock*: pressionem uma vez essa tecla e escrevam uma palavra; pressionem novamente e escrevam a mesma palavra.
 - d) *Tab*: pressionem várias vezes essa tecla.
 - e) *Enter*: pressionem várias vezes essa tecla.
 - f) *Backspace*: escrevam uma palavra e, em seguida, pressionem várias vezes essa tecla.

Expectativas de respostas.

- a) *Move o cursor um espaço à frente.*
 - b) *Digita uma letra em maiúscula ou o símbolo ou sinal da parte superior da tecla.*
 - c) *Digita, enquanto ativada, todas as letras em maiúscula.*
 - d) *Move o cursor vários espaços à frente, espaços padronizados.*
 - e) *Move o cursor para a próxima linha.*
 - f) *Elimina o caractere anterior ao cursor.*
2. Relacionem as colunas, indicando as funções das teclas.

Coluna 1	Coluna 2
(A) Barra de espaço	(D) Move o cursor vários espaços à frente.
(B) <i>Shift</i>	(A) Move o cursor um espaço à frente.
(C) <i>CapsLock</i>	(B) Digita a letra maiúscula ou o símbolo da parte superior da tecla.
(D) <i>Tab</i>	(C) Digita, enquanto ativada, todas as letras em maiúscula.
(E) <i>Enter</i>	(F) Elimina o caractere anterior ao cursor.
(F) <i>Backspace</i>	(E) Move o cursor para a próxima linha.

1º bimestre – Sequência didática 3

3. Digitem os nomes completos de cada um dos membros do grupo. Cada integrante deve digitar seu nome, e cada um deverá estar escrito em uma linha diferente.

Respostas pessoais.

4. Escreva, usando apenas letras maiúsculas e em uma única linha, o nome de três frutas de que vocês gostam, deixando um espaço grande entre elas.

Respostas pessoais. Sugestão:

PÊSSEGO

MANGA

MAMÃO

Atividade 3

Deixar os minutos finais da aula para que os alunos explorem livremente o uso do teclado. Pedir-lhes que descubram como colocar acento, til e cedilha nas palavras e que localizem os sinais de pontuação.

Se achar conveniente, entregue a ficha de sistematização a seguir para fechar o trabalho, eliminando eventuais dúvidas e ajudando os alunos.

Recurso	Função
Cursor	Linha vertical que pisca. Indica onde o texto começará a ser digitado. Para mudar o lugar do cursor, basta clicar no próximo lugar desejado.
Tecla <i>shift</i>	Quando se quer digitar uma letra maiúscula, deve-se pressionar essa tecla junto com a letra. Também é usada quando se deseja digitar os símbolos da parte superior de uma tecla.
Tecla <i>CapsLock</i>	Quando se quer digitar todas as letras maiúsculas, pressione essa tecla. Para desativá-la, é preciso pressioná-la novamente.
Tecla <i>Tab</i>	Quando se quer mover o cursor alguns espaços para frente, pressione essa tecla.
Tecla <i>Enter</i>	Quando se quer mudar de linha, pressione essa tecla.
Barra de espaço	Quando se quer mover o cursor um espaço para frente, pressione essa tecla.
Tecla <i>Backspace</i>	Quando se quer apagar o caractere que se encontra antes do cursor.
<i>Delete</i>	Quando se quer apagar um trecho selecionado ou caractere que esteja depois do cursor.

Aula 2 – Digitar e revisar texto

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em duplas ou trios, a depender do número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.

Atividade 1

Encaminhar novamente a turma à sala de informática. Inicialmente, explicar que a atividade complementa o que foi visto na aula anterior e que o principal objetivo é que sejam capazes de digitar e revisar textos a partir de ferramentas de programas de edição, como o *Word*.

Explorar as informações a seguir, entregando a cada dupla/trio o texto impresso ou lendo as informações para os alunos, pedindo-lhes que verifiquem o conteúdo na prática.

Você sabia que...

...quando quiser colocar o espaço indicador de início de parágrafo, basta usar a tecla *Tab*?

...os acentos e o til devem ser digitados antes das letras sobre as quais eles se posicionam?

...os sinais de pontuação devem ser colocados junto com as palavras que os antecedem, e que não se deve deixar espaço entre esses sinais e essas palavras?

... depois de qualquer sinal de pontuação é preciso deixar um espaço para começar outra palavra?

...não é preciso se preocupar em mudar de linha quando o espaço da linha acabar? O próprio programa de edição de texto faz isso automaticamente?

...a tecla *Enter* deve ser usada quando você quiser mudar de linha para iniciar um novo parágrafo?

... a linha vermelha que aparece sob uma palavra digitada pode indicar que ela tenha sido escrita de forma errada?

Atividade 2

Para esta atividade, os textos a seguir devem estar disponíveis no editor de texto da máquina das duplas/trios, para trabalho dos alunos.

Ficha de atividade

1. A pessoa responsável pela digitação do texto a seguir cometeu alguns enganos que precisam ser corrigidos. Veja:

A RAPOSA E O TUCANO

(Sergipe)

A raposa entendeu que devia andar debicando o tucano. uma vez o convidou para jantar em casa dela. O tucano foi. A raposa fez mingau para o jantar e espalhou em cima de uma pedra,e o pobre tucano nada pôde comer, e ate machucou muito o seu grande bico. O tucano procurou um meio de vingar-se. Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse: O tucano procurou um meio de vingar-se. Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse: “Comadre, você outro dia me obsequiou tanto, dando-me aquele jantar; agora é chegada a minha vez de lhe pagar na mesma moeda: venho convidá-la para ir jantar comigo. Vamo-nos embora, que o petisco está bom. A raposa aceitou o convite e foram-se ambos.Ora, o tucano preparou também mingau e botou dentro de um jarro de pescoco estreito. O tucano metia o bico e quando tirava vinha-se regalando. A raposa nada comeu, lambendo apenas algum pingo que caía fora do jarro. Acabado o jantar disse: “Isto, comadre, é para você nao querer-se fazer mais sávida do que os outros”.

2. Agora, vocês deverão digitar os textos corretamente. Sigam as orientações aqui destacadas e bom trabalho.

A RAPOSA E O TUCANO

(Sergipe)

A raposa entendeu que devia andar debicando o tucano. **u**ma vez o convidou para jantar (**frase precisa começar com letra maiúscula.**) em casa dela. O tucano foi. A raposa fez **mingau** (**A palavra anterior não está digitada corretamente. O correto é mingau.**) para o jantar e espalhou em cima de uma pedra **,** e o pobre tucano nada pôde comer, (**Os sinais de pontuação devem ficar logo após o final da palavra que os antecede, sem espaço, e deve haver um espaço entre ele e a palavra seguinte.**) e **ate** (**Faltou o acento agudo na palavra anterior.**) machucou muito o seu grande bico. O tucano procurou um meio de vingar-se. **Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse:** O tucano procurou um meio de vingar-se. **Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse:** (**O trecho anterior foi digitado duas vezes, um deles deve ser eliminado.**) “Comadre, você outro dia me obsequiou tanto, dando-me aquele jantar; agora é chegada a minha vez de lhe pagar na mesma moeda: venho convidá-la para ir jantar comigo.**,** Vamo-nos embora, que o petisco está bom. (**As aspas da fala do tucano não foram fechadas. Elas devem ser colocadas antes do ponto final.**) A raposa aceitou o convite e foram-se ambos.**,**Ora, (**O espaçamento após o ponto final está incorreto.**) o

tucano preparou também mingau e botou dentro de um jarro de **pescoco** estreito (**O correto é pescoço.**). O tucano metia o bico e quando tirava vinha-se regalando. A raposa (**A palavra anterior foi digitada de forma incorreta. O correto é raposa.**) nada comeu, lambendo apenas algum pingo que caía fora do jarro. Acabado o jantar disse: “Isto, comadre, é para você **nao** (**Faltou o til na palavra anterior.**) querer-se fazer mais **sábida** (**A palavra anterior não deve ter acento agudo.**) do que os outros”.

Versão original, base para a correção.

A RAPOSA E O TUCANO

(Sergipe)

A RAPOSA ENTENDEU QUE DEVIA andar debicando o tucano. Uma vez o convidou para jantar em casa dela. O tucano foi. A raposa fez mingau para o jantar e espalhou em cima de uma pedra, e o pobre tucano nada pôde comer, e até machucou muito o seu grande bico. O tucano procurou um meio de vingar-se. Daí a tempos foi à casa da raposa e lhe disse: “Comadre, você outro dia me obsequiou tanto, dando-me aquele jantar; agora é chegada a minha vez de lhe pagar na mesma moeda: venho convidá-la para ir jantar comigo. Vamo-nos embora, que o petisco está bom.” A raposa aceitou o convite e foram-se ambos. Ora, o tucano preparou também mingau e botou dentro de um jarro de pescoço estreito. O tucano metia o bico e quando tirava vinha-se regalando. A raposa nada comeu, lambendo apenas algum pingo que caía fora do jarro. Acabado o jantar disse: “Isto, comadre, é para você não querer-se fazer mais sabida do que os outros”.

Sílvio Romero. Contos populares do Brasil. Disponível em: <<http://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-Silvio-Romero-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em 30 dez. 2017.

É importante que os alunos salvem a nova versão revisada na máquina e/ou que a enviem para você por *e-mail*. Esclarecer que esse material será usado para verificar se realizaram de forma adequada o que foi proposto.

Aferição de aprendizagem

Avaliar ao final se os alunos ampliaram os conhecimentos que tinham e se empregaram adequadamente as regras de digitação. Para isso, é importante estimulá-los a falar sobre o que aprenderam durante as duas aulas e sobre as dúvidas que ainda têm em relação à digitação e à revisão de textos. Além disso, os textos editados na atividade 2 servirão como base para a aferir a aprendizagem.

Questões para auxiliar na aferição

1. Dos itens a seguir, o único texto que apresenta problemas de digitação é:
 - a) Meus irmãos gostam de jogar e dançar.
 - b) – A que horas ela vai chegar? – perguntou minha irmã.
 - c) A chefe de minha mãe é muito simpática e inteligente, por isso todos gostam muito dela.
 - d) Ninguém perguntou a Ana a resposta dos problemas!
2. Ao se digitar um texto, é incorreto:
 - a) colocar espaço entre o sinal de pontuação e a palavra que o segue.
 - b) usar a tecla *Tab* quando se quer mudar de linha.
 - c) acionar a tecla *CapsLock* quando se quer escrever uma sequência de letras em maiúscula.
 - d) teclar primeiro o acento e depois a letra sobre a qual ele se posiciona.

Gabarito das questões

1. 1. c
2. 2. b

Escola:	
Professor:	Nota:
Aluno:	

1. Acompanhe a leitura da fábula e depois a releia silenciosamente.

A raposa e as uvas

Uma raposa faminta passou embaixo de uma parreira carregadíssima de uvas. Ficou com tanta vontade de comer aquelas uvas que fez de tudo para alcançá-las.

Saltou, saltou, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi embora. No caminho dizia para si mesma:

— Eu não queria mesmo aquelas uvas... Elas estavam muito verdes.

Fábula de Esopo. Domínio público.

Copie do texto a palavra que mostra por que a raposa precisava encontrar comida.

2. Releia a frase da fábula.

Saltou, saltou, tentou subir na parreira [...]

Assinale a alternativa mais adequada para indicar a ideia que a repetição “**saltou, saltou**” traz para o texto.

- a) Demonstra que a raposa, além de comer, queria brincar.
- b) Mostra o esforço da raposa para pegar as uvas.
- c) Mostra que a raposa se esforçava pouco para conseguir o que queria.
- d) Demonstra que a raposa nunca tinha saltado.

3. Releia a fala da raposa:

— Eu não queria mesmo aquelas uvas... Elas estavam muito verdes.

Marque a alternativa que melhor mostra por que a raposa falava isso para si mesma.

- a) Ela percebeu que uvas verdes iriam lhe fazer mal.
- b) Viu que as uvas não eram boas para quem estava com fome.
- c) Sabia que seria muito fácil encontrar outra coisa para comer.
- d) Queria se convencer de que não havia perdido grande coisa.

4. Leia com o professor:

As fábulas eram histórias feitas para transmitir ensinamentos. Por isso, geralmente apresentavam uma moral para a história: uma frase com um ensinamento para quem lesse o texto. Há frases populares, muito usadas como moral.

Texto escrito pelas autoras.

Marque a alternativa mais adequada para expressar um ensinamento para quem lê essa fábula.

- a) Finge que não quer, porque não consegue o que quer.
- b) Nem tudo que brilha é ouro.
- c) Macaco nunca olha o próprio rabo.
- d) Devagar também se vai longe.

5. Leia as palavras a seguir em voz alta.

CARREGADÍSSIMA

RAPOSA

SALTOU

Pinte a sílaba tônica de cada uma delas.

Depois, de acordo com a posição da sílaba tônica, coloque cada palavra na coluna correspondente.

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA

6. Leiam juntos o trecho de um diário.

Diário de Fernanda

3 de fevereiro 2019.

Querido diário,

Ontem, dia 2, foi o primeiro dia de aula. É tão bom começar um ano novo.

Material novo... caderno novo... A letra fica até mais bonita!

Melhor ainda é rever os amigos! A Ju e a Isa continuam na minha sala!

Tá na hora de dormir porque amanhã pulo cedo da cama...

Cê acredita que dia 12 já temos prova?

Bjs, boa noite!

Texto escrito pelas autoras.

No texto, a menina revela carinho e amizade pelo diário.

- a) Qual é o tipo de linguagem mais empregada pela menina ao escrever: mais formal ou mais informal?

- b) Copie uma palavra ou expressão para dar um exemplo da linguagem que você indicou.

7. Releia este trecho do diário:

Melhor ainda é rever os amigos! A Ju e a Isa continuam na minha sala!

Pinte as letras maiúsculas empregadas nesse trecho.

Marque com um X as alternativas que indicam porque foram empregadas maiúsculas onde você pintou.

- a) Dar destaque a alguma ideia importante.
- b) Início de frases.
- c) Nomes próprios de pessoas.
- d) Nomes próprios de lugares.

8. Reescreva o trecho a seguir empregando a letra maiúscula quando for o caso.

fernanda está feliz com o novo material escolar que sua mãe karina comprou. a menina adora usar canetas coloridas em seu caderno.

9. Uma notícia é um relato de fatos publicado em jornal impresso ou digital, rádio, televisão, revista. Qual é a finalidade de uma notícia?

10. Leiam com o professor o trecho de uma reportagem.

**Voluntários resgatam e cuidam de animais abandonados em
Quixeramobim**

***Interessados podem também participar dos mutirões de alimentação dos animais
realizados aos finais de semana***

Um verdadeiro gesto de amor. Essa é a definição para o trabalho do SOS Animal. Um grupo de voluntários que alimentam e **resgatam** animais de rua, em Quixeramobim. [...]

Uma das organizadoras da ação [...] afirma que, em menos de um ano de voluntariado, o grupo já conseguiu promover adoção de cerca de 200 animais abandonados. O cuidado com os bichinhos inclui alimentar, medicar aqueles que estão doentes e vaciná-los.

Um dos casos mais comoventes foi o resgate de uma cachorrinha, vítima de maus-tratos. [...]

Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/cotidiano-2/voluntarios-resgatam-e-cuidam-de-animais-abandonados-em-quixeramobim/>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

O termo **resgatam** aparece duas vezes na reportagem.

Marque a alternativa que indica a palavra mais adequada para substituir esse termo no texto.

- a) Libertam.
- b) Prendem.
- c) Recuperam.
- d) Vendem.

11. A seguir há algumas frases da reportagem:

- a) O cuidado com os bichinhos inclui alimentar.
- b) Um verdadeiro gesto de amor. [...]
- c) [...] o grupo já conseguiu promover adoção de cerca de 200 animais [...]
- d) [...] medicar aqueles que estão doentes [...]

Marque a alternativa em que há uma frase que expressa a opinião, a impressão de quem escreveu a reportagem.

12. Quais são os cuidados que essas pessoas têm com os animais que resgatam?

13. Leia as alternativas a seguir com o professor.

- a) Relatar a história de uma cachorrinha maltratada.
- b) Informar sobre como adotar animais abandonados.
- c) Informar sobre onde doar alimentos e remédios para animais
- d) Contar sobre pessoas que alimentam e cuidam de animais de rua.

Marque a alternativa que melhor expressa qual é o **assunto principal** dessa reportagem.

14. Releia a frase destacada abaixo da manchete.

Interessados podem também participar dos mutirões de alimentação dos animais realizados aos finais de semana

Essa frase mostra que, além de informar, essa reportagem pode ter outra intenção, outro objetivo.

Qual pode ser a intenção dessa frase?

15. Releia um trecho da reportagem.

Um dos casos mais comoventes foi o resgate de uma cachorrinha, vítima de maus-tratos. [...]

Qual é sua opinião sobre pessoas que maltratam animais? Escreva uma frase que expresse sua opinião sobre isso.

1. Acompanhe a leitura da fábula e depois a releia silenciosamente.

A raposa e as uvas

Uma raposa faminta passou embaixo de uma parreira carregadíssima de uvas. Ficou com tanta vontade de comer aquelas uvas que fez de tudo para alcançá-las.

Saltou, saltou, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi embora. No caminho dizia para si mesma:

— Eu não queria mesmo aquelas uvas... Elas estavam muito verdes.

Fábula de Esopo. Domínio público.

Copie do texto a palavra que mostra por que a raposa precisava encontrar comida.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá o crédito total se copiar a palavra “FAMINTA”.
	50%	Não há crédito parcial neste caso.
	0%	Não copia a palavra ou copia outras palavras ou frases do texto que não se relacionam com o foco da questão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esta questão supõe a integração de duas habilidades: inferir uma ideia e localizar o dado que a justifique no texto – precisar encontrar comida por estar “faminta”. É possível fazer isso nesse texto por ser um gênero mais familiar para o aluno. Entretanto, essas habilidades têm de ser sistematicamente trabalhadas para que o aluno possa ir se apropriando delas em relação a textos mais complexos ao longo do Ensino Fundamental. Não é algo que se esgote apenas nos anos iniciais. Fazer leituras compartilhadas de textos, estimulando intervenções do aluno durante a leitura, favorecer momentos encaminhados com desafios de compreensão para que o aluno se defronte individual e silenciosamente com os textos a serem lidos, propor rodas de leitura coletivas para audição e análise de textos, são algumas sugestões para desenvolver essas habilidades.	

2. Releia a frase da fábula.

Saltou, saltou, tentou subir na parreira [...]

Assinale a alternativa mais adequada para indicar a ideia que a repetição “**saltou, saltou**” traz para o texto.

- a) Demonstra que a raposa, além de comer, queria brincar.
- b) Mostra o esforço da raposa para pegar as uvas.
- c) Mostra que a raposa se esforçava pouco para conseguir o que queria.
- d) Demonstra que a raposa nunca tinha saltado.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A A escolha dessa alternativa pode indicar total incompreensão do texto, pois em momento algum há indicação de brincadeira.
	B Alternativa correta; o aluno infere que a repetição traz para o texto efeito de sentido de expressar o grande esforço da raposa.
	C A escolha dessa alternativa indica total incompreensão do contexto: estar faminta e por isso precisar alcançar as uvas. Daí o esforço.
	D A escolha dessa alternativa pode indicar incompreensão do texto, pois não há dado no texto que sustente essa ideia.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão avalia a dedução de efeitos de sentido de recursos estilísticos empregados no texto. Ao mesmo tempo avalia a relação de causa e efeito na ação da raposa. Em leituras compartilhadas, o aluno deve ser estimulado a perceber recursos estilísticos, principalmente em textos literários, e deduzir/inferir o efeito de sentido que esses recursos trazem para o texto. É importante que esse tipo de atividade seja realizada sistematicamente, pois é fundamental para o desenvolvimento do leitor pleno.

3. Releia a fala da raposa:

— Eu não queria mesmo aquelas uvas... Elas estavam muito verdes.

Marque a alternativa que melhor mostra por que a raposa falava isso para si mesma.

- a) Ela percebeu que uvas verdes iriam lhe fazer mal.
- b) Viu que as uvas não eram boas para quem estava com fome.
- c) Sabia que seria muito fácil encontrar outra coisa para comer.
- d) Queria se convencer de que não havia perdido grande coisa.

Objeto de conhecimento (BNCC) Habilidade (BNCC) Tipo de questão Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta) Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Estratégia de leitura	
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
	Múltipla escolha	
	A	O aluno escolhe a alternativa talvez por associar com conhecimentos prévios.
	B	O aluno escolhe a alternativa talvez por estabelecer associações com conhecimentos prévios.
	C	A escolha dessa alternativa indica total incompreensão do contexto, pois, se ela estava faminta, não estava encontrando comida com muita facilidade.
D	Ao escolher essa alternativa o aluno relaciona a fala final com o que o texto expressa sobre quanto ela se esforçou para conseguir comer; portanto, sabia que tinha perdido algo que queria muito.	
Essa questão avalia a dedução de efeitos de sentido de recursos estilísticos empregados no texto. Ao mesmo tempo avalia a relação de causa e efeito na ação da raposa. Em leituras compartilhadas o aluno deve ser estimulado a perceber recursos estilísticos, principalmente em textos literários, e deduzir/inferir o efeito de sentido que esses recursos trazem para o texto. É importante que esse tipo de atividade seja realizada sistematicamente, pois é fundamental para o desenvolvimento do leitor pleno.		

4. Leia com o professor:

As fábulas eram histórias feitas para transmitir ensinamentos. Por isso, geralmente apresentavam uma moral para a história: uma frase com um ensinamento para quem lesse o texto. Há frases populares, muito usadas como moral.

Texto escrito pelas autoras.

Marque a alternativa mais adequada para expressar um ensinamento para quem lê essa fábula.

- a) Finge que não quer, porque não consegue o que quer.
- b) Nem tudo que brilha é ouro.
- c) Macaco nunca olha o próprio rabo.
- d) Devagar também se vai longe.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão
Habilidade (BNCC)	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar essa alternativa, o aluno revela compreensão da atitude da raposa que afirma que não queria apenas por não ter conseguido.
	B Essa frase não tem relação com o conteúdo do texto. Ao assinalá-la, o aluno revela incompreensão da atitude da raposa.
	C Essa frase não tem relação com o conteúdo do texto. Ao assinalá-la, o aluno revela incompreensão do texto.
	D Frase inadequada, pois revela o contrário do que a atitude da raposa demonstra.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão supõe que o aluno tenha compreendido o texto de forma global e associa a frase ao tema principal. É uma inferência mais complexa, pois supõe um processo de síntese do texto.

5. Leia as palavras a seguir em voz alta.

CARREGADÍSSIMA

RAPOSA

SALTOU

Pinte a sílaba tônica de cada uma delas.

Depois, de acordo com a posição da sílaba tônica, coloque cada palavra na coluna correspondente.

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPÁROXÍTONA

Objeto de conhecimento (BNCC)	Conhecimentos das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito total se classificar corretamente e se pintar a sílaba tônica de cada palavra: SALTOU /OXÍTONA; RAPOSA /PAROXÍTONA; CARREGADÍSSIMA /PROPÁROXÍTONA. Deve também grafar as palavras corretamente.
	50%	O aluno terá crédito parcial se classificar e/ou pintar de forma errada duas palavras e/ou grafar incorretamente as palavras.
	0%	O aluno não terá crédito se classificar e/ou pintar erradamente todas as palavras e/ou grafar incorretamente as palavras.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O conteúdo sobre tonicidade deve ser trabalhado de forma predominantemente oral, pois a correta identificação da sílaba tônica é uma percepção sonora. Estimular a habilidade com jogos orais em que seja preciso acertar a sílaba tônica de palavras faladas, inicialmente sempre em frases, para que a pronúncia não seja artificializada, e com pesquisas de palavras com sílabas tônicas com e sem acento gráfico.	

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
1º bimestre – Gabarito



6. Leiam juntos o trecho de um diário.

Diário de Fernanda

3 de fevereiro 2019.

Querido diário,

Ontem, dia 2, foi o primeiro dia de aula. É tão bom começar um ano novo.

Material novo... caderno novo... A letra fica até mais bonita!

Melhor ainda é rever os amigos! A Ju e a Isa continuam na minha sala!

Tá na hora de dormir porque amanhã pulo cedo da cama...

Cê acredita que dia 12 já temos prova?

Bjs, boa noite!

Texto escrito pelas autoras.

No texto, a menina revela carinho e amizade pelo diário.

- Qual é o tipo de linguagem mais empregada pela menina ao escrever: mais formal ou mais informal?
- Copie uma palavra ou expressão para dar um exemplo da linguagem que você indicou.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito completo se indicar que é mais utilizada a linguagem informal. Poderá dar exemplos como: "Tá", "Cê acredita", "...pulo cedo da cama", "Bjs" (forma comum em interações comunicativas entre jovens e nas mensagens eletrônicas). Deverá ser observado se o aluno copia e/ou grafa corretamente.
	50%	O aluno terá crédito parcial se responder a apenas uma das questões e/ou escrever com muitas incorreções.
	0%	Não será auferido crédito se o aluno não responder e/ou escrever de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O conteúdo sobre condições de produção e recepção de textos deve ser analisado sempre em termos de reconhecimento de para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e para quem. Nesta questão, o entendimento do aluno da função comunicativa do texto deve ser observado.	

7. Releia este trecho do diário:

Melhor ainda é rever os amigos! A Ju e a Isa continuam na minha sala!

Pinte as letras maiúsculas empregadas nesse trecho.

Marque com um X as alternativas que indicam porque foram empregadas maiúsculas onde você pintou.

- a) Dar destaque a alguma ideia importante.
b) Início de frases.
c) Nomes próprios de pessoas.
d) Nomes próprios de lugares.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que pintar corretamente as iniciais maiúsculas das palavras Melhor...; A...; Ju, Isa . Deverá marcar as alternativas “Início de frases” e “Nomes próprios de pessoas”.
	50%	Terá crédito parcial o aluno que não pintar todas as iniciais maiúsculas e/ou assinalar apenas uma das alternativas.
	0%	Não será auferido crédito ao aluno que não marcar as letras maiúsculas e não assinalar as alternativas.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão trata da apropriação de convenções de escrita. É um conteúdo que necessita de sistematização constante para que o aluno incorpore o uso dessas convenções. Para essa apropriação, devem ser propostas reescritas constantes de trechos e textos, tanto retirados de textos lidos, como de trechos produzidos pelo próprio aluno. O registro das regras de uso deve ser feito coletivamente e ser exposto na sala.	

8. Reescreva o trecho a seguir empregando a letra maiúscula quando for o caso.

fernanda está feliz com o novo material escolar que sua mãe karina comprou. a menina adora usar canetas coloridas em seu caderno.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito completo se reescrever corretamente o texto indicando as iniciais maiúsculas das palavras: Fernanda está feliz com o novo material escolar que sua mãe Karina comprou. A menina adora usar canetas coloridas em seu caderno.
	50%	O aluno reescreveu o trecho utilizando letra maiúscula em dois ou um dos casos ou reescreveu com muitas incorreções.
	0%	O aluno reescreveu o trecho não utilizando nenhuma inicial maiúscula nos casos exigidos ou reescreveu de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão trata da apropriação de convenções de escrita. É um conteúdo que necessita de sistematização constante para que o aluno incorpore o uso dessas convenções. Para essa apropriação, devem ser propostas reescritas constantes de trechos e textos, tanto retirados de textos lidos, como de trechos produzidos pelo próprio aluno. O registro das regras de uso deve ser feito coletivamente e ser exposto na sala.	

9. Uma notícia é um relato de fatos publicado em jornal impresso ou digital, rádio, televisão, revista. Qual é a finalidade de uma notícia?

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito completo se indicar que uma notícia tem por finalidade informar sobre um fato, um acontecimento.
	50%	O aluno terá crédito parcial se indicar que uma notícia tem por finalidade informar sobre um fato, um acontecimento, mas sua resposta tiver incorreções ortográficas.
	0%	O aluno não indicou corretamente a finalidade comunicativa de uma notícia ou respondeu de forma ininteligível
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O conteúdo sobre condições de produção e recepção de textos deve ser analisado sempre em termos de reconhecimento de para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e para quem. Nesta questão, o entendimento do aluno da função comunicativa do texto deve ser observado.	

10. Leiam com o professor o trecho de uma reportagem.

Voluntários resgatam e cuidam de animais abandonados em Quixeramobim

Interessados podem também participar dos mutirões de alimentação dos animais realizados aos finais de semana

Um verdadeiro gesto de amor. Essa é a definição para o trabalho do SOS Animal. Um grupo de voluntários que alimentam e **resgatam** animais de rua, em Quixeramobim. [...]

Uma das organizadoras da ação [...] afirma que, em menos de um ano de voluntariado, o grupo já conseguiu promover adoção de cerca de 200 animais abandonados. O cuidado com os bichinhos inclui alimentar, medicar aqueles que estão doentes e vaciná-los.

Um dos casos mais comoventes foi o resgate de uma cachorrinha, vítima de maus-tratos. [...]

Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/cotidiano-2/voluntarios-resgatam-e-cuidam-de-animais-abandonados-em-quixeramobim/>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

O termo **resgatam** aparece duas vezes na reportagem.

Marque a alternativa que indica a palavra mais adequada para substituir esse termo no texto.

- a) Libertam.
- b) Prendem.
- c) Recuperam.
- d) Vendem.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Embora seja plausível, essa alternativa não é adequada ao contexto da reportagem.
	B	Essa alternativa é totalmente contrária à ideia expressa no texto.
	C	Levando em consideração o contexto, essa é a alternativa mais adequada.
	D	Essa alternativa é totalmente contrária à ideia expressa no texto.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O aluno deve deduzir o sentido de palavras e/ou formular hipóteses de sentido sobre os textos a partir inicialmente do contexto. Recorrer ao dicionário deve ser uma instância posterior. Esse conteúdo pode também ser proposto aos alunos por meio de jogos e desafios em que, em grupos, tenham de encontrar e/ou deduzir significados propostos por você em textos lidos. Outra atividade que amplia as relações para compreensão do léxico é a de propor a listagem de palavras pela família etimológica, isto é, por palavras que tenham radicais comuns (ferro, ferreiro, ferradura, ferroso, enferrujar...).	

11. A seguir há algumas frases da reportagem:

- a) O cuidado com os bichinhos inclui alimentar.
- b) Um verdadeiro gesto de amor. [...]
- c) [...] o grupo já conseguiu promover adoção de cerca de 200 animais [...]
- d) [...] medicar aqueles que estão doentes [...]

Marque a alternativa em que há uma frase que expressa a opinião, a impressão de quem escreveu a reportagem.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão em leitura
Habilidade (BNCC)	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao escolher essa alternativa o aluno revela não distinguir fato, dado constatável, de uma opinião.
	B Ao escolher essa alternativa o aluno revela ter identificado que essa frase não traz um fato, mas expressa a impressão/opinião sobre o trabalho dos voluntários.
	C Ao escolher essa alternativa o aluno revela não distinguir fato, dado constatável, de uma opinião.
	D Ao escolher essa alternativa o aluno revela não distinguir fato, dado constatável, de uma opinião.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Distinguir fato (acontecimento observável, constatável) de opinião (ideia, impressão) é uma habilidade complexa para o aluno. Iniciar o desenvolvimento dessa habilidade em textos jornalísticos prepara melhor o aluno para fazer essa distinção em textos mais complexos ao longo dos estudos do Ensino Fundamental. O desenvolvimento dessa habilidade deve começar prioritariamente na forma de conversa sobre o texto, pois o aluno precisa ter a oportunidade de lançar hipóteses de leitura e de identificação desses aspectos.

12. Quais são os cuidados que essas pessoas têm com os animais que resgatam?

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Terá crédito total o aluno que responder que os cuidados são: alimentar, medicar (ou dar remédios) os que estão doentes e vacinar os animais. Deve ser observada a correção de escrita.
	50% Terá crédito parcial o aluno que não escrever todos os cuidados e/ou escrever de forma muito incorreta.
	0% Não será atribuído crédito ao aluno que não escrever os cuidados e/ou escrever de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esta é outra questão de localização que supõe que o aluno organize minimamente a frase de resposta com as informações localizadas: <i>Os cuidados são...</i> Organizar as frases de resposta é também uma habilidade a ser trabalhada em momentos de oralidade e de registros coletivos, para que os alunos se apropriem dessa forma de organização da linguagem.

13. Leia as alternativas a seguir com o professor.

- Relatar a história de uma cachorrinha maltratada.
- Informar sobre como adotar animais abandonados.
- Informar sobre onde doar alimentos e remédios para animais
- Contar sobre pessoas que alimentam e cuidam de animais de rua.

Marque a alternativa que melhor expressa qual é o **assunto principal** dessa reportagem.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão
Habilidade (BNCC)	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A A reportagem menciona o caso do resgate de uma cachorrinha, mas este não é o assunto central da reportagem. É um fato que exemplifica uma das ações.
	B A reportagem não traz informações sobre como adotar animais abandonados. Apenas informa que a adoção existe.
	C A reportagem menciona a necessidade das doações de alimentos e remédios, mas não traz informações sobre como fazer isso, pois não é o foco da reportagem.
	D Alternativa correta: o assunto central da reportagem é fazer um relato sobre as ações do grupo de voluntários que alimenta e resgata animais das ruas.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A delimitação do assunto/tema de um texto é uma atividade complexa para os alunos do Fundamental I, pois exige que o aluno sintetize dados do texto e selecione o que é relevante para fazer a delimitação. Pode-se iniciar o trabalho com parágrafos, para os quais os alunos deverão dar um “título”, ou falar do que aquele parágrafo trata. É uma forma de exercitar para ampliar o exercício sobre textos maiores.

14. Releia a frase destacada abaixo da manchete.

Interessados podem também participar dos mutirões de alimentação dos animais realizados aos finais de semana

Essa frase mostra que, além de informar, essa reportagem pode ter outra intenção, outro objetivo.

Qual pode ser a intenção dessa frase?

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito total o aluno que indicar que essa frase pode indicar que a reportagem também quer convidar outras pessoas a participarem das ações do grupo. O aluno poderá responder que a frase também quer convencer quem lê a participar das ações que o grupo faz.
	50%	Terá crédito parcial o aluno que responder com uma das intenções, mas organizar a resposta de maneira confusa e/ou com erros de grafia.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não responder ou responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A questão para que o aluno fale sobre as intenções do texto supõe inferências a partir dos sentidos do texto. O desenvolvimento dessa habilidade requer trabalho sistemático sobre as condições de produção dos gêneros textuais: tema/assunto, suporte, finalidade do texto, destinatários, circunstâncias de comunicação em que a mensagem é levada, escolhas de linguagem. Essas condições devem ser trazidas durante a leitura compartilhada e posteriormente nas atividades de interpretação do texto. O destaque gráfico de uma manchete ou do olho da reportagem pode ser considerado uma “saliência textual”, recurso visual (letras, negrito, símbolos...) utilizado para que o leitor possa formular suas antecipações de leitura.	

15. Releia um trecho da reportagem.

Um dos casos mais comoventes foi o resgate de uma cachorrinha, vítima de maus-tratos. [...]

Qual é sua opinião sobre pessoas que maltratam animais? Escreva uma frase que expresse sua opinião sobre isso.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Escrita colaborativa	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que explicitar sua opinião sem fugir ao tema proposto: maltrato de animais. Não se espera nesta fase (4º ano) que o aluno já elabore uma justificativa mais ampla como argumentação; se já o fizer, melhor. Por esse motivo foi pedida apenas uma frase.
	50%	O aluno expressa a opinião, mas de forma confusa ou com muitos erros ortográficos.
	0%	O aluno não expressa sua opinião ou a expressa de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A expressão de opiniões pelo aluno é algo que deve ser estimulado em todos os níveis, desde os anos iniciais, prevalecendo inicialmente que o aluno se expresse oralmente e, aos poucos, vá adquirindo autonomia para fazer o registro. Sugere-se que diante de questões dessa natureza, você sempre faça o registro por escrito de algumas opiniões na lousa para, com os alunos, analisar essa forma de expressão coletivamente.	

Com o objetivo de organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas, o *Material Digital do Professor* de Língua Portuguesa, no 2º Bimestre do 4º Ano do Ensino Fundamental I, apresentará ao professor diversas orientações e atividades que contemplam as práticas de linguagem propostas pela versão final homologada da BNCC – oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma), produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (ortografização) —, usando como ponto de partida os gêneros textuais *texto reportagem* e *carta de reclamação*.

Para favorecer o alcance desses objetivos, disponibilizamos:

- **1 quadro bimestral**, com uma sugestão de distribuição do conteúdo da obra a ser trabalhado no bimestre, com a indicação dos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados, com propostas de atividades recorrentes, com algumas instruções para gestão da sala de aula e com orientações adicionais, quando necessário.
- **3 sequências didáticas** que abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o bimestre.
- **1 proposta de acompanhamento da aprendizagem**, com uma sugestão de avaliação e o respectivo gabarito, com orientações sobre como interpretar as respostas dos alunos e planejar atividades a partir dos resultados atingidos pela turma.



Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades	Propostas de atividades recorrentes/Gestão da sala de aula/Orientações adicionais	Avaliação
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE				
Unidades 3 e 4	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Mediar as leituras dos textos do livro, estimulando a expressão oral dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os assuntos abordados. Promover conversas com os alunos sobre o que entenderam dos textos lidos, explorando imagens, informações e significado das palavras.	Verificar se o aluno é capaz de ter uma escuta atenciosa de textos, de esperar sua vez para falar e questionar com respeito as outras pessoas. Observar se os alunos respeitam os turnos da fala, utilizando tratamentos de cortesia adequados.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Promover conversas sobre os meios de comunicação antigos e atuais e a ilustração no caderno que mais chamou a atenção. Elaborar entrevistas para a efetiva comunicação com o entrevistado, destacando contexto, idade, <i>status</i> do entrevistado e respeito aos turnos de fala.	Observar se os alunos participam de atividades de apresentação oral, expressando-se com autonomia e desenvoltura. Verificar se os alunos têm as atitudes de respeito relevantes durante a conversação e nas formas de tratamento.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Incentivar “roda de conversa” e discussão com o grupo sobre as variações da nossa língua. Promover a coleta de relatos dos alunos sobre os conhecimentos de variedades linguísticas, alinhando a conversa com a questão dos preconceitos linguísticos.	Observar se os alunos respeitam a cultura, suas variações e rejeitam preconceitos que possam estar relacionados à língua.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Atividade complementar: Em um saquinho, colocar fichas confeccionadas com palavras que designam diferentes profissões: artista, cantor, bombeiro, gari, médico, porteiro, etc.	
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Dividir a sala em 3 grupos. Cada grupo vai sortear uma ficha para criar uma entrevista com perguntas adequadas ao profissional. Depois que o roteiro estiver pronto, ensaiar a entrevista com perguntas e respostas e simular um jornal televisivo ou radiofônico para apresentar a entrevista,	

Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	na qual os alunos vão assumir o papel de entrevistador e entrevistado para apresentar à sala.	
Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		
Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Incentivar a leitura, propondo aos alunos que selecionem livros da biblioteca ou do cantinho da sala de aula para as leituras individuais, criando situações que possam falar sobre o assunto lido e recomendar as leituras aos colegas. Promover leituras de textos literários, ilustrados ou não, em que os alunos expressem preferências por determinados autores.	Verificar se os alunos estão motivados para ampliar a leitura de textos literários, enriquecendo repertórios. Observar se os alunos identificam e valorizam a literatura como patrimônio cultural. Verificar se os alunos apreciam os textos literários, lendo de forma autônoma e expressando suas preferências.
Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Conversar sobre a valorização da literatura no enriquecimento de conhecimentos. Utilizar cores diferentes para circular, em conjunto, informações ou palavras que o professor achar pertinentes para o trabalho com o grupo, nos textos do livro ou nas atividades de ampliação. Promover o levantamento de informações e de deduções durante a leitura dos textos. Questionar os alunos sobre o público-alvo, considerando o gênero, a intenção e o contexto temático dos textos apresentados no livro.	Observar o interesse dos alunos na oferta de leituras e na apreciação das obras. Observar se os alunos conseguem identificar e localizar informações importantes nos textos trabalhados. Verificar se os alunos fazem deduções e levantam informações implícitas importantes dentro dos textos trabalhados. Verificar a compreensão dos alunos em relação ao público-alvo e ao conteúdo temático dos textos apresentados.

		<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>	<p>Incentivar a análise dos textos trabalhados, diferenciando reportagem (baseada em fatos) e carta de reclamação (baseada em argumentos).</p> <p>Indicar a seleção em jornais e revistas dos fatos relatados e dos objetivos, que se diferenciam de opiniões, subjetivas.</p> <p>Propor substituições lexicais, de modo que seja garantida a coesão e a continuidade na construção do texto.</p> <p>Ampliar o trabalho com infográficos presentes em reportagens diversas. Uso de jornais para mostrar a presença constante de gráficos, tabelas e infográficos na recuperação ou apresentação de informações de modo visual rápido e sintético.</p>	<p>Observar se os alunos diferenciam os textos de trabalho, identificando suas estruturas e composições.</p> <p>Verificar se os alunos compreenderam o papel dos pronomes para evitar repetições e fazer substituições de nomes.</p> <p>Verificar se os alunos usam estratégias de leitura para a compreensão de gráficos ou tabelas apresentados no livro, observando dados e informações importantes.</p>
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Incentivar a leitura de outras cartas de reclamação, observando semelhanças e diferenças entre elas.	
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.		
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		



	Compreensão em leitura	<p>(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)				
	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto,	<p>Produzir textos observando o uso correto da ortografia, concordância nominal e verbal simples, como também da pontuação.</p> <p>Produzir textos de modo que, na escrita, sejam garantidas coesão e continuidade, utilizando recursos próprios dos pronomes anafóricos.</p> <p>Elaborar conjuntamente as condições de produção dos textos, deixando expostas em quadro ou cartaz para que os alunos tenham referências claras para suas produções, de modo que se</p>	<p>Observar se os alunos fazem uso correto dos conhecimentos gramaticais e ortográficos nas produções de textos, utilizando a concordância nominal e verbal simples.</p> <p>Verificar se os alunos fazem uso de recursos pronominais e articulações em suas produções de textos.</p> <p>Verificar se os textos produzidos pelos alunos têm finalidade e propósito, obedecendo à</p>

		organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	garantam as adequações referentes a cada gênero.	estruturação e à linguagem características de cada gênero.
Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		Cartas Vídeo sobre “Pombos-correio – História e curiosidades” facilmente encontrado na internet.	Perceber se os alunos fazem uso de uma linguagem organizada com estrutura e tema, com finalidade e propósito sobre o assunto abordado.
Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		Confecção, com os alunos, de uma caixinha ilustrada com um pombo-correio. Nela serão guardadas as cartas produzidas pelos alunos, como também as recebidas. Escrita de cartas para serem trocadas entre as salas da escola. Utilização da caixinha para deixar as cartas e para retirá-las, marcando o dia de entrega e o de recebimento.	Verificar se os alunos buscam novas informações ao produzir textos, fazendo uso de meios impressos ou digitais.
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		Auxiliar os alunos em todas as etapas de produção.	Observar se, nas suas construções, os alunos respeitam parágrafos.
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		Destacar a função social da comunicação e incentivo à criação de uma rede que resgate o hábito de escrever bilhetes, cartas, mensagens ilustradas como forma de expressar ideias, sentimentos, amizade, questionamentos, etc.	Averiguar se os alunos fazem as correções necessárias e sugeridas nos textos.
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		Promover momentos de pesquisa em meios impressos ou digitais agregando informações relevantes nas produções de textos.	Verificar se os alunos fazem as alterações propostas na revisão, incorporando-as corretamente aos textos produzidos.
Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do		Promover acesso a reportagens produzidas para internet, observando as peculiaridades e diferenças com relação às reportagens produzidas para outros meios. Organizar dados e fontes de pesquisa.	
			Produzir textos, direcionando os alunos durante as construções na organização dos parágrafos, de acordo com o gênero trabalhado. Atividade recorrente: fazer correções necessárias em conjunto com os alunos nas construções de texto, orientando cortes, acréscimos, alterações e correções ortográficas e de pontuação.	

	gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando ocorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Desenvolvimento de atividades de reescrita dos textos, com apoio do professor, fazendo as alterações necessárias.	
Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)			
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	<p>“Ditado enlatado”: preparar duas latas, uma com os nomes dos alunos, outra com as palavras que vão ser ditadas. Um nome de aluno será sorteado. Esse aluno vai pegar uma palavra da outra lata e ler para que os outros a escrevam, e assim segue-se com os demais alunos. Corrigir as palavras em conjunto com os alunos.</p> <p>Selecionar palavras que não fazem parte do cotidiano dos alunos para o trabalho das seções de consulta ao dicionário, em que eles experimentam novos significados, adaptando-os com coerência nos contextos trabalhados.</p> <p>Incentivar a observação do uso dos pronomes anafóricos em trechos de textos de circulação pesquisados em jornais e revistas.</p> <p>Fazer exercícios com foco no uso de pronomes que fazem referência a um termo anterior.</p> <p>Promover atividades de sistematização que tenham como foco a concordância do verbo com</p>	<p>Perceber se os alunos conseguem memorizar a grafia das palavras durante a atividade, escrevendo-as espontaneamente.</p> <p>Observar se os alunos usam adequadamente os sinais de pontuação na leitura e na escrita.</p> <p>Perceber se os alunos fazem buscas adequadas no dicionário, manuseando-o corretamente.</p> <p>Verificar se os alunos compreendem o uso de pronomes anafóricos na referência a termos anteriores.</p> <p>Observar se os alunos fazem as concordâncias verbais estudadas.</p> <p>Verificar se os alunos harmonizam as flexões entre artigo, substantivo e adjetivo em suas produções.</p> <p>Observar se os alunos harmonizam as flexões entre verbo e sujeito, número e pessoa nas construções de textos.</p>
Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.		
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.		
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).		
Morfologia/Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).		

Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	diferentes sujeitos, flexionando o verbo em número e pessoa. Atividades de sistematização com enfoque nos substantivos e seus determinantes e nas concordâncias de gênero e de número.
Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	
Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	
Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	

Título: Criando um telejornal

Duração: 2 aulas

Introdução

Expressar-se oralmente com fluidez, entonação, clareza e expressividade é fundamental. Ao criar um telejornal, o aluno não só desenvolve essa habilidade como ainda vivencia como se fazem reportagens e entrevistas e põe em prática estratégias de se apresentar em público de forma adequada.

Objetivos de aprendizagem

Escuta de textos orais

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Planejamento e produção de texto

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Recursos e materiais necessários

Lousa, giz, textos produzidos pelos alunos (entrevistas e reportagens), fichas com sugestão de roteiro, fichas de observação das apresentações, figurinos, objetos de cena, cartazes, desenhos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Produzir um telejornal

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Em grupos.

A proposta se relaciona à criação e apresentação de uma simulação de telejornal.

Atividade 1

Em roda, conversar com os alunos sobre a atividade que irão desenvolver: produzir e apresentar uma simulação de telejornal a partir de entrevistas e de reportagens escritas por eles ao longo do bimestre ou do ano escolar.

2º bimestre – Sequência didática 1

Levantar com eles algumas etapas de planejamento fundamentais, como:

- edição e revisão das reportagens que serão apresentadas oralmente e das entrevistas que serão encenadas;
- distribuição dos papéis a serem desempenhados, com seleção de figurinos e de objetos de cena;
- produção de um roteiro com organização das etapas e recomendação quanto aos destaques expressivos e tópicos que devem ser memorizados;
- produção de um quadro de combinados para orientar atitudes e comportamentos da plateia: colaboração com o silêncio e respeito à apresentação dos colegas. Alertar que sugestões, comentários e críticas só devem ser feitos no fim das apresentações.

Atividade 2

Dividir os alunos de acordo com a função: apresentação do telejornal (dupla); apresentação de reportagem (individual) e entrevista (dupla: entrevistador e entrevistado). Entregar aos alunos a ficha com a sugestão do roteiro para a criação do telejornal e discuti-la passo a passo com eles.

Sugestão de roteiro

Criando um telejornal

Nome do telejornal: _____

Nome dos participantes que executarão cada função: _____

Apresentadores(as): _____

Repórteres: _____

Entrevistadores(as): _____

Entrevistados(as): _____

Figurinistas: _____

Produtores(as) de cena (cartazes, desenhos na lousa, objetos usados em cena): _____

Organização das falas

1. Início: apresentação inicial do telejornal e dos assuntos que serão apresentados. (Dupla de apresentadores a serem definidos pela turma.)
2. Reportagem: apresentação da introdução do assunto feita pelo jornalista, revelando o tema por meio dos elementos que respondam às perguntas: O quê? Quem? Como? Onde? Quando? (Cada grupo desenvolve esta parte, de acordo com suas pesquisas.)
3. Entrevista: perguntas que orientarão as falas de entrevistados sobre o assunto. Apresentação do entrevistado e do tema e o roteiro das perguntas feitas pelo jornalista que orientarão as respostas dadas pelo entrevistado. (Cada grupo cria esta parte a partir do conteúdo de sua parte da reportagem.)
4. Chamadas de reportagens e entrevistas: a dupla de apresentadores deve criar previamente as falas que unirão todas as apresentações. É possível escreverem esses textos e usarem como apoio no momento da apresentação oral.
5. Despedida. (Apresentadores)

2º bimestre – Sequência didática 1

Os alunos responsáveis pela apresentação das reportagens e entrevistas escrevem o seu texto e o revisam e reescrevem com base nos comentários feitos por colegas e por você durante a leitura do texto. A dupla de apresentadores faz o mesmo em relação à criação da apresentação inicial, das chamadas e da despedida. Figurinistas e produtores de figurino e de cena se reúnem em frentes de trabalho para a criação e o levantamento do material necessário, com a sua ajuda. Eles devem trabalhar em conjunto com os repórteres, entrevistadores/entrevistados e apresentadores, apoiando as entradas em cena.

Aula 2 – Preparar e apresentar o telejornal

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupos.

A primeira metade da aula destina-se à preparação das apresentações. Cada aluno, em duplas ou em grupos, ensaia as falas e faz os preparativos necessários para que sua parte do telejornal ocorra de forma adequada. Nesse momento, as orientações relativas a expressividade, espontaneidade, clareza, dicção, gesticulação e respeito à fala dos colegas devem merecer bastante atenção de todos os participantes. Alertar os alunos sobre a necessidade de terem os textos memorizados, mas ainda assim terem uma cópia de suas falas em mãos durante a encenação, que poderá ser usada no caso de esquecimento.

Equipes de produção e figurino, bem como a dupla de apresentadores, também devem deixar tudo encaminhado. Na segunda metade da aula, os alunos devem realizar a apresentação do telejornal.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, mediar uma conversa sobre os desempenhos de cada equipe nas atividades, observando os pontos fortes e aqueles que devem ser aperfeiçoados em outras apresentações orais. Retomar também os elementos relacionados à postura tanto dos alunos que fazem suas apresentações, quanto dos que estão como plateia.

Questões para auxiliar na aferição

1. Para a realização de um telejornal, só **não é adequado**:
 - a) falar de forma clara.
 - b) mostrar entrevistas sobre o tema da reportagem.
 - c) criar os textos com base apenas na imaginação.
 - d) apresentar dados a respeito do tema da reportagem.
2. Quando se assiste a uma apresentação oral de colegas em sala, como a do telejornal, é adequado:
 - a) fazer perguntas aos alunos sempre que surgir uma dúvida, interrompendo a apresentação do telejornal.
 - b) comentar com os colegas os problemas da apresentação enquanto ela ocorre.
 - c) anotar dúvidas e sugestões e, após a apresentação, conversar sobre elas com o grupo.
 - d) distrair-se durante a apresentação e solicitar que o grupo explique o que você não entendeu.

Gabarito das questões

1. c
2. c

Título: *E-mail*, a carta virtual

Duração: 2 aulas

Introdução

É preciso usar adequadamente os recursos digitais para a troca de mensagens. Ao se proporem atividades que explorem esses recursos, auxilia-se o aluno não só a desenvolver as habilidades de escrita, mas também a refletir sobre as escolhas de linguagem adequadas às especificidades das mensagens eletrônicas.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Planejamento de texto

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Utilização de tecnologia digital

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Recursos e materiais necessários

Lousa, giz, computador com acesso à internet, contas de *e-mail* para os alunos (pessoais ou criadas especialmente para esta atividade), fotos e vídeos para serem inseridos na mensagem eletrônica.

Desenvolvimento

Aula 1 – Comparar carta com *e-mail* e iniciar a produção de *e-mail* dirigido ao professor

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Coletiva.

A proposta se relaciona à produção de *e-mail*. O trabalho aqui sugerido será melhor aproveitado se desenvolvido após estudo orientado de comparação entre *e-mail* e carta e de escolha de linguagem mais adequada a determinadas situações comunicativas e destinatários. Tais habilidades poderão ser acionadas pelos alunos em suas produções textuais.

Atividade 1

Conversar com os alunos sobre semelhanças e diferenças entre cartas e *e-mails*. Uma tabela como a exemplificada a seguir pode ser reproduzida na lousa, com o auxílio da turma:

	Carta	<i>E-mail</i>
Destinatário	Qualquer pessoa, desde que se tenha seu endereço.	Qualquer pessoa, desde que se tenha seu endereço eletrônico. Um mesmo <i>e-mail</i> pode ser enviado a várias pessoas, com endereços eletrônicos diferentes, ao mesmo tempo.
Remetente	Qualquer pessoa.	Qualquer pessoa que possua um endereço eletrônico.
Conteúdo	Variado (comercial, pessoal, reivindicatório, etc.).	Variado (comercial, pessoal, reivindicatório, etc.).
Estrutura	Carta: Data Saudação/destinatário Corpo do texto Despedida Assinatura do remetente	Destinatário(s) Remetente* Assunto* Saudação/destinatário Corpo do texto Despedida Nome do remetente*
	Envelope: Identificação e endereço de destinatário (de um lado) e remetente (do outro lado).	Identificação obrigatória dos elementos com * (asterisco).
Forma de envio/recebimento	Correio	Internet
Tempo para envio/recebimento	Depende de vários fatores: distância, meio de transporte utilizado, tipo de envio (comum, registrada...).	Praticamente instantâneo.
Custo	Depende de vários fatores: distância, tipo de envio. É conhecido com precisão.	Necessário acesso à internet. Esse custo é variável e não é conhecido com precisão.

Recursos	Permite a inclusão de materiais físicos (fotos, desenhos, documentos).	Permite a inclusão de materiais digitais (fotos, vídeos, <i>emoticons</i> , outros arquivos digitais).
Linguagem	Depende da natureza da relação do remetente com o destinatário. Pode ser: – formal e cerimoniosa. – informal e espontânea. – afetiva ou objetiva.	Depende da natureza da relação do remetente com o destinatário. Pode ser: – formal e cerimoniosa. – informal e espontânea. – afetiva ou objetiva.

O importante é destacar que, embora haja muitas semelhanças entre essas duas formas de comunicação, as diferenças devem ser consideradas quando se optar por uma ou outra.

Atividade 2

Explicar aos alunos que, na aula seguinte, eles vão escrever um *e-mail* destinado ao professor, que vai fornecer seu *e-mail* pessoal ou criar um especialmente para essa atividade.

Em seguida, relacionar assuntos possíveis para as mensagens (conteúdo) e retomar aspectos relacionados à estrutura. Se julgar necessário, desenhar na lousa um modelo de *e-mail* e orientar o seu preenchimento.

Convém retomar a importância de se escolher a linguagem adequada ao destinatário: no caso, um adulto com quem os alunos mantêm uma relação respeitosa e mais ou menos próxima, de acordo com a sua preferência. É possível, por exemplo, discutir saudações e vocativos mais ou menos indicados para a situação, bem como a despedida.

Destacar a importância do emprego de construções bem elaboradas e claras, que obedecem às regras sintáticas de concordância nominal e verbal, às convenções de escrita, à pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas) e às regras ortográficas.

Aula 2 - Produção de *e-mail*: elaboração do texto e uso de recursos adicionais (vídeo, imagem, *emoticons*)

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em pequenos grupos (duplas ou trios), no laboratório de informática.

Atividade 1

Iniciar a aula abordando os recursos multimídia que podem ser incorporados a um *e-mail*.

A respeito de vídeos e fotos, destacar a importância de dar crédito e/ou de se pedir autorização de uso de imagem. Também conversar com os alunos sobre o cuidado na escolha desses recursos: eles não só devem estar relacionados ao conteúdo do texto, mas também devem ser adequados ao destinatário.

2º bimestre – Sequência didática 2

A respeito dos *emojis/emoticons*, esclarecer que são pequenas imagens relacionadas a diferentes tópicos: expressões faciais, objetos, lugares, animais, tipos de clima... Eles foram criados para serem usados em mensagens eletrônicas para ajudar a transmitir emoções ou outras informações subjetivas ou objetivas de forma breve e divertida.

No site <https://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page> (acesso em: 2 jan. 2017), é possível buscar exemplos de *emojis/emoticons* em diferentes versões. Os alunos podem navegar por ele e ou pela área do *e-mail* em que são apresentados (a depender do provedor do *e-mail*) e explorar as imagens e suas possibilidades de emprego.

Atividade 2

Cada grupo de alunos produz um *e-mail* a partir dos assuntos relacionados na aula anterior. Nessa etapa, os alunos deverão verificar:

- se preencheram corretamente todos os elementos necessários para o envio da mensagem (endereço do destinatário, assunto);
- se o conteúdo apresentado está de acordo com o que foi previamente combinado;
- se há uma saudação inicial, despedida e nome do remetente;
- se a linguagem é adequada ao destinatário;
- se foram incluídos recursos multimídias devidamente autorizados e creditados e se tais recursos são adequados ao assunto da mensagem e ao destinatário;
- se houve uma preocupação com a correção gramatical (ortografia, pontuação, concordância etc.).

Após a revisão final, que pode ser feita com a ajuda de participantes de outros grupos, os alunos devem enviar a mensagem eletrônica.

Aferição de aprendizagem

Ao receber os *e-mails*, você conseguirá analisar as produções e sua adequação ao conteúdo trabalhado. Além de verificar a estruturação da mensagem, será possível avaliar se foi empregada linguagem adequada ao destinatário, se os recursos multimídia foram bem selecionados e se houve preocupação com a correção gramatical.

Será adequado responder ao *e-mail* e, além disso, comentar a produção do grupo, destacando os pontos fortes e os que podem ser aperfeiçoados.

Questões para auxiliar na aferição

1. Assinalar a alternativa correta.

Quando se tem como destinatário de um *e-mail* alguém com quem não se tem intimidade, **não se deve:**

- a) colocar uma saudação inicial e o destinatário.
- b) encerrar o texto com uma saudação formal.
- c) revisar o que foi escrito para evitar inadequações gramaticais.
- d) empregar linguagem informal.

2. Nos *e-mails* a seguir, há **inadequação de linguagem** em:

a)

Pedro,
amanhã eu vou andar de bicicleta no parque. Quer vir comigo?
Espero sua resposta.
Lúcia

b)

Prezado senhor,
podemos marcar nossa reunião para amanhã, às 14 horas?
Atenciosamente
Maria Teresa Lima

2º bimestre – Sequência didática 2

c)

Oi pro!

Você pode explicar de novo pra gente da 4ª B de novo aquela conta cavernosa com números negativos? Tá todo mundo pirando sozinho tentando resolver.

Valeu!

Edu

d)

Caro cliente,

temos uma promoção incrível esperando por você em nossa loja. Visite-nos no dia 25 e ganhe 15% de desconto em todas as compras.

Até lá.

Antônia de Almeida

Gerente da loja Tudo de Bom

Gabarito das questões

1. d

2. c

Título: Acentuando graficamente algumas palavras paroxítonas

Duração: 2 aulas

Introdução

Acentuar corretamente as palavras é fundamental para se escrever de forma clara e adequada à norma padrão. Para isso, perceber a tonicidade das palavras é um pré-requisito para o domínio das regras de acentuação. Ao compreender a tonicidade, a classificação das palavras em função da posição da sílaba tônica e as regras de acentuação, os alunos se apropriam de ferramentas importantes para a escrita correta.

Objetivos de aprendizagem

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

Recursos e materiais necessários

Canetas, lápis coloridos, lápis preto, caderno, cartolina, cola, lousa, giz, fichas com palavras previamente escritas, fichas com grupos de palavras paroxítonas acentuadas previamente escritas.

Desenvolvimento

Aula 1 – Tonicidade e classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Em grupos de três ou quatro alunos.

A proposta se relaciona ao estudo de regras de acentuação de palavras paroxítonas [terminadas em **-i(s)**, **-l**, **-r**, **-ão(s)**]. Esta sequência didática tem por objetivo aprofundar a habilidade de acentuar graficamente as palavras ao propor atividades relacionadas à acentuação gráfica das paroxítonas. As habilidades aqui trabalhadas poderão ser acionadas pelos alunos em seus estudos a respeito de acentuação gráfica e sempre que se produzirem textos escritos.

2º bimestre – Sequência didática 3

Atividade 1

Conversar com os alunos a respeito do objetivo da atividade e de sua importância para a escrita das palavras que recebem acentuação gráfica. Explicar que trabalharão em grupos e que terão como meta descobrir a tonicidade das palavras e classificá-las em função da posição da sílaba tônica.

Entregar as fichas para cada integrante dos grupos. Essas fichas devem ser compostas por palavras com sílabas tônicas em posições diferentes. Orientá-los a identificá-las, em grupos. Caso tenham dúvidas ou dificuldades, é possível sugerir que localizem as palavras, posicionando uma das mãos sobre a garganta para sentir a vibração e encontrar a sílaba mais forte.

Sugestão de palavras para as fichas:

oxítonas: jornal - caminhão - ninguém - ali - abacaxi - Pará - arroz - amendoim - urubu - Paraná

paroxítonas: legume - reportagem - notícia - escola - minhoca - para - paçoca - caderno - borracha - ideia

proparoxítonas: árvore - trânsito - lâmpada - América - pássaro - paralelepípedo - último - árabes - número - sílabas

Solicitar aos alunos que circulem a sílaba tônica e classifiquem, no caderno, cada palavra como oxítona, paroxítona ou proparoxítona.

Atividade 2

Os grupos devem apresentar aos colegas de turma suas palavras e a classificação de cada uma em relação à posição da sílaba tônica. Em seguida, em rodízio de grupos e com sua ajuda, devem escrever na lousa as palavras da ficha nas colunas correspondentes: oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas.

Atividade 3

Solicitar aos grupos que pensem em uma nova palavra para ser acrescentada em cada coluna e que as escrevam ali.

Aula 2 – Uso do acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em **-i(s), -l, -r, -ão(s)**

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupos de quatro ou cinco alunos.

Dividir a classe em oito grupos e entregar a cada grupo uma ficha com um conjunto de palavras paroxítonas. Fichas iguais devem ser entregues a dois grupos diferentes.

Sugestão de fichas:

Ficha 1: júri, lápis, grátis, tênis, táxi

Ficha 2: amável, automóvel, réptil, cônsul, provável

Ficha 3: revólver, pulôver, açúcar, cadáver, ímpar

Ficha 4: órfão, órgãos, sótão, bênção

Pedir a cada grupo que observe as palavras de sua ficha e que responda às seguintes questões:

1. As palavras presentes em sua ficha são oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas?
2. Em relação à acentuação gráfica, o que é comum a todas as palavras da ficha?

Assim que tiverem terminado as respostas, solicitar-lhes que representantes dos grupos apresentem as palavras de suas fichas para os demais grupos e as suas respostas. Nesse momento, dividir a lousa em quatro colunas e, em cada uma, anotar as palavras presentes em cada uma das fichas.

Ao final dessa parte da atividade, o importante é que os alunos percebam que em todas as fichas havia palavras paroxítonas e que todas elas possuíam acentuação gráfica.

Em seguida, solicitar a realização da segunda parte da atividade, propondo aos grupos:

1. Observe a forma como as palavras de sua ficha terminam e tente estabelecer uma regra para a acentuação das palavras nela presentes.

Para finalizar, solicitar a um representante de um dos grupos com fichas iguais que apresente para os colegas a regra de acentuação que elaboraram e que explique como chegaram a ela. É aconselhável que usem as palavras escritas na lousa para apresentar tal explicação. Um representante do outro grupo deverá validar ou não a explicação apresentada e, se necessário, apresentar acréscimos e/ou correções.

2º bimestre – Sequência didática 3

Sugestões de resposta:

Ficha 1: júri, lápis, grátis, tênis, táxi

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em -i(s).

Ficha 2: amável, automóvel, réptil, cônsul, provável

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em -l.

Ficha 3: revólver, pulôver, açúcar, cadáver, ímpar

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em -r.

Ficha 4: órfão, órgãos, sótão, bênção

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em -ão(s).

Todas as regras, bem como as palavras presentes nas fichas, devem ser anotadas pelos alunos no caderno.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, pedir aos alunos que, em grupos, avaliem as afirmações a seguir, anotadas na lousa, como falsas ou verdadeiras. As falsas devem ser corrigidas:

1. Todas as sílabas tônicas recebem um acento gráfico. (F) porque nem todas as sílabas tônicas recebem acento gráfico.
2. Todas as palavras proparoxítonas têm pelo menos três sílabas. (V)
3. As palavras oxítonas são aquelas cuja sílaba tônica é a última. (V)
4. Existe apenas uma sílaba tônica em cada palavra. (V)
5. As palavras ímã e irmã são paroxítonas. (F) pois só ímã é paroxítona.
6. Palavras paroxítonas terminadas em i(s) devem ser acentuadas. (V)
7. Órgão, ímpar, móvel e táxi devem receber acento gráfico. (V)

Questões para auxiliar na aferição

1. Assinale a regra **correta**:
 - a) Todas as palavras terminadas em -i devem ser acentuadas.
 - b) Todas as palavras terminadas em -r devem ser acentuadas.
 - c) Todas as palavras paroxítonas devem ser acentuadas.
 - d) As palavras paroxítonas terminadas em -r, -l, i(s) ou ão(s) devem ser acentuadas.
2. Assinale a alternativa em que há **erro de acentuação**.
 - a) Atenção.
 - b) Emoção.
 - c) Orgão.
 - d) Comprarão.

Gabarito das questões

1. d
2. c (O correto é órgão).

Escola:	
Professor:	Nota:
Aluno:	

1. Acompanhe a leitura que o professor vai fazer do texto a seguir.

Cientistas descobrem por acaso uma nova espécie de peixe na Amazônia. Os rios e lagos da região abrigam mais de 3 mil espécies de peixes, como arraia, traíra, tucunaré, pirarucu, dourado, poraquê, lambari, surubim, entre outros.

As águas do rio Amazonas revelam e escondem muitas surpresas. Uma delas foi uma nova espécie de peixe, que, a partir de 2017, recebeu o nome de *Tarumania walkerae*.

Imagine quantos peixes nadam nas águas dos rios da Amazônia todos os dias! Quanta riqueza viva e talvez desconhecida! Cabe a nós conhecê-la, estudá-la e preservá-la.

Texto escrito pelas autoras. Baseado em reportagem de Henrique Caldeira da Costa, do Departamento de Zoologia, UFMG.

Assinale a alternativa que indica o tipo de leitor que pode ter mais interesse nesse texto:

- a) leitor que goste de texto humorístico para se divertir.
- b) leitor que goste de se emocionar com o que lê.
- c) leitor que prefere textos informativos.
- d) leitor que busque texto com instruções e regras.

2. Com o professor, leia as frases abaixo.

- a) Descoberta por acaso.
- b) Os rios e lagos da região abrigam mais de 3 mil espécies de peixes.
- c) As águas do rio Amazonas revelam e escondem muitas surpresas.
- d) Nova espécie de peixe descoberta na Amazônia.

Marque a frase que melhor expressa o assunto principal do texto.

3. Com o professor, leia frases do texto a seguir.

Nos quadrinhos, escreva a letra **F** quando a frase indicar um **FATO**. Escreva a letra **O** quando a frase indicar a **OPINIÃO** de quem escreveu.

- a) Cabe a nós conhecê-la, estudá-la e preservá-la.
- b) São mais de três mil espécies nos rios da Amazônia.
- c) Cientistas descobrem nova espécie de peixe.
- d) Quanta riqueza viva e talvez desconhecida!

4. Localize no texto a data em que a espécie ganhou um nome e copie na linha a seguir.

5. Releia o trecho do texto:

Cientistas descobrem **por acaso** uma nova espécie de peixe na Amazônia.

Assinale a alternativa que melhor indica o significado da expressão **por acaso** nesse trecho:

- a) sem querer
- b) pesquisada
- c) assustadora
- d) muito difícil

6. Para chamar a atenção do leitor sobre o assunto, o autor do texto usa adjetivos, palavras que acrescentam qualidades ao substantivo.

Releia o trecho:

Imagine quantos peixes nadam nas águas dos rios da Amazônia todos os dias! Quanta riqueza viva e talvez desconhecida!

Copie do texto os adjetivos que se referem ao substantivo RIQUEZA.

7. Releia nomes de peixes que aparecem no texto.

SURUBIM TUCUNARÉ PIRARUCU
TRAÍRA DOURADO PORAQUÊ

Copie cada palavra na coluna que corresponde ao nome dado à palavra de acordo com a sílaba tônica.

PROPAROXÍTONA	PAROXÍTONA	OXÍTONA

8. Leia e compare as palavras a seguir:

TUCUNARÉ

PORAQUÊ

Além de marcar a sílaba tônica, cada sinal de acentuação pode ter outra finalidade.

Escolha a alternativa com as palavras que podem completar os espaços das frases indicando a finalidade de cada sinal:

O acento agudo indica que o som do **E** é _____

O acento circunflexo indica que o som do **E** é _____

- a) aberto – fechado
 - b) forte – fraco
 - c) simples – composto
 - d) baixo – alto
9. Leia um trecho de outra reportagem.

Tem gente boa de garfo: come de tudo sem reclamar. Mas tem gente que eu vou te contar... Mesmo diante de seu prato favorito, torce o nariz e pergunta: por que tenho de comer? Pois saiba que sem se alimentar ninguém cresce [...].

Por que temos de comer? Revista Ciência Hoje das Crianças. <<http://chc.org.br/por-que-temos-de-comer/>>.

Acesso em: 18 jan. 2018.

Nesse texto, a expressão torce o nariz significa que a pessoa:

- a) irrita-se muito durante as refeições.
- b) coça o nariz na hora de se alimentar.
- c) mostra-se aborrecido diante de qualquer comida.
- d) saboreia qualquer prato que vê pela frente.

10. Releia o trecho da reportagem da questão anterior.

a) Assinale o tipo de linguagem que foi empregada nele.

formal

informal

b) Copie do trecho da reportagem uma palavra ou expressão que confirme o tipo de linguagem que você assinalou.

11. Depois de analisar a linguagem, podemos afirmar que essa reportagem se destina principalmente a:

- a) leitores mais jovens ou que gostem de textos mais descontraídos.
- b) leitores adultos que gostem de textos mais formais, mais precisos.
- c) leitores que não gostam de brincadeiras.
- d) leitores que preferem conversar e não gostem de ler.

12. Leia a fábula com o professor.

O Carvalho e o Caniço

O carvalho, que é sólido e **imponente**, nunca se curva com o vento.

Vendo que o caniço se inclinava todo quando o vento passava, o carvalho lhe disse:

— Não se curve, fique firme, como eu faço.

O caniço respondeu:

— Você é forte, pode ficar firme. Eu, que sou fraco, não consigo.

Veio então um furacão. O carvalho, que enfrentou a ventania, foi arrancado com raízes e tudo. Já o caniço se dobrou todo, não opôs resistência ao vento e ficou em pé.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>.

Acesso em: 19 jan. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: MEC, 2000.

Carvalho: árvore de grande porte e madeira valiosa e muito resistente.

Caniço: cana fina, geralmente usada para a pesca.

Leia as palavras do quadro a seguir.

MALDOSO

CRUEL

GRANDIOSO

MANDÃO

MAJESTOSO

Agora, escolha no quadro a(s) palavra(s) que pode(m) substituir a palavra IMPO-NENTE na fábula.

13. Pense na atitude do carvalho. Você concorda com a atitude dele, ou discorda?

Escreva uma frase para dizer ao carvalho.

14. Leia as palavras do quadro a seguir.

GENTIL SOL CANAL ANEL RIO AZUL
BARRIL CHEGOU VIU

Para ajudar a abelha a chegar à sua colmeia, você deve copiar na linha abaixo 4 palavras que terminam com o mesmo som, mesmo que a escrita seja diferente.







15. Leia o texto.

Nosso jeito de governar

O cacique é uma pessoa muito importante em nossa aldeia. Ele organiza e representa a nossa comunidade lá fora. Todos nós devemos respeitar o cacique e ele também deverá respeitar a sua comunidade. O cacique não trabalha sozinho, sempre tem apoio da comunidade para fazer o seu trabalho. Para um índio ser cacique, tem que ser muito forte e aprender desde criança a lutar e defender seu povo. O cocar, maracá, colar e outros enfeites do cacique são diferentes de todos os outros índios da aldeia.

Kanátyo, Poniohom e Jassanã Pataxó. **Cada dia é uma história**. Brasília: MEC; SEF, 2001. p. 36.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001793.pdf>>.

Acesso em: 19 jan. 2018.

Localize e copie a frase que expressa que o cacique trabalha em conjunto com os outros índios.

1. Acompanhe a leitura que o professor vai fazer do texto a seguir.

Cientistas descobrem por acaso uma nova espécie de peixe na Amazônia. Os rios e lagos da região abrigam mais de 3 mil espécies de peixes, como arraia, traíra, tucunaré, pirarucu, dourado, poraquê, lambari, surubim, entre outros.

As águas do rio Amazonas revelam e escondem muitas surpresas. Uma delas foi uma nova espécie de peixe, que, a partir de 2017, recebeu o nome de *Tarumania walkerae*.

Imagine quantos peixes nadam nas águas dos rios da Amazônia todos os dias! Quanta riqueza viva e talvez desconhecida! Cabe a nós conhecê-la, estudá-la e preservá-la.

Texto escrito pelas autoras. Baseado em reportagem de Henrique Caldeira da Costa, do Departamento de Zoologia, UFMG.

Assinale a alternativa que indica o tipo de leitor que pode ter mais interesse nesse texto:

- a) leitor que goste de texto humorístico para se divertir.
- b) leitor que goste de se emocionar com o que lê.
- c) leitor que prefere textos informativos.
- d) leitor que busque texto com instruções e regras.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter compreendido o teor principal do texto: reportagem de caráter informativo.
	B Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter compreendido o teor principal do texto: reportagem de caráter informativo.
	C Ao assinalar essa alternativa o aluno revela ter compreendido o caráter principal do texto: informar, relatar.
	D Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter compreendido o teor principal do texto: reportagem de caráter informativo.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A sistematização desse conteúdo deve ser feita a partir do contato sistemático com gêneros textuais diversificados para que o aluno identifique finalidades e públicos-alvo diferenciados. A apropriação desse conhecimento contribuirá para que o aluno possa planejar melhor os textos que vier a produzir. Ao ler textos diversos, deve-se reiterar as condições de produção: sobre o que se escreve, para quem, por que, a quem se destina nossa escrita, em que tipo de suporte foi publicada.

2. Com o professor, leia as frases abaixo.
- a) Descoberta por acaso.
 - b) Os rios e lagos da região abrigam mais de 3 mil espécies de peixes.
 - c) As águas do rio Amazonas revelam e escondem muitas surpresas.
 - d) Nova espécie de peixe descoberta na Amazônia.

Marque a frase que melhor expressa o assunto principal do texto.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão
Habilidade (BNCC)	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar esta alternativa o aluno revela não ter compreendido o que significa assunto/tema de um texto. Isso supõe habilidade de síntese, de compreensão global do texto.
	B Ao assinalar esta alternativa o aluno revela não ter compreendido o que significa assunto/tema de um texto. Isso supõe habilidade de síntese, de compreensão global do texto.
	C Ao assinalar esta alternativa o aluno revela não ter compreendido o que significa assunto/tema de um texto. Isso supõe habilidade de síntese, de compreensão global do texto.
	D Ao assinalar essa alternativa o aluno revela visão global do texto e capacidade de síntese do assunto do texto.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa é uma das habilidades mais complexas para o aluno, pois supõe que ele, além de compreender o texto em seus aspectos mais imediatos, se aproprie dos aspectos principais do texto e organize, mesmo que apenas oralmente, uma síntese desses aspectos para chegar ao assunto/tema principal. É um exercício que deve ser estimulado intensivamente na oralidade diante de todos os textos lidos, e diante de gêneros diversificados. O desenvolvimento dessa habilidade contribuirá significativamente para o aluno delimitar o assunto nos textos que tiver de produzir.

3. Com o professor, leia frases do texto a seguir.

Nos quadrinhos, escreva a letra **F** quando a frase indicar um **FATO**. Escreva a letra **O** quando a frase indicar a **OPINIÃO** de quem escreveu.

- a) Cabe a nós conhecê-la, estudá-la e preservá-la.
- b) São mais de três mil espécies nos rios da Amazônia.
- c) Cientistas descobrem nova espécie de peixe.
- d) Quanta riqueza viva e talvez desconhecida!

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão em leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que marcar, na sequência: O – F – F – O.
	50%	Terá crédito parcial o aluno que marcar corretamente pelo menos duas das frases.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não marcar corretamente, por não distinguir fato de opinião e/ou por não ter compreendido o propósito da questão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A distinção entre fato e opinião é uma habilidade que será introduzida no Fundamental I para textos simples. O desenvolvimento dessa habilidade deverá ocorrer ao longo da Educação Básica, porque, à medida que os textos se tornam mais complexos, mais desenvolvida terá de ser a habilidade. Sugere-se que esse conteúdo seja iniciado com textos jornalísticos em que, de forma mais clara, há esse tipo de ocorrência.	

4. Localize no texto a data em que a espécie ganhou um nome e copie na linha a seguir.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% O aluno terá crédito completo se responder 2017.
	50% Por ser uma informação precisa, não há crédito parcial.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não localizar a data e/ou escrever de forma errada, pois se trata de uma informação precisa.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Localizar informações em textos é uma das habilidades básicas para a compreensão na leitura. A interpretação mais complexa não ocorrerá se a localização não for garantida. Localizar informações e dados explícitos principalmente de forma oral nos momentos de leitura compartilhada, nos quais os alunos podem ser estimulados a responder sobre o que estão acompanhando na leitura com o professor e a fazer intervenções durante o processo, o que ajudará na apropriação dos textos lidos.

5. Releia o trecho do texto:

Cientistas descobrem **por acaso** uma nova espécie de peixe na Amazônia.

Assinale a alternativa que melhor indica o significado da expressão **por acaso** nesse trecho:

- a) sem querer
- b) pesquisada
- c) assustadora
- d) muito difícil

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Alternativa adequada; ao escolher o aluno a relaciona com a linguagem empregada no cotidiano.
	B	Essa alternativa indica o significado que se opõe ao sentido dado no texto.
	C	Essa alternativa foge totalmente ao contexto e ao significado da expressão.
	D	Essa alternativa não se relaciona com o contexto e com o significado da expressão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	É importante que o aluno se habitue a buscar em seus usos do cotidiano significados correlatos a termos encontrados nos textos. Essa é uma forma de ampliar suas possibilidades de léxico. Devem ser feitas correlações inclusive com gírias empregadas pelos alunos, pois essa é uma maneira de refletir sobre escolhas linguísticas adequadas aos contextos diversificados.	

6. Para chamar a atenção do leitor sobre o assunto, o autor do texto usa adjetivos, palavras que acrescentam qualidades ao substantivo.

Releia o trecho:

Imagine quantos peixes nadam nas águas dos rios da Amazônia todos os dias!
Quanta riqueza viva e talvez desconhecida!

Copie do texto os adjetivos que se referem ao substantivo **RIQUEZA**.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Morfossintaxe
Habilidade (BNCC)	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Atribuir crédito completo se o aluno indicar RIQUEZA: VIVA E DESCONHECIDA. Considerar se o aluno escrever TALVEZ DESCONHECIDA, porque, embora a palavra TALVEZ não seja adjetivo, ela compõe a ideia total da característica.
	50% Atribuir crédito parcial se o aluno não indicar todos os adjetivos, grafá-los de forma incorreta e/ou copiar a expressão com mais elementos que impedem a localização específica.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não copiar e/ou escrever de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Para desenvolver a habilidade de localizar com precisão os adjetivos, ou termos caracterizadores dos substantivos, sugere-se: destacar palavras ou expressões de caracterização dos substantivos durante a leitura de textos, propor a ampliação de trechos com acréscimo de características para substantivos determinados, jogos para que, em grupos, os alunos tenham de descrever um objeto ou imagem dando as características a eles ou qualificando-os de acordo com a impressão causada.

7. Releia nomes de peixes que aparecem no texto.

SURUBIM	TUCUNARÉ	PIRARUCU
TRAÍRA	DOURADO	PORAQUÊ

Copie cada palavra na coluna que corresponde ao nome dado à palavra de acordo com a sílaba tônica.

PROPÁROXÍTONA	PAROXÍTONA	OXÍTONA

Objeto de conhecimento (BNCC)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Atribuir crédito total se as palavras forem assim classificadas: OXÍTONAS: SURUBIM, TUCUNARÉ, PIRARUCU, PORAQUÊ; PAROXÍTONAS: TRAÍRA, DOURADO. Não há palavras proparoxítonas.
	50%	Atribuir crédito parcial se o aluno classificar apenas parte das palavras corretamente.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno deixar de classificar ou classificar mais de uma palavra de forma incorreta, pois isso revelará que ele ainda não se apropriou da identificação de sílabas tônicas.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A classificação de acordo com a posição da sílaba tônica é essencial para que o aluno se aproprie das regras de acentuação. Assim, deve ser analisado se o aluno está preparado para entender as regras e convenções de acentuação observando se identifica a sílaba tônica das palavras. Identificar a sílaba tônica supõe percepção auditiva de nuances de intensidade na audição/articulação de palavras. Por esse motivo, em sala de aula, a sistematização desse conteúdo deve ser feita sempre oralmente, sem artificializar a pronúncia, inserindo, de preferência, as palavras em frases, para que a articulação ocorra de forma mais natural. Este é um conteúdo que deve anteceder a apropriação das regras de acentuação. É importante observar se o aluno identifica a tonicidade das palavras.	

8. Leia e compare as palavras a seguir:

TUCUNARÉ

PORAQUÊ

Além de marcar a sílaba tônica, cada sinal de acentuação pode ter outra finalidade.

Escolha a alternativa com as palavras que podem completar os espaços das frases indicando a finalidade de cada sinal:

O acento agudo indica que o som do **E** é _____

O acento circunflexo indica que o som do **E** é _____

- a) aberto – fechado
- b) forte – fraco
- c) simples – composto
- d) baixo – alto

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Alternativa correta
	B	Ao escolher essa alternativa o aluno confunde a distinção ABERTO/FECHADO com a distinção FORTE/FRACO, que são atributos diferentes, pois um som pode ser ABERTO e FRACO ou ABERTO e FORTE, dependerá da articulação do falante.
	C	Alternativa errada, pois os termos não têm relação como tipo de sonoridade.
	D	Ao escolher essa alternativa o aluno confunde a distinção ABERTO/FECHADO com distinção BAIXO/ALTO, que são atributos diferentes, pois um som pode ser ABERTO e BAIXO ou ABERTO e alto, dependerá da articulação do falante.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A distinção de fonemas abertos ou fechados é um conteúdo importante na apropriação do sistema de escrita, pois prepara o aluno para a melhor compreensão do sistema ortográfico e, conseqüentemente, para o uso de convenções de escrita. Essa distinção deve ser objeto de atividades orais, como ditado de palmas (exemplo: uma palma para palavras com E aberto (Pelé, pé, rapé, Edson...), duas palmas para palavras com E fechado (Edgar, aquele, selo...) Isso pode ser feito também como o /o/. Este conteúdo prepara o aluno para o estudo das regras de acentuação.	

9. Leia um trecho de outra reportagem.

Tem gente boa de garfo: come de tudo sem reclamar. Mas tem gente que eu vou te contar... Mesmo diante de seu prato favorito, torce o nariz e pergunta: por que tenho de comer? Pois saiba que sem se alimentar ninguém cresce [...].

Por que temos de comer? Revista Ciência Hoje das Crianças. <<http://chc.org.br/por-que-temos-de-comer/>>. Acesso em: 18 jan. 2018.

Nesse texto, a expressão torce o nariz significa que a pessoa:

- a) irrita-se muito durante as refeições.
- b) coça o nariz na hora de se alimentar.
- c) mostra-se aborrecido diante de qualquer comida.
- d) saboreia qualquer prato que vê pela frente.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao escolher essa alternativa, o aluno escolhe o significado que se aproxima, mas não é o mais adequado, de acordo com o contexto.
	B Essa alternativa indica o significado fora de contexto.
	C Alternativa adequada; ao escolhê-la, o aluno relaciona o que está na alternativa com a linguagem empregada no cotidiano.
	D Essa alternativa não se opõe ao significado da expressão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	É importante que o aluno se habitue a buscar em seus usos do cotidiano significados correlatos a termos encontrados nos textos. Essa é uma forma de ampliar suas possibilidades de léxico. Devem ser feitas correlações inclusive com gírias empregadas pelos alunos, pois essa é uma maneira de refletir sobre escolhas linguísticas adequadas a contextos diversificados.

10. Releia o trecho da reportagem da questão anterior.

a) Assinale o tipo de linguagem que foi empregada nele.

formal

informal

b) Copie do trecho da reportagem uma palavra ou expressão que confirme o tipo de linguagem que você assinalou.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Será atribuído crédito completo se o aluno identificar a característica INFORMAL da linguagem. Para confirmar a indicação, o aluno poderá transcrever as expressões boa de garfo, vou te contar e mesmo a expressão torce o nariz , que são bastante empregadas no dia a dia. Caso não tenha sido exercitada a identificação de expressões do cotidiano como linguagem informal, sugere-se a não apresentação do item b da questão.
	50%	Atribuir crédito parcial se o aluno fizer apenas parte da questão.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não responder ou responder de forma muito equivocada, evidenciando não ter compreendido minimamente esse conteúdo.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O conteúdo sobre condições de produção e recepção de textos deve ser analisado sempre em termos de reconhecimento de para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e para quem. Deve também ser objeto de reflexão e análise com os alunos nos momentos envolvidos nas práticas de oralidade, por exemplo, qual é a melhor linguagem para uma exposição oral, ou para um debate, ou para contar uma piada. Nesta questão, o entendimento do aluno da função comunicativa do texto deve ser observado.	

11. Depois de analisar a linguagem, podemos afirmar que essa reportagem se destina principalmente a:
- a) leitores mais jovens ou que gostem de textos mais descontraídos.
 - b) leitores adultos que gostem de textos mais formais, mais precisos.
 - c) leitores que não gostam de brincadeiras.
 - d) leitores que preferem conversar e não gostem de ler.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Alternativa adequada.
	B	Alternativa não adequada, pois contraria a linguagem empregada no texto.
	C	Alternativa não adequada, pois não há no contexto dados para referenciar a ideia de brincadeira.
	D	Alternativa não adequada, pois “conversar” ou “não gostar de ler” não têm relação com escolha de variantes de linguagem.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A identificação do público-alvo e a relação com a linguagem que pode ser empregada é um exercício constante a ser feito diante de gêneros/textos diversos. Isso contribui para a melhor compreensão dos textos e também para que o aluno reflita sobre usos da linguagem nos textos que tem de produzir.	

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
2º bimestre – Gabarito

12. Leia a fábula com o professor.

O Carvalho e o Caniço

O carvalho, que é sólido e **imponente**, nunca se curva com o vento.

Vendo que o caniço se inclinava todo quando o vento passava, o carvalho lhe disse:

— Não se curve, fique firme, como eu faço.

O caniço respondeu:

— Você é forte, pode ficar firme. Eu, que sou fraco, não consigo.

Veio então um furacão. O carvalho, que enfrentou a ventania, foi arrancado com raízes e tudo. Já o caniço se dobrou todo, não opôs resistência ao vento e ficou em pé.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: MEC, 2000.

Carvalho: árvore de grande porte e madeira valiosa e muito resistente.

Caniço: cana fina, geralmente usada para a pesca.

Leia as palavras do quadro a seguir.

MALDOSO

CRUEL

GRANDIOSO

MANDÃO

MAJESTOSO

Agora, escolha no quadro a(s) palavra(s) que pode(m) substituir a palavra IMPONENTE na fábula.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Tem o crédito completo o aluno que indicar as duas palavras possíveis: GRANDIOSO e MAJESTOSO.
	50% Tem crédito parcial o aluno que escolher apenas uma das palavras e/ou escrever as palavras com grafia errada, pois se trata de cópia.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não escrever palavras e/ou escrever de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Em atividades de sala de aula, deve-se constantemente estimular o aluno a procurar deduzir significados de palavras e expressões com base em indícios do contexto e em seus conhecimentos prévios. Essa dedução não deve impedir que o aluno também seja estimulado a procurar sentidos para palavras desconhecidas no dicionário. São atividades complementares e ambas contribuem para ampliação do léxico do aluno.

13. Pense na atitude do carvalho. Você concorda com a atitude dele, ou discorda?

Escreva uma frase para dizer ao carvalho.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Escrita colaborativa
Habilidade (BNCC)	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Tem o crédito completo se a frase for coerente com a história, discordando ou concordando com o personagem. Avaliar: relação com o tema da história, clareza, organização da frase.
	50% Terá crédito parcial se a frase for confusa e/ou atender apenas em parte a solicitação. Deve ser considerada também a grafia das palavras na clareza da escrita.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não responder e/ou responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão supõe que o aluno faça um certo exercício de ponderar sobre possibilidades, sobre deduções que não devem ser absolutas (por exemplo, ao se utilizar a expressão “sempre”). É importante que discussões sobre a moral de fábulas sejam estimuladas em sala, pois essa é uma forma de desenvolver o senso crítico, de aprender a relativizar certas conclusões ou julgamentos, ampliando, inclusive, a visão de mundo. É um exercício que estimula o senso crítico diante dos textos, contribuindo para que o aluno faça suas leituras e apreciações de forma mais autônoma.

14. Leia as palavras do quadro a seguir.

GENTIL SOL CANAL ANEL RIO AZUL BARRIL CHEGOU VIU

Para ajudar a abelha a chegar à sua colmeia, você deve copiar na linha abaixo 4 palavras que terminam com o mesmo som, mesmo que a escrita seja diferente.

Fotos: pixabay/<pixabay.com>



Two horizontal lines with a large arrow pointing to the right, intended for the student to write the answer.



Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno encontra palavras com final “io”, “il” e “iu”. Resposta: gentil, rio, barril, viu.
	50%	O aluno identifica apenas duas palavras com o mesmo som final.
	0%	O aluno não identifica as palavras pelo som final e/ou grafa de forma errada.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Este conteúdo aponta para a necessidade de o aluno refletir sobre algumas diferenças entre a língua falada e a língua escrita. É um dos aspectos importantes para que o aluno compreenda a ideia de que “nem sempre se escreve da maneira como se fala”. Sugerem-se atividades lúdicas (bingo, ditado-mudo, desafios em grupos), pesquisas de palavras com sons iguais e pronúncias diferentes, recitação de quadrinhas com rimas com som igual e escritas diferentes.	

15. Leia o texto.

Nosso jeito de governar

O cacique é uma pessoa muito importante em nossa aldeia. Ele organiza e representa a nossa comunidade lá fora. Todos nós devemos respeitar o cacique e ele também deverá respeitar a sua comunidade. O cacique não trabalha sozinho, sempre tem apoio da comunidade para fazer o seu trabalho. Para um índio ser cacique, tem que ser muito forte e aprender desde criança a lutar e defender seu povo. O cocar, maracá, colar e outros enfeites do cacique são diferentes de todos os outros índios da aldeia.

Kanátyo, Poniohom e Jassanã Pataxó. *Cada dia é uma história*. Brasília: MEC; SEF, 2001. p. 36.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001793.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

Localize e copie a frase que expressa que o cacique trabalha em conjunto com os outros índios.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito completo se copiar a frase: “O cacique não trabalha sozinho, sempre tem apoio da comunidade para fazer seu trabalho”.
	50%	Atribuir crédito parcial se o aluno não copiar a frase completa e/ou copiar com incorreções de escrita.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não copiar e/ou copiar de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Estimular o aluno, em aulas voltadas para a leitura, a declamação de poemas e/ou a contação de histórias, como fábulas e contos. Ele deve, após as leituras, fazer perguntas para verificar se o aluno compreendeu o que leu.	

Com o objetivo de organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas, o *Material Digital do Professor* de Língua Portuguesa, no 3º Bimestre do 4º Ano do Ensino Fundamental I, apresentará ao professor diversas orientações e atividades que contemplam as práticas de linguagem propostas pela versão final homologada da BNCC – oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma), produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (ortografização) —, usando como ponto de partida os gêneros textuais *texto informativo* e *conto de suspense*.

Para favorecer o alcance desses objetivos, disponibilizamos:

- **1 quadro bimestral**, com uma sugestão de distribuição do conteúdo da obra a ser trabalhado no bimestre, com a indicação dos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados, com propostas de atividades recorrentes, com algumas instruções para gestão da sala de aula e com orientações adicionais, quando necessário.
- **3 sequências didáticas** que abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o bimestre.
- **1 proposta de acompanhamento da aprendizagem**, com uma sugestão de avaliação e o respectivo gabarito, com orientações sobre como interpretar as respostas dos alunos e planejar atividades a partir dos resultados atingidos pela turma.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades	Propostas de atividades recorrentes/ Gestão da sala de aula/ Orientações adicionais	Avaliação
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE				
Unidades 5 e 6	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Orientar os alunos sobre os procedimentos necessários na escuta da exposição oral dos colegas, incentivando as atitudes de respeito, a formulação de perguntas aos expositores para esclarecimento de possíveis dúvidas e a posterior recuperação das ideias principais das informações apresentadas pelos colegas.	Acompanhar a realização das atividades orais, observando o grau de dificuldade de cada aluno. Observar a participação dos alunos durante as atividades orais e seu desenvolvimento. Verificar a participação dos alunos na formulação de perguntas e esclarecimentos durante as apresentações dos trabalhos dos colegas.
	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Orientar sobre os momentos abertos para perguntas e esclarecimentos dos outros alunos. Conto de suspense: “Baú do improviso” Providenciar um baú ou caixa com alguns objetos: lanterna, lençol, lupa, livro, apito, óculos, roupas, etc. Dividir a sala em 3 grupos e pedir a um dos grupos que improvise um conto de suspense, representando a história com os objetos do baú. Os dois outros grupos assistem à improvisação e, depois, cada grupo reconta a história, mudando o desfecho.	Observar se a participação ocorre com desenvoltura, clareza e autoconfiança diante do grupo. Exercitar a linguagem oral com base na discussão ou no esclarecimento de um tema.
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Observar se os alunos, com apoio do professor, conseguem resgatar as ideias principais dentro de um contexto, durante as atividades orais.	Verificar se os alunos, durante uma conversa espontânea, conseguem respeitar turnos, características e formas de se expressar. Observar a escuta à fala do outro.
	Performances orais	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Identificar as funções da linguagem na exposição oral de trabalhos, como também suas características expressivas. Orientar a construção de dramatizações.	Verificar se os alunos identificam os gêneros textuais do discurso oral.

Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Orientar a prática de expor trabalhos e pesquisas em sala de aula, de modo que os alunos organizem o tempo da fala adequadamente, utilizem recursos diversos para que possam realizar uma comunicação satisfatória, transmitindo conhecimentos sobre os assuntos em questão. Orientar sobre o uso de apoio de mídias para a exposição.	Verificar se os alunos conseguem organizar a fala, o tempo, aliando recursos para uma boa comunicação nas exposições de trabalhos e pesquisas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Incentivar os alunos, ao trabalhar o texto literário, a perceber o texto literário como uma forma de conhecimento, de cultura e de expressão de identidade. Conversar sobre a valorização da literatura, como patrimônio artístico da humanidade e de enriquecimento de seus conhecimentos.	Perceber se os alunos mostram motivação para a leitura e para o enriquecimento do repertório. Verificar se a fluência e a autonomia dos alunos na leitura e na escolha de textos mais elaborados vêm aumentando.
Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Promover visitas à biblioteca, à sala de leitura ou ao cantinho de leitura da sala, em momentos específicos para que os alunos selecionem livros para leituras individuais, criando situações em que possam falar sobre o assunto lido e recomendar as leituras aos colegas. Rodas de leitura para estimular conversas em que os alunos falam sobre o livro lido, fazendo apreciações e demonstrando interesse por determinados autores ou gêneros. Utilizar cores diferentes para circular, em conjunto, informações ou palavras que o professor achar pertinentes para o trabalho com o grupo, nos textos do livro ou nas atividades de ampliação. Levantar informações e deduções durante a leitura dos textos. Questionar sobre o público-alvo, considerando o gênero, a intenção e o contexto temático dos textos apresentados no livro.	Observar o interesse dos alunos na oferta de leituras e na apreciação das obras. Observar se os alunos conseguem identificar e localizar informações importantes nos textos trabalhados. Verificar se os alunos fazem deduções e levantam informações importantes nos textos trabalhados. Verificar a compreensão dos alunos em relação ao público e ao conteúdo temático dos textos apresentados. Observar se os alunos diferenciam os textos de trabalho, identificando suas estruturas e composições. Verificar se os alunos identificam, dentro dos textos trabalhados, elementos como personagem central, conflito e resolução, reconhecendo narrativas em primeira e terceira pessoas.



		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Promover a análise dos textos trabalhados, diferenciando texto informativo de texto ficcional. Analisar textos literários com os alunos, questionando-os sobre cenário, personagens, conflitos e resoluções, identificando o papel do narrador. Incentivar o estudo e sistematização das partes do texto informativo e dos elementos e momentos da narrativa do conto de suspense.	Verificar se os alunos fazem deduções em situações subentendidas nos textos de trabalho. Estimular os alunos a desenvolver o comportamento leitor, valorizando os gêneros textuais.
Leitura de imagens em narrativas visuais		(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Orientar os alunos nas substituições lexicais, de modo que seja garantida a coesão e a continuidade na construção do texto.	Observar a fluência, a autonomia e a compreensão em textos de diferentes extensões, tanto silenciosamente quanto em voz alta.
Formação do leitor literário		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Incentivar a leitura de textos de diferentes gêneros, demonstrando comportamento leitor que varia de acordo com o gênero: texto informativo, que pressupõe leitura objetiva e precisa, e texto ficcional, que exige padrão rítmico apoiado na expressividade e na entonação das falas das personagens. Promover o estabelecimento de relação entre conhecimentos prévios e gêneros textuais na leitura do conto de suspense, incentivando o apoio da leitura nas pistas, imagens, recursos gráficos, dados da obra, e realizando antecipações durante a leitura.	Verificar se aluno faz uso de seus conhecimentos, reconhecendo gêneros textuais, bem como a estrutura de cada um deles, recursos gráficos, imagens, dados da obra, antecipando suas conclusões.
Leitura colaborativa e autônoma		(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		
Decodificação/Fluência de leitura		(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		
Formação de leitor		(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
Compreensão		(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		
Pesquisa		(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre		



	fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		
Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		
Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		
Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). (EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Incentivar, sempre que possível, os alunos a realizar pesquisas, fazendo uso de informações, imagens e gráficos para enriquecer as produções. Incentivar a produção de textos, auxiliando os alunos no uso correto da ortografia, da concordância nominal e verbal, como também da pontuação. Utilizar recursos de articulações para garantir a coesão e a continuidade das produções dos alunos. Promover o levantamento prévio e o registro das condições de cada produção sugerida: finalidade e	Observar se os alunos fazem uso correto dos conhecimentos gramaticais e ortográficos nas produções de textos, utilizando concordância nominal e verbal. Verificar o uso de recursos pronominais e articulações nas produções de textos dos alunos. Perceber se os alunos fazem uso de uma linguagem organizada com estrutura e



Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	<p>propósito; o que e para quem escrever; estrutura e comunicação; organização, tema e assunto. Incentivar a realização do processo em etapas, levando os alunos a refletir sobre cada parte do texto.</p> <p>Formar duplas para a criação de narrativas, auxiliando os alunos nas construções de textos, considerando os elementos da narrativa e os momentos do enredo.</p> <p>Fazer atividades de sistematização para organizar os parágrafos de acordo com o gênero trabalhado. Troca de textos entre duplas para que um aluno leia e o outro ouça, de modo que eles percebam as necessidades de adequações.</p> <p>tema do assunto, com finalidade e propósito sobre o assunto abordado.</p> <p>Observar as construções dos alunos, respeitando parágrafos e características de cada gênero.</p> <p>Verificar se os alunos realizam as correções necessárias dos textos, fazendo as devidas correções de ortografia e pontuação, como também alterações e reformulações.</p> <p>Analisar o desenvolvimento das produções dos alunos de acordo com a estrutura dos textos e o desenvolvimento dos diálogos, respeitando a linguagem a ser utilizada.</p> <p>Observar se os alunos realizam as alterações feitas na revisão, incorporando-as corretamente aos textos produzidos.</p>
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissmióticos disponíveis.	
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Escrita autônoma e comparthada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	



		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		
	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)				
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Fazer atividades de sistematização em que um aluno dita e o outro escreve, selecionando palavras com as dificuldades estudadas no bimestre. Promover momentos com jogos <i>on-line</i> , caso haja possibilidade, destacando a letra h para a memorização e outros fonemas que apresentem dificuldade.	Observar se os alunos acompanham a atividade, fazendo as correspondências entre fonemas e grafemas. Perceber se os alunos conseguem memorizar a grafia das palavras na atividade, escrevendo-as espontaneamente e com acentuação adequada.
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Fazer atividades que abordem a acentuação de paroxítonas terminadas em -i(s) , -l , -r , -ão(s) . Explorar o conto de suspense, no qual a pontuação expressiva é empregada em larga escala, produzindo diferentes efeitos de sentido e enriquecendo os momentos de leitura.	Observar se os alunos identificam os sinais de pontuação e se fazem uso deles na leitura e na escrita. Perceber se os alunos compreendem outros significados para as palavras dentro de um contexto trabalhado, localizando-as no dicionário.
	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Promover momentos alternados de procura de palavras e seus significados no dicionário e de escolha de palavras que podem substituir outras satisfatoriamente, deduzidas pelo contexto.	Verificar se os alunos produzem textos coesos, fazendo uso de pronomes anafóricos. Observar se os alunos harmonizam as flexões entre verbo e sujeito, número e pessoa nas construções de textos.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado		

		mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Incentivar a experimentação de novos significados, adaptando-os com coerência nos contextos trabalhados.	Verificar se os alunos harmonizam as flexões entre artigo, substantivo e adjetivo em suas produções, auxiliando-os.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação		(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Fazer atividades de sistematização para que os alunos passem a usar, com certa autonomia, pronomes anafóricos, fazendo referências a um termo anterior, de modo que haja coesão na construção do texto.	Observar se os alunos identificam com precisão elementos do texto narrativo.
Pontuação		(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Fazer atividades de sistematização, desafiando os alunos a fazer com mais autonomia a flexão de verbos e a concordância com o sujeito, flexionando o verbo em número e pessoa.	
Forma de composição dos textos Coesão e articuladores		(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Promover crescente autonomia com relativo apoio nas produções em que os alunos harmonizam as palavras determinantes com os substantivos (artigo, substantivo e adjetivo).	
Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita		(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Analisar com os alunos textos narrativos incentivando a identificação de cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista.	
Forma de composição de textos dramáticos		(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.		

Título: Desvendando os mistérios da letra X

Duração: 2 aulas

Introdução

Grafar e pronunciar corretamente as palavras é essencial para o usuário de uma língua. Ao propor atividades relacionadas aos sons da letra **X**, espera-se que os alunos incorporem as relações entre a grafia e os sons dessas palavras e, ao mesmo tempo, ampliem seu universo vocabular.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético e da ortografia

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Recursos e materiais necessários

Lápis preto; canetas coloridas; cópias de ficha produzida; jornais, revistas, livros, dicionário; diálogo criado pelos grupos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Identificar palavras em que a letra **X** tenha diferentes sons

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Individual; em grupos de três ou quatro alunos.

A proposta se relaciona à identificação de palavras com a letra **X** com diferentes sons. O trabalho aqui sugerido é mais uma possibilidade de fixar a grafia correta dessas palavras e a sua pronúncia, habilidade que será posta em prática em atividades de escrita e leitura oral de textos.

Atividade 1

Rever brevemente com os alunos os diferentes sons da letra **X**. Mostrar a eles como há a indicação da pronúncia de algumas palavras no dicionário.

No exemplo sugerido a seguir, a letra **X** tem som de /cs/.

3º bimestre – Sequência didática 1

Sugestão dos dados de verbete de dicionário a ser reproduzido na lousa, depois da localização da palavra no dicionário pelos alunos:

táxi

tá·xi

(cs)

sm

Veículo de aluguel destinado ao transporte de passageiros, com um taxímetro que marca o preço da corrida; carro de praça.

EXPRESSÕES

Fazer táxi, AERON: V **taxiar**.

Táxi clandestino: Veículo de aluguel para transporte de passageiros, sem a devida licença e autorização para operar, emitida pelo departamento de trânsito competente.

ETIMOLOGIA

ingl taxi.

Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/t%C3%A1xi/>>. Acesso em: 16 Jan. 2018.

É possível também aproveitar a oportunidade para explorar alguns elementos que estão presentes no verbete, como abreviaturas e expressões. Explicar para os alunos que a abreviatura AERON se refere à Aeronáutica.

Atividade 2

Reunir os alunos em grupos e distribuir a cada aluno do grupo a ficha previamente preparada, que deverá ser preenchida corretamente com o maior número possível de palavras grafadas com **X**. Sugestão de ficha:

Os sons do X			
/s/	/z/	/ks/	/x/

Para essa tarefa, além de contarem com a memória, os alunos poderão buscar palavras no dicionário, em jornais, revistas e livros.

3º bimestre – Sequência didática 1

Atividade 3

Pedir aos grupos que leiam as palavras com que preencheram a ficha, destacando a pronúncia correta. Anotar as palavras na lousa para que os alunos aumentem seu repertório e completem as fichas. Recolher as fichas para dar continuidade à atividade na próxima aula.

Aula 2 – Criação e apresentação de diálogos com palavras com a letra X com sons diversos

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Em grupos e coletiva.

Atividade 1

Entregar as fichas com o trabalho da aula anterior aos alunos. Solicitar a cada grupo que escolha ao menos quatro palavras grafadas com X, cada uma com um som diferente de X. Em conjunto, os alunos criam um pequeno diálogo por escrito, empregando essas palavras.

Atividade 2

Antes da apresentação oral dos diálogos, dividir a lousa em quatro colunas, cada uma para um dos sons do X: /s/, /z/, /ks/, /x/.

Solicitar a alunos voluntários ou previamente selecionados que anotem, nas colunas adequadas, as palavras ouvidas em cada diálogo em que aparece a letra X. Em caso de enganos, fazer a correção.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, solicitar aos alunos que reflitam a respeito de sua aprendizagem após o estudo dos diferentes sons da letra **X**. Eles deverão anotar no caderno o resultado dessa reflexão, destacando a relação entre a letra **X** e os diferentes sons, seguida de exemplos de palavras.

Questões para auxiliar na aferição

1. Descubra a palavra que foge à regularidade sonora da letra **X**.
 - a) Durex.
 - b) Exemplo.
 - c) Exausto.
 - d) Exótico.

2. Qual das palavras a seguir **não** deve ser completada com a letra **X**?
 - a) e__ercício.
 - b) ca__oeira.
 - c) en__ugar.
 - d) má__imo.

Gabarito das questões

1. a
2. b

Título: Lendo com expressividade

Duração: 2 aulas

Introdução

Relacionar a pontuação de um texto com a leitura expressiva e adequada é uma habilidade a ser exercitada e desenvolvida ao longo da vida escolar, pois, além de ser essencial na interpretação do texto, é importante para imprimir o ritmo e a emoção pressupostos na leitura do texto.

Objetivos de aprendizagem

Compreensão

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Pontuação

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

Recursos e materiais necessários

Lápis preto; cópia dos textos selecionados; lousa, giz ou caneta; computador ou projetor para a reprodução de vídeos.

Desenvolvimento

Aula 1 – Perceber o papel da pontuação na construção do sentido do texto escrito

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Coletiva.

A proposta se relaciona ao estudo da pontuação adequada para a comunicação escrita de modo expressivo. O trabalho aqui sugerido é mais uma possibilidade de desenvolver habilidades relacionadas à leitura expressiva de textos por meio da relação com o uso da pontuação.

Atividade 1

Retomar, com a participação dos alunos, os sinais de pontuação já estudados e suas funções em textos escritos. Transcrever na lousa pequenos textos, previamente selecionados, em que esses

sinais são usados e enfatizar sua importância para uma leitura expressiva e para a compreensão de textos.

Atividade 2

Depois de dar as informações a respeito dos sinais de pontuação, exibir o vídeo “Vírgula”, da Associação Brasileira de Imprensa. Disponível em:

<<https://www.propagandashistoricas.com.br/2013/11/abi-100-anos-vingula-2008.html>>. Acesso em: 13 jan. 2018. Após a exibição, entregar aos alunos o texto em reprodução impressa, conforme está abaixo.

No dia 7 de abril de 2008, a ABI (Associação Brasileira de Imprensa) completou 100 anos. Para comemorar a data lançou, em parceria com o Grupo ABC, uma campanha onde a “vírgula” é a protagonista, demonstrando como ela é importante e como pode alterar completamente uma informação, terminando com a assinatura: *“Uma vírgula muda tudo. ABI: 100 anos lutando para que ninguém mude uma vírgula da sua informação”*.

A vírgula

A vírgula pode ser uma pausa... Ou não.

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.

23,4.

2,34.

Pode ser autoritária

Aceito, obrigado.

Aceito obrigado.

A vírgula pode criar heróis.

Isso só, ele resolve.

Isso, só ele resolve.

E vilões.

Esse, juiz, é corrupto.

Esse juiz é corrupto.

Ela pode ser a solução.

Vamos perder, nada foi resolvido.

Vamos perder nada, foi resolvido.

A vírgula muda uma opinião.

Não queremos saber.

Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

ABI: 100 anos lutando para que ninguém mude nenhuma vírgula da sua informação.

Disponível em: <<https://www.propagandashistoricas.com.br/2013/11/abi-100-anos-virgula-2008.html>>. Acesso em: 16 Jan. 2018.

Comentar o papel da vírgula e os diferentes sentidos das frases no texto.

Anotar algumas frases feitas pelos alunos na lousa e realizar, com eles, a leitura oral, adequada à pontuação. Nesta etapa do trabalho, é importante garantir a compreensão do texto, especialmente dos diferentes sentidos das frases em decorrência da mudança de pontuação. Vale também destacar o sentido da expressão “mudar uma vírgula” que, no contexto, significa “alterar”, “modificar” o sentido. Destacar ainda que o objetivo da ABI, com essa propaganda, é mostrar que essa associação tem o objetivo de garantir que as pessoas tenham acesso a informações corretas, sem alterações.

Sugere-se que, com base nos exemplos da ABI, os alunos criem, coletivamente, um novo texto, modificando as frases dadas como exemplo de cada uso da vírgula.

Aula 2 – Percepção do papel da pontuação na construção do sentido e realização de leitura expressiva

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupos de seis alunos; em duplas.

Atividade 1

Formar grupos de seis alunos e preparar o desafio. Entregar a eles o texto a seguir, e informar que deverá ser pontuado de acordo com quem deixou o texto por escrito, como testamento.

DEIXO OS MEUS BENS À MINHA IRMÃ NÃO A MEU SOBRINHO JAMAIS SERÁ
PAGA A CONTA DO ALFAIATE NADA PARA OS VIZINHOS

Pedir a um aluno que leia o texto em voz alta e que alunos voluntários expliquem o que entenderam. Como será difícil compreender a mensagem, dê as dicas, explicando que o texto faz parte de um testamento, com a indicação feita pelo autor de quem gostaria que ficasse com os seus bens, como herança. Esclarecer que, por problemas de ausência dos sinais de pontuação, o texto ficou incompreensível. Acrescentar que a irmã, o sobrinho, o alfaiate e os vizinhos do autor do bilhete estão interessados no dinheiro por ele deixado e que os grupos farão a pontuação das frases de acordo com a intenção de cada um de ficar com a herança.

Pedir que cada grupo, representante de um dos possíveis herdeiros – irmã, sobrinho, alfaiate e vizinhos –, depois de discutir como deveria ficar o texto, anote na lousa o texto com a pontuação correspondente à intenção de cada um. Analisar com os alunos a reescrita feita por cada grupo a partir do efeito de sentido resultante da pontuação e sua relação com a intenção do grupo.

Sugestões de resposta:

Pontuação que favorece **a irmã**:

“DEIXO OS MEUS BENS À MINHA IRMÃ, NÃO A MEU SOBRINHO. JAMAIS SERÁ PAGA A CONTA DO ALFAIATE. NADA PARA OS VIZINHOS.”

Pontuação que favorece **o sobrinho**:

“DEIXO OS MEUS BENS À MINHA IRMÃ? NÃO! A MEU SOBRINHO! JAMAIS SERÁ PAGA A CONTA DO ALFAIATE. NADA PARA OS VIZINHOS.”

Pontuação que favorece **o alfaiate**:

“DEIXO OS MEUS BENS À MINHA IRMÃ? NÃO! A MEU SOBRINHO? JAMAIS! SERÁ PAGA A CONTA DO ALFAIATE! NADA PARA OS VIZINHOS.”

Pontuação que favorece **os vizinhos**:

“DEIXO OS MEUS BENS À MINHA IRMÃ? NÃO! A MEU SOBRINHO, JAMAIS. SERÁ PAGA A CONTA DO ALFAIATE? NADA! PARA OS VIZINHOS!”

Atividade 2

Escrever na lousa o poema “Eco”, de Cecília Meireles, publicado no livro *Ou isto ou aquilo*. Reunir os alunos em duplas e pedir que cada um ensaie uma maneira de apresentá-lo para a classe. Destacar a importância de uma leitura expressiva, que respeita os sinais de pontuação, mostrando que compreende a intenção do autor do texto. Antes que ocorra o momento do ensaio, é fundamental conversar com os alunos a respeito do sentido do poema (suposto diálogo entre um garoto e o eco) e do uso da repetição sonora como elemento expressivo.

Para finalizar, apresentar a animação do poema realizada pela TV Rá Tim Bum. Disponível em: <http://tvratimbum.cmais.com.br/videos/castelo-ra-tim-bum-o-eco-ceci-lia-meirelles>.

Acesso em: 16 Jan. 2018.

Aferição de aprendizagem

Solicitar que os grupos de alunos produzam um pequeno diálogo em que dois personagens conversam a respeito do resultado do campeonato de futebol da escola. Enfatizar que o uso de uma pontuação adequada não apenas garantirá a clareza do texto, mas também sua expressividade. Esses textos, após passarem por revisão e reescrita, poderão ser expostos na sala de aula.

Questões para auxiliar na aferição

1. Qual das frases a seguir apresenta a pontuação adequada para transmitir a emoção e a intenção de quem produz essas falas?
 - a) Saia daqui já. Vou chamar meu irmão e você vai ver só. Socorro. (intenção: dar ordem)
 - b) Adorei esse jogo novo! Ele é incrível! Você me empresta, por favor. (intenção: solicitar empréstimo)
 - c) Eu sou apaixonada por chocolate! Posso comer um pedaço do seu? Parece delicioso! (intenção: pedir, com justificativa)
 - d) Para esta receita, você vai precisar de dois ovos e uma xícara de leite! (intenção: informar quantidade)
2. São exemplos de textos que necessitam de uma leitura oral expressiva, exceto:
 - a) histórias em quadrinhos.
 - b) bulas de remédio.
 - c) contos de suspense.
 - d) poemas.

Gabarito das questões

1. c
2. b

Título: Diferenciando o uso de -ol e de -ou na escrita de palavras

Duração: 1 aula

Introdução

Em língua portuguesa, diferentes letras que representam um mesmo som dificultam a fixação da grafia de muitas palavras. Como grafar corretamente essas palavras é uma habilidade a ser desenvolvida por meio de atividades que estimulam a fixação da grafia de cada uma delas.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Construção do sistema alfabético e da ortografia

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Planejamento de texto

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Recursos e materiais necessários

Lousa, giz ou caneta; fichas com palavras sem terminação **-ol** ou **-ou**; cartolinas ou folhas de papel *kraft*; lista de palavras (cinco terminadas em **-ol** e cinco terminadas em **-ou**); cola; fita-crepe; canetas coloridas; folhas de papel pautado; dicionário; caderno.

Desenvolvimento

Aula: Grafar corretamente palavras com **-ou** e **-ol**

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupos de quatro alunos.

A proposta se relaciona à fixação da grafia de palavras nas quais as relações fonema-grafema são irregulares. O trabalho aqui sugerido é mais uma possibilidade de fixar a grafia de tais palavras. Tal habilidade poderá ser acionada pelos alunos para todas as atividades de escrita.

Atividade 1

Dividir a turma em grupos de quatro alunos e entregar a cada um deles fichas com palavras com a terminação **-ol** ou **-ou**.

Sugestão de palavras:

aerossol – álcool – handebol – anzol – basquetebol – cachecol – caracol – Carol – espanhol – farol – futebol – girassol – lençol – sol – gol – rouxinol

passou – gritou – escorregou – andou – nadou – sou – namorou – pintou – escutou – narrou – estudou – comprou – dançou – almoçou – entortou – fotografou

Cada palavra deverá estar escrita em uma ficha, para que, posteriormente, possa ser colada nos cartazes. Afixar na lousa os dois cartazes: palavras finalizadas em **-ol** e palavras finalizadas em **-ou**.

Antes de preencher as fichas, orientar os alunos a se certificarem da grafia correta, usando o dicionário em caso de dúvida. Pedir, então, que coleem as palavras nos cartazes.

Ao final da atividade, ler com a turma, em voz alta, todas as palavras. Destacar as regularidades percebidas a partir da observação do conjunto de palavras de cada um dos cartazes:

- verbos na 3ª pessoa do singular, no pretérito perfeito, terminam em **-ou**;
- as palavras grafadas com **-ol** são substantivos e, de modo geral, o **-o** tem som aberto.

Atividade 2

Para a segunda atividade, é adequado retirar os cartazes da lousa. Nos mesmos grupos, um aluno de cada grupo, em rodízio, deverá falar uma palavra que seja escrita com a mesma terminação da proposta por você. Por exemplo: você diz “sol” e os alunos falam palavras terminadas em **-ol**, como “anzol”, “gol”, “álcool”, etc.; depois, ele diz “esquentou”, e os alunos falam palavras terminadas em **-ou**, como “viajou”, “pesquisou”, “arrumou”, entre outras. Não pode haver repetição.

Aferição de aprendizagem

Anotar na lousa uma lista de palavras terminadas em **-ol** e **-ou**. Pedir aos alunos que as copiem no caderno e que façam o que se pede a seguir:

- a) Pintar de azul todas as palavras que sejam formas verbais.
- b) Pintar de vermelho todas as palavras em que a letra **o**, de **-ol**, tenha som fechado.
- c) Pintar de verde todas as palavras em que a letra **o**, de **-ol**, tenha som aberto.

Sugestão de palavras:

sou – colocou – chegou – gostou – acompanhou – lençol – caracol – voleibol – rouxinol
– farol – sol – gol

Questões para auxiliar na aferição

1. A única palavra que não termina com **-ol** é:
 - a) espanh__.
 - b) carac__.
 - c) ganh__.
 - d) far__.

2. Assinale a alternativa **incorreta**:
 - a) De modo geral, nas palavras terminadas em **-ol**, a letra **o** tem som aberto.
 - b) Em palavras como “ganhou”, “esperou”, “ficou”, a letra **o** tem som fechado.
 - c) Consultar o dicionário, em caso de dúvida quanto à grafia de uma palavra, é uma boa opção.
 - d) Todas as formas verbais no pretérito, na 3ª pessoa do singular, terminam com **-ou**.

Gabarito das questões

1. c
2. d

Escola:	
Professor:	Nota:
Aluno:	

1. Acompanhe a leitura de um texto informativo com o professor.

[...]

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é responsável pela captação do oxigênio que está no ar que respiramos e pela sua distribuição por todas as partes do corpo. Através da respiração, o oxigênio entra pelos pulmões, liga-se à hemoglobina, circula pelo sangue e se desprende, alimentando as células no interior do corpo. [...]

O oxigênio é fundamental para a vida do ser humano, pois serve como uma fonte de energia para muitas funções do corpo, como o movimento, os exercícios, o pensamento e o crescimento. [...]

Maria Lúcia Bourroul et al. Ciência hoje na escola: conversando sobre saúde com crianças. Rio de Janeiro:

Instituto Ciência Hoje, 2007. v. 14. p. 23. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1859-pse-cienciahoje&category_slug=novembro-2009>.

Acesso em: 22 jan. 2018.

Assinale a alternativa em que a frase expressa o assunto principal desse texto.

- a) O que é hemoglobina.
- b) Os perigos de respirar o ar poluído.
- c) A forma correta de respirar para manter a saúde.
- d) A importância do oxigênio para o nosso corpo.

2. O leitor de textos como o que você leu na questão 1 geralmente é aquele que prefere:

- a) livros de aventuras.
- b) livros com informações científicas.
- c) livros de poemas.
- d) livros com histórias de amor.

3. Releia o primeiro parágrafo do texto:

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é responsável pela captação do oxigênio que está no ar que respiramos e pela sua distribuição por todas as partes do corpo.

A parte sublinhada explica qual é o papel da hemoglobina.

Assinale a alternativa que pode substituir a expressão destacada, sem alterar o sentido.

- a) é responsável por devolver o oxigênio que está no ar.
- b) é responsável por sumir com o oxigênio que está no ar.
- c) é responsável por fazer desaparecer o oxigênio que está no ar.
- d) é responsável por recolher o oxigênio que está no ar.

4. Releia a frase:

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é **responsável** pela captação do oxigênio [...]

A palavra **responsável** é acentuada. Copie do quadro as palavras que devem ser acentuadas como essa palavra e coloque o acento adequado.

HORRIVEL	PROXIMO	AMAVEL	TELEFONE
GUARANA	AVANÇAR	LAVAVEL	TERRIVEL

5. Acompanhe a leitura da fábula com o professor.

O leão e o mosquito

Um leão estava irritado com um mosquito que ficava zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito não dava a mínima para o leão.

— Você acha que tenho medo de você, só porque é rei? — disse ele e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras.

O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar muito alto.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora rindo e contou para quem encontrava que tinha vencido o leão. Estava tão entusiasmado que não percebeu e entrou direto na teia de uma pequena aranha e ali ficou preso. Depois de vencer o Rei da Selva, foi parar na barriga de uma aranha minúscula.

Fábula de Esopo recontada pelas autoras.

Releia o trecho a seguir:

Um leão estava irritado com um mosquito que ficava zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito **não dava a mínima** para o leão.

Assinale a alternativa que indica o que a expressão “não dava a mínima” significa:

- a) não desgrudava do leão.
- b) não deixava o leão pegá-lo.
- c) não ligava para o leão.
- d) não dava oportunidade para o leão.

6. Releia a frase.

Um leão **estava** irritado com um mosquito que **ficava** zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito não **dava** a mínima para o leão.

Observe os verbos destacados. Responda: Qual o tempo indicado por esses verbos?

7. Geralmente as fábulas têm uma moral.

Assinale a frase que poderia ser adequada como moral para a fábula “O leão e o mosquito”.

- a) É melhor um pássaro na mão do que dois voando.
- b) Quem vence também pode perder.
- c) Quem pode mais, chora menos.
- d) Diz com quem andas e te digo quem és.

8. Com o professor, leia os parágrafos de um texto informativo.

Vacina contra gripe

	<p>Geralmente não causa maiores problemas, mas, em pessoas idosas, pode se transformar em infecção grave, com risco de pneumonia e podendo até causar a morte. Já existem vacinas contra a gripe e elas são importantes para se prevenir contra essa doença.</p>
	<p>Por isso, todos os anos há uma campanha de vacinação, realizada pouco antes do inverno, principalmente para pessoas com mais de 60 anos de idade, gestantes, mulheres que tiveram um filho nos últimos 45 dias, crianças de 6 meses a 5 anos e pessoas que possuem alguma doença crônica.</p>
	<p>A gripe causa mal-estar nas pessoas, pois geralmente vem acompanhada de febre, dor no corpo, congestão nasal, dor de cabeça e tosse.</p>

Texto escrito pelas autoras.

Os parágrafos do texto estão fora de ordem. Geralmente os textos informativos possuem as seguintes partes:

1. APRESENTAÇÃO

2. EXPLICAÇÃO

3. CONCLUSÃO

Coloque os números nos parágrafos de acordo com as partes que indicam.

9. Leia a frase a seguir.

Já existem vacinas contra a gripe e elas são importantes para se **prevenir contra essa doença**.

Assinale a alternativa que pode substituir a expressão destacada, sem alterar o sentido:

- a) ...para colaborar com essa doença.
- b) ...para evitar essa doença.
- c) ...para eliminar essa doença.
- d) ...para se preparar para essa doença.

10. Com o professor, leia o trecho de uma história.

Era uma vez um ratinho muito comilão chamado Rói-Rói.

Ele morava com a família em um pequeno bueiro. Sua mãe, uma rata muito simpática chamada Zana, tinha outros filhos, mas nenhum tão guloso quanto Rói-Roi.

Certo dia D. Rata Zana saiu à procura de novo lugar para morar. Depois de muito caminhar, encontrou uma toca funda e confortável que ficava num pequeno jardim de uma casa.

[...] D. Rata Zana e seus filhotes saíram à procura de alimentos. Todos pularam de alegria, pois encontraram pedaços de queijo, restos de toucinhos e outras delícias na lixeira. Eles comeram tanto que parecia que iriam estourar. Rói-Rói, o mais guloso de todos, quase não conseguia caminhar.

A comida ali era tão boa que eles nem queriam lembrar da época em que moravam no pequeno bueiro malcheiroso e lá quase não tinham com o que se alimentar. Como estavam felizes!

Mas certa noite apareceu a temível gata de bigodes brancos e rabo tremulante. [...]

Lenira Almeida Heck. **O ratinho Rói-Rói**. Lajeado: Ed. da Univates, 2010. p. 5-6, 9-10.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00007a.pdf>>.

Acesso em: 22 jan. 2018.

Copie no quadro a seguir o que é pedido em cada coluna.

Quando aconteceu o fato?	Onde aconteceu?	Quem são as personagens?

13. Leia com o professor este trecho de um texto informativo.

O que é a vacina? Bem, pode-se dizer que é o medicamento que tem o objetivo, justamente, de impedir que você tenha determinada doença. Elas criam uma reação no sistema imunológico, estimulando a produção dos anticorpos e tornando o corpo imune àquela doença. [...]

A vacina foi criada entre os séculos XVIII [1701-1800] e XIX [1801-1900], após uma série de estudos em torno da raiva dos animais que, até então, era frequentemente transmitida a seres humanos. Mas o principal e mais notável avanço com as vacinas veio na década de 1960, quando foi criada a prevenção contra a Paralisia Infantil. Sim, a famosa “gotinha”. [...]

Disponível em: <<http://dicaspaisfilhos.com.br/bebes-e-criancas/saude/a-importancia-da-vacinacao/>>.

Acesso em: 22 jan. 2018.

O texto traz informações sobre a criação de duas importantes vacinas. Escreva o nome das doenças que essas vacinas combatem.

14. Releia o segundo parágrafo:

A vacina foi criada entre os séculos XVIII [1701-1800] e XIX [1801-1900], após uma série de estudos em torno da raiva dos animais que, até então, era frequentemente transmitida a seres humanos. Mas o principal e mais notável avanço com as vacinas veio na década de 1960, quando foi criada a prevenção contra a Paralisia Infantil. Sim, a famosa “gotinha”. [...]

Complete a frase:

A expressão “principal e mais notável avanço com as vacinas” refere-se à

15. O texto que você leu traz explicações sobre um assunto. Observe a palavra **EXPLICAÇÃO**.

Copie do quadro a seguir as palavras em que a letra **X** tem o mesmo som que essa letra tem na palavra **EXPLICAÇÃO**.

EXAGERO FLEXÍVEL EXTRA EXTERIOR EXAMINAR
TEXTO EXPLOSÃO XERETA

1. Acompanhe a leitura de um texto informativo com o professor.

[...]

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é responsável pela captação do oxigênio que está no ar que respiramos e pela sua distribuição por todas as partes do corpo. Através da respiração, o oxigênio entra pelos pulmões, liga-se à hemoglobina, circula pelo sangue e se desprende, alimentando as células no interior do corpo. [...]

O oxigênio é fundamental para a vida do ser humano, pois serve como uma fonte de energia para muitas funções do corpo, como o movimento, os exercícios, o pensamento e o crescimento. [...]

Maria Lúcia Bourroul et al. **Ciência hoje na escola**: conversando sobre saúde com crianças. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, 2007. v. 14. p. 23. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1859-pse-cienciahoje&category_slug=novembro-2009>. Acesso em: 22 jan. 2018.

Assinale a alternativa em que a frase expressa o assunto principal desse texto.

- a) O que é hemoglobina.
- b) Os perigos de respirar o ar poluído.
- c) A forma correta de respirar para manter a saúde.
- d) A importância do oxigênio para o nosso corpo.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão
Habilidade (BNCC)	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A O aluno que selecionou essa alternativa atentou apenas para a parte inicial do texto, sem considerar a finalidade dessa referência.
	B O aluno que selecionou essa alternativa extrapolou as informações do texto, pois não há menção à poluição.
	C O aluno que selecionou essa alternativa extrapolou as informações do texto, pois, não há referência a cuidados com a saúde.
	D O aluno demonstrou compreensão global do texto, pois há explicações sobre como o oxigênio atua no corpo e sua importância para o ser humano.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Delimitar o assunto de um texto informativo é um exercício a ser feito sistematicamente, pois apresenta dificuldades para o aluno, que deve compreender dados relevantes e reconhecê-los em uma frase-síntese. Deve-se fazer a leitura compartilhada de vários textos informativos, como verbetes e textos científicos que sejam compatíveis com o nível de ensino da turma, direcionando o estudo para o levantamento dos dados relevantes para estruturar o assunto/tema do texto lido.

2. O leitor de textos como o que você leu na questão 1 geralmente é aquele que prefere:
- a) livros de aventuras.
 - b) livros com informações científicas.
 - c) livros de poemas.
 - d) livros com histórias de amor.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
Habilidade (BNCC)	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A A escolha dessa alternativa pode indicar que o aluno não distingue finalidade dos gêneros textuais básicos.
	B Ao escolher essa alternativa, o aluno aponta corretamente a finalidade do texto que é a de expor informações científicas.
	C A escolha dessa alternativa pode indicar que o aluno não distingue finalidade dos gêneros textuais básicos.
	D A escolha dessa alternativa pode indicar que o aluno não distingue finalidade dos gêneros textuais básicos.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	No 4º ano do Ensino Fundamental I é preciso que o aluno já identifique gêneros textuais básicos com certa autonomia: narrativas ficcionais, poemas, cartas ou mensagens de texto, textos informativos de caráter científico, notícias e reportagens. Ao identificar esses gêneros, ele deve também poder apontar, mesmo que com nomenclatura imprecisa, as finalidades gerais de cada um, pois essa é uma das condições não só para uma leitura mais compreensiva como também para a produção de textos. Deve-se insistir sistematicamente em leitura de textos de gêneros variados com a identificação básica de cada um, mesmo em outras áreas de estudo como Ciências, História, Geografia etc.

3. Releia o primeiro parágrafo do texto:

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é responsável **pela captação** do oxigênio que está no ar que respiramos e pela sua distribuição por todas as partes do corpo.

A parte sublinhada explica qual é o papel da hemoglobina.

Assinale a alternativa que pode substituir a expressão destacada, sem alterar o sentido.

- a) é responsável **por devolver** o oxigênio que está no ar.
- b) é responsável **por sumir** com o oxigênio que está no ar.
- c) é responsável **por fazer desaparecer** o oxigênio que está no ar.
- d) é responsável **por recolher** o oxigênio que está no ar.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Ao assinalar essa alternativa o aluno pode ter relacionado equivocadamente a ideia de “devolver” com a ideia seguinte de “distribuição”.
	B	O aluno que selecionou essa alternativa não compreendeu o sentido global do texto e não observou a continuidade que é o papel de “distribuir” o oxigênio.
	C	O aluno que selecionou essa alternativa não compreendeu o sentido global do texto e não observou a continuidade que é o papel de “distribuir” o oxigênio.
	D	O aluno compreendeu a ideia de captar com o sentido de recolher, pegar.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Para que o aluno desenvolva a habilidade de deduzir sentidos é necessário que vivencie diversos momentos de leitura de gêneros variados, com estímulo sistemático para que formule hipóteses de sentido sobre palavras e expressões dos textos lidos, antes mesmo de recorrer ao dicionário. Neste ano, depois do momento de formulação de hipóteses, os alunos devem também ser estimulados a comparar os significados apresentados como deduções com os sentidos apresentados pelo dicionário, fazendo a análise da pertinência dos termos apresentados, pois nem todos serão adequados às necessidades do texto, pois é preciso contextualizá-los.	

4. Releia a frase:

A hemoglobina é a substância do sangue que é avermelhada e é **responsável** pela captação do oxigênio [...]

A palavra **responsável** é acentuada.

Copie do quadro as palavras que devem ser acentuadas como essa palavra e coloque o acento adequado.

HORRIVEL PROXIMO AMAVEL TELEFONE GUARANA AVANÇAR LAVAVEL TERRIVEL

Objeto de conhecimento (BNCC)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito completo se transcrever, acentuando adequadamente, as palavras HORRÍVEL – AMÁVEL – LAVÁVEL – TERRÍVEL.
	50%	Terá crédito parcial o aluno que escrever até duas palavras acentuadas adequadamente e/ou escrever as palavras sem empregar o acento ou com grafia incorreta.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não transcrever as palavras, transcrever a maioria com grafia incorreta e/ou transcrevê-las de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Nesta questão o foco são paroxítonas terminadas em -l. O emprego dos sinais de acentuação é um conteúdo do âmbito da ortografia em que o aluno já deverá se apropriar de observação de regularidades e utilização de regras. Para acentuar corretamente, o aluno deve já ter se apropriado da distinção de sílabas tônicas nas palavras. Caso isso ainda não tenha sido dominado, será necessário que se retome o conteúdo. O aluno deve deduzir as regras de acentuação, preferencialmente pela observação das regularidades nas palavras acentuadas, para então organizar o enunciado da regra, tarefa que deve ser feita preferencialmente de forma coletiva.	

5. Acompanhe a leitura da fábula com o professor.

O leão e o mosquito

Um leão estava irritado com um mosquito que ficava zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito não dava a mínima para o leão.

— Você acha que tenho medo de você, só porque é rei? — disse ele e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras.

O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar muito alto.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora rindo e contou para quem encontrava que tinha vencido o leão. Estava tão entusiasmado que não percebeu e entrou direto na teia de uma pequena aranha e ali ficou preso. Depois de vencer o Rei da Selva, foi parar na barriga de uma aranha minúscula.

Fábula de Esopo recontada pelas autoras.

Releia o trecho a seguir:

Um leão estava irritado com um mosquito que ficava zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito **não dava a mínima** para o leão.

Assinale a alternativa que indica o que a expressão “não dava a mínima” significa:

- a) não desgrudava do leão.
- b) não deixava o leão pegá-lo.
- c) não ligava para o leão.
- d) não dava oportunidade para o leão.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNC)C	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar essa alternativa o aluno não relacionou o contexto da frase e do texto.
	B Ao assinalar essa alternativa o aluno não relacionou o contexto da frase e do texto.
	C O aluno inferiu, pelo contexto, que o significado de “não dava a mínima” é “não ligava”, não se preocupava, a ponto de deixar o leão cair esgotado.
	D Ao assinalar essa alternativa o aluno não relacionou o contexto da frase e do texto.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A ampliação do léxico, do vocabulário, deve ser feita principalmente por meio da leitura e da interpretação de textos. Sugere-se que, para intensificar essa prática, faça-se uso de textos curtos. Por exemplo, pode-se ler com os alunos um conto ou uma fábula e propor jogos com trechos de textos em que os alunos tenham um tempo para descobrir o significado de palavras pouco conhecidas tanto por dedução quanto por meio de pesquisa em dicionário.

6. Releia a frase.

Um leão **estava** irritado com um mosquito que **ficava** zumbindo ao redor de sua cabeça. Mas o mosquito não **dava** a mínima para o leão.

Observe os verbos destacados. Responda: Qual o tempo indicado por esses verbos?

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNC)C	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% O aluno terá o crédito total se responder <i>tempo passado ou pretérito</i> .
	50% Atribuir crédito parcial se o aluno responder, por exemplo, um <i>tempo distante, muito tempo atrás</i> .
	0% Não atribuir crédito se o aluno não responder, responder com conteúdo totalmente diverso do teor da questão ou de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A identificação da temporalidade das histórias pode ser feita tanto pelos verbos como por outros marcadores temporais, como advérbios e conjunções. A identificação do tempo por meio dos verbos é um dos momentos importantes do estudo da temporalidade, pois é uma das condições para a produção de textos consistentes.

7. Geralmente as fábulas têm uma moral.

Assinale a frase que poderia ser adequada como moral para a fábula “O leão e o mosquito”.

- a) É melhor um pássaro na mão do que dois voando.
- b) Quem vence também pode perder.
- c) Quem pode mais, chora menos.
- d) Diz com quem andas e te digo quem és.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Compreensão
Habilidade (BNC)C	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Essa alternativa não encontra respaldo nos elementos do texto.
	B Alternativa adequada, pois o mosquito venceu o leão, mas acabou perdendo a vida para aranha.
	C Essa alternativa não encontra respaldo nos elementos do texto.
	D Essa alternativa não encontra respaldo nos elementos do texto.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A análise da moral adequada à fábula envolve dois aspectos importantes da leitura: inferência de sentidos a partir dos elementos do texto e análise de propósitos de ensinamento subentendidos na história. Em ambos os casos, o aluno deve estabelecer relações entre os elementos do texto e seus conhecimentos prévios. O exercício com fábulas é uma atividade que favorece muito o desenvolvimento da autonomia para a leitura, pois geralmente são textos breves que facilitam a apropriação para o aluno, mas que, ao mesmo tempo, dão condições para atividades de caráter inferencial.

8. Com o professor, leia os parágrafos de um texto informativo.

Vacina contra gripe

	<p>Geralmente não causa maiores problemas, mas, em pessoas idosas, pode se transformar em infecção grave, com risco de pneumonia e podendo até causar a morte. Já existem vacinas contra a gripe e elas são importantes para se prevenir contra essa doença.</p>
	<p>Por isso, todos os anos há uma campanha de vacinação, realizada pouco antes do inverno, principalmente para pessoas com mais de 60 anos de idade, gestantes, mulheres que tiveram um filho nos últimos 45 dias, crianças de 6 meses a 5 anos e pessoas que possuem alguma doença crônica.</p>
	<p>A gripe causa mal-estar nas pessoas, pois geralmente vem acompanhada de febre, dor no corpo, congestão nasal, dor de cabeça e tosse.</p>

Texto escrito pelas autoras.

Os parágrafos do texto estão fora de ordem. Geralmente os textos informativos possuem as seguintes partes:

1. APRESENTAÇÃO 2. EXPLICAÇÃO 3. CONCLUSÃO

Coloque os números nos parágrafos de acordo com as partes que indicam.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno terá crédito total se numerar: 2 – 3 – 1 .
	50%	O aluno terá crédito parcial se se equivocar em uma das partes, numerando por exemplo 1-3- 2, o que revela que percebeu a conclusão marcada pela expressão “Por isso”.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não perceber pelo menos uma das partes e/ou não numerar.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A compreensão da função do parágrafo para a organização das unidades de sentido e/ou das partes de um gênero é um avanço na compreensão de textos pelo aluno. Para alcançar esse objetivo é importante que o aluno faça a leitura compartilhada, mediada por você, para a divisão em partes dos textos que ler, se possível, nomeando cada uma das partes ou pela função que têm (<i>apresentação, explicação, conclusão</i>) ou pelo tema que desenvolvem (<i>O que é gripe – riscos para idosos – importância da vacinação</i>). Em textos literários, como contos, a divisão em parágrafos pode ajudar no reconhecimento da estrutura, por exemplo: situação inicial (introdução), complicação, clímax e desfecho. É sempre importante destacar os elementos coesivos (conjunções, advérbios...) que ajudam nessa organização.	

9. Leia a frase a seguir.

Já existem vacinas contra a gripe e elas são importantes para se **prevenir contra essa doença**.

Assinale a alternativa que pode substituir a expressão destacada, sem alterar o sentido:

- a) ...para colaborar com essa doença.
- b) ...para evitar essa doença.
- c) ...para eliminar essa doença.
- d) ...para se preparar para essa doença.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Alternativa errada: indica o oposto do sentido da expressão destacada.
	B Alternativa adequada: expressa a ideia de prevenir como tomar cuidado, precaver-se, que é o objetivo da vacina.
	C Alternativa inadequada, pois a vacina não elimina a doença, apenas evita que as pessoas peguem a doença. O aluno pode ter assinalado essa alternativa por relacioná-la a ideia da necessidade de evitar a doença.
	D Alternativa errada: indica o oposto do sentido da expressão destacada.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A inferência de sentidos de palavras ou expressões de textos deve ser intensivamente estimulada, inicialmente pela dedução a partir do contexto do texto. Posteriormente, no 4º ano o aluno deve ser estimulado a procurar outras acepções no dicionário e selecionar aquelas que ele considera adequadas ao contexto. Essa atividade também pode ser estimulada por meio de jogos em que os alunos, em grupos, sejam desafiados a encontrar sentidos de expressões desconhecidas em textos, acertando o grupo que escolher a acepção adequada ao contexto.

10. Com o professor, leia o trecho de uma história.

Era uma vez um ratinho muito comilão chamado Rói-Rói.

Ele morava com a família em um pequeno bueiro. Sua mãe, uma rata muito simpática chamada Zana, tinha outros filhos, mas nenhum tão guloso quanto Rói-Roi.

Certo dia D. Rata Zana saiu à procura de novo lugar para morar. Depois de muito caminhar, encontrou uma toca funda e confortável que ficava num pequeno jardim de uma casa.

[...] D. Rata Zana e seus filhotes saíram à procura de alimentos. Todos pularam de alegria, pois encontraram pedaços de queijo, restos de toucinhos e outras delícias na lixeira. Eles comeram tanto que parecia que iriam estourar. Rói-Rói, o mais guloso de todos, quase não conseguia caminhar.

A comida ali era tão boa que eles nem queriam lembrar da época em que moravam no pequeno bueiro malcheiroso e lá quase não tinham com o que se alimentar. Como estavam felizes!

Mas certa noite apareceu a temível gata de bigodes brancos e rabo tremulante. [...]

Lenira Almeida Heck. **O ratinho Rói-Rói**. Lajeado: Ed. da Univates, 2010. p. 5-6, 9-10.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00007a.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

Copie no quadro a seguir o que é pedido em cada coluna.

Quando aconteceu o fato?	Onde aconteceu?	Quem são as personagens?

Objeto de conhecimento (BNCC)	Formas de composição de narrativas
Habilidade (BNCC)	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Terá crédito completo se o aluno completar: Quando? <i>“Certo dia / Depois de muito caminhar”</i> ; Onde? <i>“Em uma toca funda / num pequeno jardim de uma casa”</i> ; Quem: <i>“Dona Rata Zana e seus filhotes e a gata de bigodes brancos”</i> .
	50% Terá crédito parcial o aluno que deixar o quadro incompleto e/ou completar com grafia incorreta.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não completar ou completar de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esse tipo de proposta deve ser desenvolvido em sala de aula, inicialmente de forma oral, com outras narrativas, tanto em prosa quanto em verso. Será fundamental para o enriquecimento da produção de textos dos alunos.

11. Releia um trecho da história.

A comida ali era tão boa que eles nem queriam lembrar da época em que moravam no pequeno bueiro malcheiroso e lá quase não tinham com o que se alimentar.

Em que tempo a história está sendo contada: presente, passado ou futuro? Responda e depois localize e copie um verbo que indique o tempo que você identificou.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Terá crédito completo o aluno que indicar que a história é contada no passado (ou pretérito). Deverá localizar e copiar um dos verbos do trecho: <i>era – queriam – moravam – tinham</i> .
	50% Terá crédito parcial o aluno que responder corretamente o tempo, mas não localizar os verbos. Poderá responder: <i>Em um tempo distante, há muito tempo atrás</i> e localizar os verbos corretamente.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não responder e/ou responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A identificação do tempo deve ser uma atividade sistematicamente desenvolvida em sala de aula, em relação a quase todos os textos lidos, pois a temporalidade é um fator importante para a compreensão e para a produção de textos. A temporalidade poderá ser marcada tanto pelas formas verbais quanto por outras expressões como <i>ontem, assim que, em um tempo distante...</i>

12. Imagine o que pode ter acontecido no final da história lida na questão 10.

Escreva um ou dois parágrafos contando o que aconteceu e como foi o final, isto é, o desfecho para essa história.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Escrita autônoma e compartilhada
Habilidade (BNCC)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% O aluno terá crédito completo se der continuidade e elaborar um desfecho coerente com o encadeamento dos fatos apresentados: o texto é interrompido no desenvolvimento do clímax da história. Considerar um argumento coerente se o aluno propuser um desfecho mágico ou fantástico, desde que garantida a unidade do texto. Deve ser observada a clareza e a correção de escrita mínimas que garantam a inteligibilidade.
	50% O aluno terá crédito parcial se der continuidade, mas de forma abrupta sem garantir a continuidade das partes do enredo, considerando, por exemplo, que os fatos já estão no clímax da história. O crédito também será parcial se houver muitos problemas de ortografia e de clareza.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não der continuidade à história e/ou o fizer de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esse tipo de proposta deve ser desenvolvida em sala de aula, inicialmente de forma oral, com outras narrativas, tanto em prosa quanto em verso. Será fundamental para o enriquecimento da produção de textos dos alunos.

13. Leia com o professor este trecho de um texto informativo.

O que é a vacina? Bem, pode-se dizer que é o medicamento que tem o objetivo, justamente, de impedir que você tenha determinada doença. Elas criam uma reação no sistema imunológico, estimulando a produção dos anticorpos e tornando o corpo imune àquela doença. [...]

A vacina foi criada entre os séculos XVIII [1701-1800] e XIX [1801-1900], após uma série de estudos em torno da raiva dos animais que, até então, era frequentemente transmitida a seres humanos. Mas o principal e mais notável avanço com as vacinas veio na década de 1960, quando foi criada a prevenção contra a Paralisia Infantil. Sim, a famosa “gotinha”. [...]

Disponível em: <<http://dicaspaiefilhos.com.br/bebes-e-criancas/saude/a-importancia-da-vacinacao/>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

O texto traz informações sobre a criação de duas importantes vacinas. Escreva o nome das doenças que essas vacinas combatem.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que responder: raiva e paralisia infantil.
	50%	Terá crédito parcial o aluno que responder o nome de apenas uma das doenças e/ou escrever os nomes de forma incompleta ou com erros de grafia.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não responder e/ou responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A habilidade de localizar informações com precisão deve ser trabalhada em textos de diversos gêneros, mas com ênfase nos textos informativos. Diante desses textos deve ser feita com regularidade a leitura compartilhada, em que o aluno deve acompanhar grifando, destacando anotando as informações principais para, posteriormente, organizá-las na forma de esquema ou de resumos com tópicos. Essa é também uma boa forma de estudar.	

14. Releia o segundo parágrafo:

A vacina foi criada entre os séculos XVIII [1701-1800] e XIX [1801-1900], após uma série de estudos em torno da raiva dos animais que, até então, era frequentemente transmitida a seres humanos. Mas o principal e mais notável avanço com as vacinas veio na década de 1960, quando foi criada a prevenção contra a Paralisia Infantil. Sim, a famosa “gotinha”. [...]

Complete a frase:

A expressão “principal e mais notável avanço com as vacinas” refere-se à _____

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Terá crédito completo o aluno que completar a frase “quando foi criada a prevenção contra a Paralisia Infantil”. Deve-se considerar correta a resposta se o aluno ampliá-la com mais detalhes.
	50% Terá crédito parcial o aluno que indicar parte da frase, mas sem a informação principal ou, ainda, se houver muitos erros de grafia em sua resposta.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não responder e/ou responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esse conteúdo, para ser apropriado, necessita de vários momentos de localização de referências representadas por pronomes ou expressões equivalentes. É um conteúdo mais complexo para o aluno, por esse motivo deve ser realizado tanto oralmente quanto por escrito em vários textos a serem analisados conjuntamente com você. Sugere-se que em textos lidos de forma compartilhada, o aluno habitue-se a localizar os elementos de referência e liga-los às ideias que representam.

15. O texto que você leu traz explicações sobre um assunto. Observe a palavra **EXPLICAÇÃO**.

Copie do quadro a seguir as palavras em que a letra **X** tem o mesmo som que essa letra tem na palavra **EXPLICAÇÃO**.

EXAGERO FLEXÍVEL EXTRA EXTERIOR EXAMINAR TEXTO EXPLOÇÃO XERETA

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de Correção	100%	O aluno copiou todas as palavras com a letra X nessa condição: EXTRA – EXTERIOR – TEXTO – EXPLOÇÃO. A pronúncia da letra X tem um caráter contextual, mas também tem um caráter memórico.
	50%	O aluno copiou corretamente até duas palavras, ou copiou mais palavras, mas com grafia incorreta.
	0%	O aluno não copiou as palavras e/ou as copiou de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	O trabalho com palavras em que as ocorrências não seguem uma regularidade muito explícita deve ser enfatizado com base em textos para que as grafias sejam associadas aos significados. Isso torna o registro escrito mais significativo. Sugere-se, ainda, a utilização de cruzadinhas, diagramas e letras móveis para jogos com listagens e destacando a irregularidade das relações fonema-grafema.	

Com o objetivo de organizar e enriquecer o trabalho docente, contribuindo para sua contínua atualização e oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento de suas aulas, o *Material Digital do Professor* de Língua Portuguesa, no 4º Bimestre do 4º Ano do Ensino Fundamental I, apresentará ao professor diversas orientações e atividades que contemplam as práticas de linguagem propostas pela versão final homologada da BNCC – oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma), produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (ortografização) —, usando como ponto de partida os gêneros textuais *conto popular* e *mapa e roteiro de passeio*.

Para favorecer o alcance desses objetivos, disponibilizamos:

- **1 quadro bimestral**, com uma sugestão de distribuição do conteúdo da obra a ser trabalhado no bimestre, com a indicação dos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados, com propostas de atividades recorrentes, com algumas instruções para gestão da sala de aula e com orientações adicionais, quando necessário.
- **3 sequências didáticas** que abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o bimestre.
- **1 proposta de acompanhamento da aprendizagem**, com uma sugestão de avaliação e o respectivo gabarito, com orientações sobre como interpretar as respostas dos alunos e planejar atividades a partir dos resultados atingidos pela turma.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades	Propostas de atividades recorrentes/Gestão da sala de aula/Orientações adicionais	Avaliação
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE				
Unidades 7 e 8	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	<p>Conversar sobre contos populares, destacando costumes, ideias e saberes de um povo. Motivar os alunos a contar algum conto conhecido.</p> <p>Conversar sobre passeios feitos pelos alunos e a presença de roteiros ou mapas – o que veem em um roteiro, se um mapa pode ajudar, qual é a função de um roteiro nos trajetos e outras questões pertinentes para o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos sobre os gêneros estudados no bimestre.</p>	<p>Observar se os alunos participam das atividades orais desenvolvidas em sala de aula.</p> <p>Verificar se os alunos conseguem respeitar os turnos de fala na conversação, respeitando a fala do outro.</p>
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<p>Conversar sobre a importância do respeito ao ato de falar e sobre a alternância dos participantes, de modo que considerem essas características e contextos relevantes durante uma conversa espontânea.</p> <p>Orientar, na atividade de desempenho de guia de turismo, quanto à adequação da linguagem aos interlocutores, bem como o respeito aos turnos de conversação.</p>	<p>Verificar se os alunos, durante uma conversa espontânea, conseguem respeitar turnos, características da conversa espontânea e formas de se expressar.</p>
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	<p>Orientar quanto às situações mais formais e mais informais no resumo oral e relato.</p> <p>Incentivar a organização adequada do tempo da fala, orientando os alunos na utilização de recursos diversos para que possam realizar uma comunicação satisfatória, transmitindo conhecimentos sobre os assuntos em questão.</p>	<p>Verificar se os alunos conseguem organizar a fala e o tempo, aliando recursos para uma boa comunicação nas exposições de trabalhos e pesquisas.</p> <p>Verificar se os alunos identificam os gêneros textuais do discurso oral.</p>
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	<p>Orientar quanto às situações mais formais e mais informais no resumo oral e relato.</p> <p>Incentivar a organização adequada do tempo da fala, orientando os alunos na utilização de recursos diversos para que possam realizar uma comunicação satisfatória, transmitindo conhecimentos sobre os assuntos em questão.</p>	<p>Observar se os alunos, com o apoio do professor, conseguem resgatar as ideias principais dentro de um contexto, durante as atividades orais.</p>
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	<p>Promover o aproveitamento da linguagem empregada nos contos populares para orientar os alunos na identificação de fatores</p>	<p>Verificar se os alunos compreendem e respeitam as variações linguísticas, sem desenvolver qualquer forma de preconceito.</p>

Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	importantes, tais como contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.	
Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Promover os momentos em sala de aula ou em outros ambientes da escola para ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.	
Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Estimular o estabelecimento de relações, sempre que possível, do uso da língua e suas variações, eliminando qualquer tipo de preconceito.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Incentivar a leitura dos alunos, selecionando livros da biblioteca ou do cantinho de leitura da sala de aula para leituras individuais, criando situações em que eles possam falar sobre o assunto lido e recomendar as leituras aos colegas. Promover rodas de leitura para comentários, recomendações de leituras aos colegas, apreciação dos textos e revelação de preferências por autores e gêneros.	Observar se os alunos identificam e valorizam a literatura como patrimônio cultural. Perceber se os alunos estão diversificando suas leituras e enriquecendo seu repertório.
Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências	Conversar com os alunos sobre os textos literários trabalhados e sua importância no conhecimento de culturas e na expressão de identidades. Promover a identificação de gêneros em verso e em prosa, em texto verbal e visual, em textos lineares e não lineares, observando semelhanças e diferenças.	Verificar se, dentro dos textos trabalhados, os alunos identificam temas permanentes da literatura. Observar a apreciação e a expressão das preferências dos alunos. Observar o interesse dos alunos na oferta de leituras e na apreciação das obras, gêneros e autores. Verificar se os alunos identificam informações subentendidas nos textos trabalhados. Observar o desempenho dos alunos na



	<p>realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>	<p>Conversar com os alunos sobre a valorização da literatura como patrimônio artístico da humanidade e de enriquecimento de seus conhecimentos.</p> <p>Utilizar cores diferentes para destacar informações explícitas nos textos estudados.</p> <p>Incentivar a seleção das informações relevantes.</p> <p>Promover questionamentos e orientações para que os alunos se atenham às pistas apresentadas nos textos, de modo que possam inferir informações implícitas e subentendidas, construindo o sentido global do texto.</p> <p>Comparar o conto popular com roteiros e mapas para identificar o público-alvo de cada um deles.</p> <p>Orientar sobre a localização de palavras desconhecidas no dicionário, bem como sobre a substituição por outras palavras de igual sentido, considerando o contexto.</p> <p>Orientar por meio de análises dos textos trabalhados, diferenciando o roteiro e o mapa de informativos instrucionais com os textos de ficção.</p> <p>Promover questionamentos sobre relações que nem sempre são claras no texto ficcional, mas que indicam causa e efeito, alertando os alunos para observância de algumas pistas presentes nos textos.</p> <p>Motivar o estabelecimento de relações entre informações apresentadas em gráficos ou tabelas e em mapas com os conteúdos trabalhados no livro.</p> <p>Trabalhar com diferentes estratégias de leitura (como leitura fracionada) de textos de</p>	<p>identificação e reconhecimento de palavras desconhecidas e de informações explícitas nos textos de trabalho.</p> <p>Verificar a compreensão dos alunos com relação ao público e o conteúdo temático dos textos apresentados.</p> <p>Observar se os alunos diferenciam os textos de trabalho, identificando suas estruturas e composições.</p> <p>Verificar a compreensão dos alunos diante de gráficos e/ou tabelas apresentados no livro e a capacidade de desenvolver comparações, observando dados e informações importantes.</p> <p>Incentivar os alunos a desenvolver o comportamento leitor, valorizando os gêneros textuais.</p> <p>Observar a fluência, a autonomia e a compreensão em textos de diferentes extensões, tanto silenciosamente quanto em voz alta.</p> <p>Verificar se os alunos fazem uso de seus conhecimentos, reconhecendo gêneros textuais, bem como a estrutura de cada um deles, de recursos gráficos, de imagens, de dados da obra, antecipando suas conclusões.</p>
Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).		
Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		
Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		
Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		

Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<p>maior dimensão – como o conto popular – para que o aluno exercite a fluência em leitura de texto linear.</p> <p>Orientar a respeito de estratégias de leitura de mapas e outros textos não lineares, como gráficos, tabelas, legendas com símbolos.</p> <p>Orientar sobre as diferentes leituras, estimulando a entonação e a expressividade em textos ficcionais e adequações e padrão rítmico nos roteiros.</p> <p>Fazer intervenções qualificadas durante as leituras individuais ou compartilhadas sobre os dados da obra, realizando antecipações durante a leitura dos textos do livro ou de atividades de ampliação, para construção do sentido dos textos.</p> <p>Incentivar leitura de contos populares e outros textos literários com os alunos, questionando-os sobre o cenário, personagens, conflitos e resoluções, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.</p>
Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	
Compreensão em leitura	<p>(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	

PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)			
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Ampliar atividades de produção de texto em que os alunos escrevam com base em pesquisas e informações, empregando imagens, gráficos que enriqueçam as produções. Orientar sobre o uso da ortografia, da concordância nominal e verbal, como também da pontuação, respeitando os sinais. Incentivar a utilização de recursos de articulação com sentido de tempo, causa, oposição, conclusão e comparação para auxiliar os alunos a garantir a coesão e a continuidade das construções.	Verificar se os alunos produzem seus textos com base em diferentes fontes de informações impressas ou eletrônicas. Verificar se os alunos fazem uso correto dos conhecimentos gramaticais e ortográficos nas produções de textos, utilizando a concordância nominal e verbal. Verificar o uso de recursos pronominais e articulações nas produções de textos. Verificar se os textos produzidos pelos alunos têm finalidade, propósito e linguagem adequada ao uso de recursos estudados.
Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Promover momento de planejamento que garanta apoio aos alunos nas condições de produção. Incentivar elaboração de cartaz com mapa conceitual referente ao gênero para a consulta dos alunos sobre a linguagem, a construção e outros elementos específicos.	Verificar se os alunos buscam novas informações ao produzir textos, fazendo o uso de meios impressos ou digitais, organizando dados e fontes de pesquisa.
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Agendar momentos de pesquisa em meios impressos ou digitais, agregando informações relevantes nas produções de textos. Auxiliar menos diretamente na organização dos parágrafos para que os alunos concentrem sua atenção nesse aspecto, conseguindo autonomia crescente e organizando os	Observar se os alunos constroem o texto, respeitando os parágrafos e as características de cada gênero textual. Verificar se os alunos realizam as correções necessárias dos textos, fazendo as devidas adequações. Observar se os alunos realizam as

<p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<p>parágrafos de acordo com o gênero trabalhado.</p> <p>Promover momentos de correções necessárias, nas construções de texto, realizando cortes, acréscimos, alterações e correções ortográficas e de pontuação.</p> <p>Incentivar as atividades de reescrita dos textos, realizando as alterações necessárias quanto à disposição gráfica.</p> <p>Explorar, sempre que possível, recursos multimídia disponíveis, como <i>softwares</i>, programas de edição, para editar e publicar os textos produzidos pelos alunos.</p> <p>Motivar os alunos na observação dos diálogos produzidos de uma história, utilizando personagens, dirigindo-a aos ouvintes, fazendo uso de verbos de enunciação em prosa ou em versos.</p> <p>Orientar a criação de narrativas, auxiliando os alunos nas construções de textos, observando os textos do livro, considerando sua estrutura para desenvolver enredos, personagens e cenários adequados, utilizando a primeira e a terceira pessoa nos diálogos.</p>	<p>alterações feitas na revisão, incorporando-as aos textos produzidos.</p> <p>Verificar as dificuldades dos alunos ao utilizar os recursos multimídia para a elaboração e publicação de textos. Registrar as dificuldades individuais para um trabalho de apoio.</p> <p>Observar a produção dos alunos quanto ao uso correto dos verbos de enunciação nos discursos narrativos em prosa ou em versos.</p> <p>Observar o desenvolvimento das produções dos alunos de acordo com a estrutura dos textos e desenvolvimento dos diálogos, respeitando a linguagem a ser utilizada.</p>
<p>Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>		
<p>Escrita autônoma e compartilhada</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>		
<p>Escrita autônoma</p>	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		

	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)				
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Promover ditados variados de palavras ou textos e listagens em campos semânticos (de mesmo assunto) para o emprego das regularidades e irregularidades estudadas. Atividade: “Competindo e aprendendo”. Dividir a sala em 4 grupos. Distribuir a cada grupo uma folha de papel pardo com a letra h em destaque. Ao som de uma música, as equipes deverão escrever o máximo de palavras com a letra h na folha até que a música pare com o comando do professor. Ganha o grupo que escrever mais palavras corretamente. Ler e compartilhar as construções. A correção deverá ser coletiva. O mesmo procedimento deve ser feito para as outras dificuldades encontradas.	Observar se os alunos acompanham a atividade, fazendo as correspondências entre os fonemas e os grafemas. Perceber se os alunos conseguem memorizar a grafia das palavras na atividade, escrevendo-as espontaneamente. Verificar se os alunos acentuam palavras paroxítonas com adequação. Verificar se os alunos identificam os sinais de pontuação e se fazem uso deles na leitura e na escrita. Perceber se os alunos compreendem outros significados para as palavras dentro de um contexto trabalhado, localizando-as no dicionário.
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Promover o recorte de palavras acentuadas de jornais e revistas para que sejam observadas as regras de acentuação. Fazer atividades de sistematização sobre a acentuação das palavras paroxítonas.	Verificar se os alunos produzem textos coesos, fazendo uso de pronomes anafóricos. Observar se os alunos harmonizam as flexões entre verbo e sujeito, número e pessoa nas construções de textos.
	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Fazer atividades de fixação sobre o uso dos sinais de pontuação, envolvendo todos os estudados, com ênfase na vírgula em enumeração e separação de aposto e vocativo.	Verificar se os alunos harmonizam as flexões entre artigo, substantivo e adjetivo em suas produções, auxiliando-os.
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		

	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Ampliar o trabalho com pesquisa de palavras no dicionário, experimentando novos significados e adaptando-os a outros contextos com coerência. Fazer atividades de sistematização do uso de pronomes anafóricos, fazendo referência a um termo anterior.	Verificar se os alunos identificam, dentro dos textos trabalhados, elementos como personagem central, conflito e resolução, reconhecendo narrativas em primeira e terceira pessoas.
	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Orientar sobre a flexão do verbo, a concordância com o sujeito, flexionando o verbo em número e pessoa. Orientar sobre a necessidade de combinar palavras do grupo nominal.	
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		

Título: Reorganizando o texto a partir de elementos de coesão

Duração: 2 aulas

Introdução

Textos são construções verbais que, se organizadas e estruturadas, formam um todo coerente e coeso. As atividades aqui propostas visam reforçar no aluno a observação de tais construções, a fim de que ele compreenda a função dos elementos coesivos e os empregue corretamente em suas produções textuais.

Objetivos de aprendizagem

Decodificação/Fluência de leitura

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Morfologia

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Recursos e materiais necessários

Lápis preto, cola ou fita adesiva, caderno, fichas com texto fragmentado, cartolina, cópias do texto selecionado na íntegra, lousa, giz ou caneta, dicionário.

O texto deve ser apresentado de duas formas: dividido, sendo que cada fragmento fica em uma ficha (sem a indicação do número da ficha); e integral, para todos os alunos.

Texto a ser reproduzido em cópia a ser entregue a cada aluno ao final da atividade sugerida na sequência:

O URUBU E O SAPO

(Pernambuco)

O URUBU E O SAPO FORAM convidados para uma festa no céu. O urubu, para **debicar** o sapo, foi à casa dele e lhe disse: “Então, compadre sapo, já sei que tem de ir ao céu, e eu quero ir em sua companhia.” — “Pois não”, disse o sapo, “eu hei de ir, contanto que você leve a sua viola.” — “Não tem dúvida, mas você há de levar o seu pandeiro”, respondeu o urubu. O urubu se retirou, ficando de voltar no dia marcado para a viagem.

Nesse dia se apresentou em casa do sapo, e este o recebeu muito bem, mandando-o entrar para ver sua comadre e os afilhados. E quando o urubu estava entretido com a sapa e os sapinhos, o sapo velho entrou-lhe na viola, e disse-lhe de longe: “Eu, como ando um pouco de vagar, compadre, vou indo adiante.” E deixou-se ficar bem quietinho dentro da viola. O urubu, **dali a pedaço**, se despediu da comadre e dos afilhados, e agarrou na viola e largou-se para o céu. Lá chegando, lhe perguntaram logo pelo sapo, ao que ele respondeu: “Ora! Nem esse moço vem cá; quando lá em baixo ele não anda ligeiro, quanto mais voar!” Deixou a viola e foi comer, que já eram horas.

debicar: zombar
dali a pedaço: pouco depois, logo depois
despenhou-se: precipitou-se
arreda: afasta-te
fouveiro: castanho claro, malhado de branco

Estando todos reunidos nos comes e bebes, pulou, sem ser visto, o sapo de dentro da viola, dizendo: “Eu aqui estou!”. Todos se admiraram de ver o sapo naquelas alturas. Entraram a dançar e brincar. Acabado o samba, foram todos se retirando, e o sapo, vendo o urubu distraído, entrou-lhe outra vez dentro da viola. Despediu-se o urubu e largou-se para terra. Chegando a certa altura, o sapo mexeu-se dentro da viola e o urubu virou-a de boca para baixo, e o sapo **despenhou-se** lá de cima, e vinha gritando: “**Arreda**, pedra, senão te quebras!...” O urubu: “Qual! Qual! Compadre sapo bem sabe voar!...” O sapo caiu e ralou-se todo; por isso é que ele é meio **fouveiro**.

Desenvolvimento

Aula 1 – Reorganizar o texto a partir de elementos coesivos

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em grupo; coletiva.

A proposta se relaciona à percepção de que o encadeamento textual se dá também por meio de elementos coesivos. O trabalho aqui sugerido dá continuidade ao desenvolvimento da habilidade de reconhecer o papel e a importância dos elementos coesivos na narrativa. Tal habilidade é posta em prática pelos alunos tanto em atividades de leitura, como nas que envolvem produção de texto.

Atividade 1

Retomar com os alunos o que foi estudado a respeito de contos populares e das palavras de ligação utilizadas na narrativa, organizando o resumo na lousa para que esses elementos fiquem visíveis e possíveis de ser consultados na atividade seguinte.

Sugestão:

Palavras e expressões de ligação	
Ajudam a organizar as ideias do texto falado ou escrito	Ligam palavras ou frases e podem acrescentar sentido de tempo, de espaço, de inclusão, de comparação, de ideia contrária, de acréscimo de ideia, de explicação, etc.

Atividade 2

Começar a história, lendo o início registrado em uma ficha que será fixada na lousa:

O urubu e o sapo foram convidados para uma festa no céu. O urubu, para debicar o sapo, foi à casa dele e lhe disse:

Entregar a cada grupo uma ficha. Sugestão de divisão das fichas:

FICHA 1

“Então, compadre sapo, já sei que tem de ir ao céu, e eu quero ir em sua companhia.”

4º bimestre – Sequência didática 1

FICHA 2

— “Pois não”, disse o sapo, “eu hei de ir, contanto que você leve a sua viola.”

FICHA 3

“Não tem dúvida, mas você há de levar o seu pandeiro”, respondeu o urubu. O urubu se retirou, ficando de voltar no dia marcado para a viagem.

FICHA 4

Nesse dia se apresentou em casa do sapo, e este o recebeu muito bem, mandando-o entrar para ver sua comadre e os afilhados.

FICHA 5

E quando o urubu estava entretido com a sapa e os sapinhos, o sapo velho entrou-lhe na viola, e disse-lhe de longe: “Eu, como ando um pouco de vagar, comadre, vou indo adiante.” E deixou-se ficar bem quietinho dentro da viola.

FICHA 6

O urubu, dali a pedaço, se despediu da comadre e dos afilhados, e agarrou na viola e largou-se para o céu.

FICHA 7

Lá chegando, lhe perguntaram logo pelo sapo, ao que ele respondeu: “Ora! Nem esse moço vem cá; quando lá embaixo ele não anda ligeiro, quanto mais voar!” Deixou a viola e foi comer, que já eram horas.

FICHA 8

Estando todos reunidos nos comes e bebes, pulou, sem ser visto, o sapo de dentro da viola, dizendo: “Eu aqui estou!”. Todos se admiraram de ver o sapo naquelas alturas. Entraram a dançar e brincar.

FICHA 9

Acabado o samba, foram todos se retirando, e o sapo, vendo o urubu distraído, entrou-lhe outra vez dentro da viola. Despediu-se o urubu e largou-se para terra.

4º bimestre – Sequência didática 1

FICHA 10

Chegando a certa altura, o sapo mexeu-se dentro da viola e o urubu virou-a de boca para baixo, e o sapo despenhou-se lá de cima, e vinha gritando: “Arreda, pedra, senão te quebras!...” O urubu: “Qual! Qual! Compadre sapo bem sabe voar!...” O sapo caiu e ralou-se todo; por isso é que ele é meio fouveiro.

Solicitar que cada grupo leia o conteúdo de sua ficha e procure entendê-lo consultando o dicionário, se necessário.

Em seguida, pedir ao grupo que julga ter a sequência da ficha lida e afixada na lousa que se apresente e leia seu texto.

A turma deve avaliar se a sequência é adequada, fazendo isso até que o texto esteja finalizado. Cada um dos trechos lidos deve ser afixado na lousa, para que, ao final da atividade, seja possível ler o texto integralmente e na sequência correta.

Apenas após essa leitura cada aluno recebe cópia da versão integral da história, que deverá ser colada no caderno.

O texto deve ser apresentado de duas formas: dividido, sendo que cada fragmento fica em uma ficha (sem a indicação do número da ficha) e integral, para todos os alunos.

Aula 2 – Identificar os elementos coesivos

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Individual.

Atividade 1

Retomar o conto popular da aula anterior e anotar na lousa o trecho a seguir.

Nesse dia se apresentou em casa do sapo, e este o recebeu muito bem, mandando-o entrar para ver sua comadre e os afilhados. E quando o urubu estava entretido com a sapa e os sapinhos, o sapo velho entrou-lhe na viola, e disse-lhe de longe: “Eu, como ando um pouco de vagar, compadre, vou indo adiante.” E deixou-se ficar bem quietinho dentro da viola. O urubu, dali a pedaço, se despediu da comadre e dos afilhados, e agarrou na viola e largou-se para o céu. Lá chegando, lhe perguntaram logo pelo sapo, ao que ele respondeu: “Ora! Nem esse moço vem cá; quando lá embaixo ele não anda ligeiro, quanto mais voar!” Deixou a viola e foi comer, que já eram horas.

Solicitar aos alunos que identifiquem palavras/expressões de ligação que indiquem ideia de tempo (“nesse dia”; “quando”; “dali a pedaço”); adição (“e”); explicação (“como”). Conversar sobre a importância dessas palavras e expressões no texto.

4º bimestre – Sequência didática 1

Atividade 2

Chamar a atenção dos alunos para os principais personagens da história: o urubu e o sapo.

Se considerar necessário, recordar com eles o conceito de pronome como palavra que acompanha ou substitui um nome, fazendo referência à pessoa do discurso.

Sugere-se a construção do quadro:

Pessoas do discurso	Singular	Plural
1ª pessoa (quem fala)	eu me, mim, comigo	nós nos, conosco
2ª pessoa (com quem se fala)	tu te, ti, contigo	vós vos, convosco
3ª pessoa (de quem ou de que se fala)	ele, ela se, si, consigo o, a, lhe	eles, elas se, si, consigo os, as, lhes

Desafiar os alunos a pintarem no texto:

- de **vermelho** todas as palavras que estiverem no lugar da palavra **urubu**.
- de **azul** todas as palavras que estiverem no lugar da palavra **sapo**.

Aferição de aprendizagem

Solicitar aos alunos que, em duplas, criem frases empregando palavras de ligação que introduzam as ideias de adição, comparação, tempo e explicação. Auxiliar os alunos circulando pela sala, recuperando as expressões e palavras mais comuns (e, como se, quando, porque) sempre que necessário.

Questões para auxiliar na aferição

1. Em um texto, as palavras de ligação têm a função de:
 - a) caracterizar os personagens.
 - b) dar mais emoção para as histórias.
 - c) ajudar a organizar as ideias apresentadas.
 - d) ligar uma palavra a outra.
2. No trecho "O sapo caiu e ralou-se todo; por isso é que ele é meio foureiro", extraído do texto lido, o termo "por isso" introduz uma ideia de:
 - a) comparação.
 - b) conclusão.
 - c) adição.
 - d) tempo.

Gabarito das questões

1. c
2. b

Título: Empregando corretamente -EU, -ÉU, -EL em final de escrita de palavra

Duração: 1 aula

Introdução

Grafar corretamente as palavras é um procedimento essencial para as produções escritas fora e dentro do ambiente escolar. Para isso, é necessário não apenas buscar as regularidades da língua, mas também memorizar a grafia de palavras de uso frequente.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Construção do sistema alfabético e da ortografia

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Recursos e materiais necessários

Lousa, giz ou caneta, lista de palavras terminadas em **-éu**, **-eu** e **-el**, cartaz, cola, fita adesiva, tiras de papel sulfite, lápis ou canetas coloridas, caderno, borracha, dicionário.

Desenvolvimento

Aula - Grafar corretamente palavras terminadas em **-éu**, **-eu**, **-el**

Duração: Uma aula.

Organização da sala: Em quartetos, coletiva.

A proposta se relaciona à grafia correta de palavras. O trabalho aqui sugerido é mais uma possibilidade de desenvolver a habilidade de grafar os finais de palavras que, na fala, não diferem.

Atividade 1

Conversar com os alunos sobre as dificuldades que eles encontram para grafar corretamente as palavras. Levantar os principais problemas apontados, destacando que o fato de sons semelhantes

4º bimestre – Sequência didática 2

terem grafias diferentes é uma das causas para a complexidade da escrita ortográfica. Valorizar a memorização das regularidades e da grafia das palavras como importante fator que contribui para a escrita ortográfica. Lembrar que o dicionário é uma ferramenta valiosa a ser utilizada em caso de dúvida sobre a grafia de palavras.

Sugere-se desafiar os alunos a consultar o dicionário em busca da grafia correta oferecendo palavras escritas de duas maneiras.

Consulte o dicionário e circule a escrita ortográfica correta de cada uma das palavras a seguir.

Exceto ou esceto?; Efisciência ou eficiência?; Igiene ou higiene?; Jabuti ou jaboti?

Em seguida, retomar o conteúdo relativo ao uso de **-éu**, **-eu** e **-el** no final das palavras.

Atividade 2

Colar três cartazes de cartolina intitulados: PALAVRAS TERMINADAS EM **-ÉU**; PALAVRAS TERMINADAS EM **-EU**; PALAVRAS TERMINADAS EM **-EL**.

Explicar a atividade: os alunos se organizarão em grupos de quatro integrantes e cada grupo vai receber tiras de papel sulfite em branco. Após cada palavra ditada pelo professor, os participantes de cada grupo conversam entre si e decidem como a palavra ditada deve ser escrita na tira de papel sulfite utilizando letras grandes.

Sugestões de palavras a serem ditadas (fora da sequência apresentada):

chapéu - troféu - ilhéu - escarcéu - chapéu - céu - fogaréu - réu - mundaréu - véu

túnel - agradável - combustível - consumível - desnível - imóvel - impermeável - cascavel - coronel - mel

museu - pneu - viveu - esqueceu - estremeceu - seu - escolheu - mexeu - Romeu - amoleceu

Escrita uma palavra, cada grupo levanta seu pedaço de papel para o professor conferir a escrita. Se houver discordâncias quanto à grafia correta ou se todos os grupos errarem, o dicionário deverá ser consultado.

Em seguida, um dos grupos que acertaram a grafia deve colar sua palavra em um dos três cartazes. Uma atividade de cara ou coroa pode decidir qual dos grupos vai fixar a palavra no quadro.

Atividade 3

Pedir aos alunos que leiam as palavras, coletivamente, em voz alta.

Aferição de aprendizagem

Ao final do trabalho, retomar a conversa inicial a respeito das dificuldades que os alunos encontram ao escrever corretamente algumas palavras, destacando a importância do conhecimento das regularidades da memorização e do uso do dicionário como formas de chegar à escrita ortográfica correta.

Sugere-se uma atividade para ditado em duplas, isto é, um dita e o outro escreve e vice-versa. Deve-se procurar ditar palavras desafiantes, que ofereçam dificuldades de escrita para ditar ao outro. Essa pesquisa estimula o desenvolvimento da habilidade de memorizar a escrita da palavra tanto para quem dita quanto para quem escreve.

Questões para auxiliar na aferição

1. A única alternativa em que há uma palavra escrita **incorretamente** é:
 - a) chapéu, anel, viveu.
 - b) fogarel, céu, pastel.
 - c) seu, combustível, troféu
 - d) imóvel, pneu, véu
2. Um aluno escreveu o seguinte início de texto e levou-o para ser comentado pelo professor antes de prosseguir. Leia-o com atenção e escolha a alternativa que apresenta o comentário do professor:

Uma festa no céu

A cascavel Lola esqueceu-se de convidar seu amigo Lolo para uma festa no céu. Ele ficou furioso e fez um grande escarcéu. Para fugir da confusão, ela cavou um túnel e fugiu. Escondeu-se dentro de um pneu que encontrou jogado na estrada atrás do museu.

- a) Parabéns, você escreveu todas as palavras corretamente.
- b) Você acertou quase tudo! Há apenas duas palavras escritas incorretamente em seu texto.
- c) Fique mais atento. Há várias palavras com problemas ortográficos.
- d) Muito bom! Há apenas uma palavra incorreta em seu texto.

Gabarito das questões

1. b (o correto é fogaréu)
2. a

Título: É com S ou com Z?

Duração: 1 aula

Introdução

Grafar corretamente as palavras é um procedimento essencial para as produções escritas dentro e fora do ambiente escolar. Para isso, é necessário não apenas buscar as regularidades da escrita, mas também memorizar a grafia de palavras de uso frequente que, embora tenham som parecido, tenham escrita diferenciada.

Objetivos de aprendizagem

Construção do sistema alfabético e da ortografia

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Recursos e materiais necessários

Lápis preto, borracha, ficha com diagrama de palavras, lousa, giz, folha de papel quadriculado.

Desenvolvimento

Aula – Completar diagrama de palavras usando palavras com s ou z.

Duração: Uma aula.
Organização da sala: Em duplas, coletiva.

A proposta se relaciona à memorização da ortografia de palavras com **s** ou **z** com som /s/. O trabalho aqui sugerido dá continuidade ao desenvolvimento da habilidade de memorizar a grafia ortográfica de palavras com as letras **s** e **z**.

Atividade 1

Desenhar um diagrama de palavras simples na lousa com apenas 3 ou 4 palavras aleatórias e explicar aos alunos como ele deve ser preenchido, destacando que o número de quadrinhos corresponde ao número de letras das palavras. Retomar, se necessário, os conceitos de horizontal e vertical.

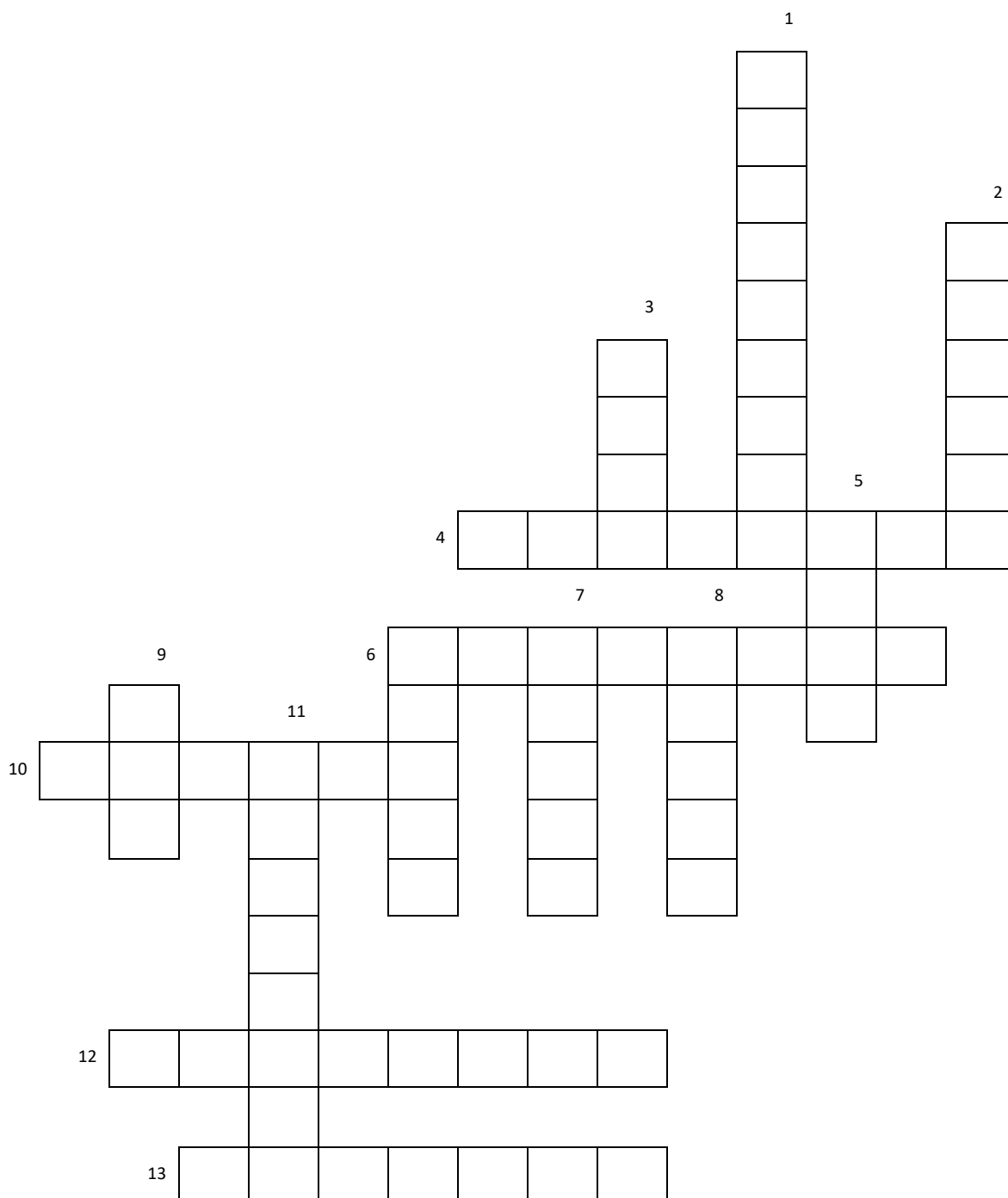
Atividade 2

Entregar uma cópia do diagrama de palavras a seguir para cada aluno e orientar a turma a realizar a atividade em duplas. Caso tenham dúvidas, poderão consultar o dicionário.

4º bimestre – Sequência didática 3

Sugestão de diagrama de palavras:

É com S ou com Z?



4º bimestre – Sequência didática 3

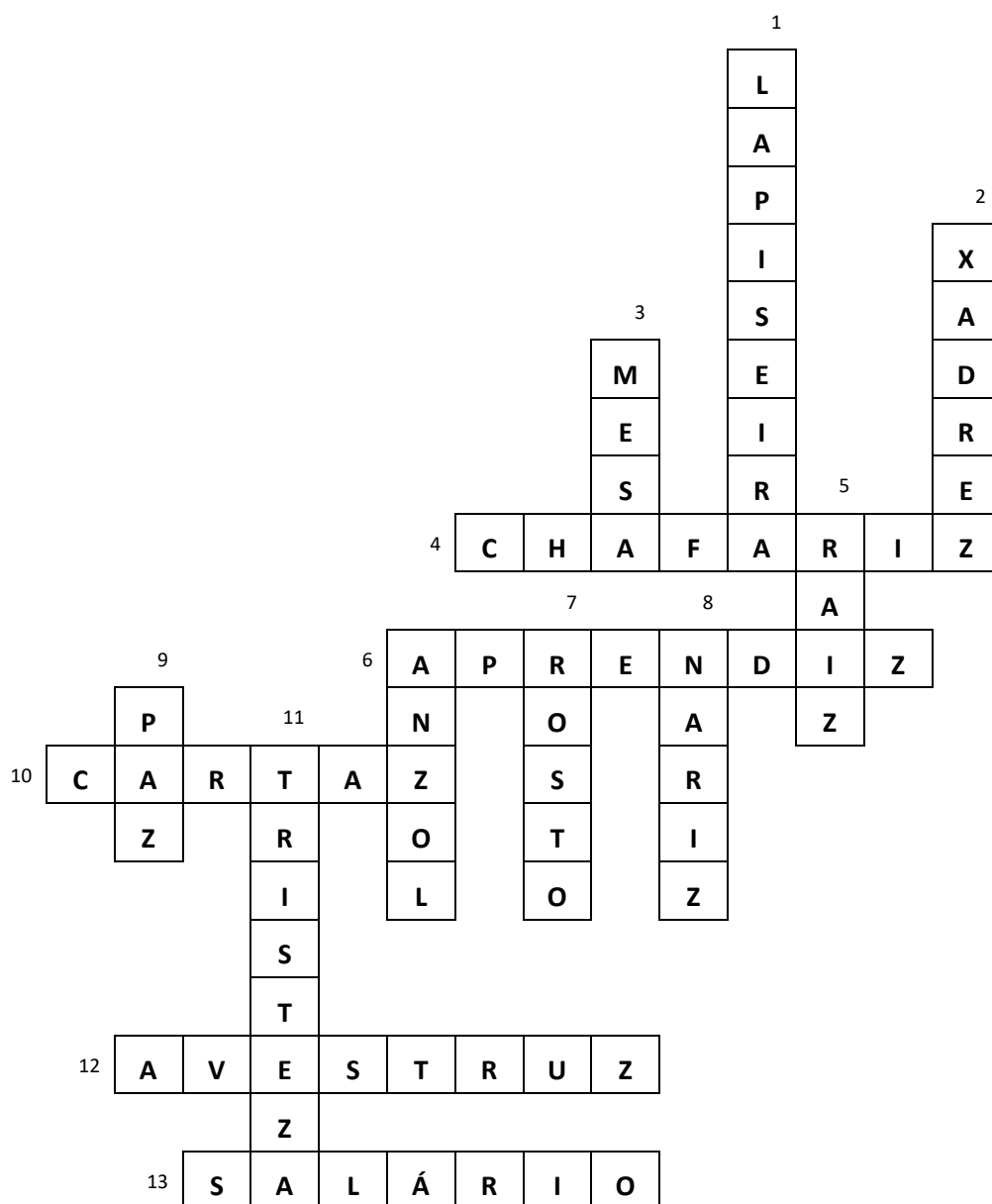
Vertical

- 1 Instrumento usado para escrever e em que se coloca grafite.
- 2 Jogo de tabuleiro em que há rei, rainha, peão, cavalo, bispo, torre.
- 3 Móvel em que são colocados pratos e talheres na hora das refeições.
- 5 Parte da planta responsável por retirar do solo os nutrientes.
- 6 Instrumento usado para capturar o peixe quando se pesca com vara.
- 7 Parte do corpo humano localizado na cabeça.
- 8 Parte do rosto que se usa para sentir cheiros.
- 9 O oposto de guerra.
- 11 O contrário de alegria.

Horizontal

- 4 Construção de onde jorra água, normalmente localizada em praças.
- 6 Aquele que está aprendendo.
- 10 Pedaco de papel grande em que são colocados, por exemplo, avisos.
- 12 Ave não voadora de grande tamanho.
- 13 Quantia de dinheiro recebida pelo trabalhador.

Gabarito:



Sugestão de *site* com orientações sobre a produção de diagramas de palavras:
<www.educolorir.com/crosswordgenerator/por/>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Após o preenchimento, fazer a correção na lousa, destacando a posição da letra **s** e da letra **z** e o som delas. Nesse estudo, “lapiseira”, “anzol”, “mesa” apresentam som /z/, e as demais, som /s/.

Aferição de aprendizagem

Antes de pedir aos alunos que criem sopa de letras, construir na lousa um exemplo como o sugerido a seguir, explicando que as palavras a serem caçadas foram colocadas apenas na horizontal e que todas possuem as letras S ou Z. Solicitar a seis alunos voluntários que encontrem as seis palavras e as destaquem na lousa.

N	A	R	I	Z	E	R	Q	Y	Y
X	A	M	B	O	O	P	A	T	I
J	E	I	Z	A	W	J	S	A	N
A	T	R	I	Z	Y	O	S	X	Z
C	O	Z	I	N	H	A	B	N	M
M	E	S	I	N	H	A	K	L	Ç
J	U	Í	Z	A	D	F	G	H	J
A	S	D	F	G	Q	W	E	R	T
Q	W	E	A	J	K	Ç	P	I	Y
Z	X	L	Á	P	I	S	L	O	U

Sugestão de *site* com orientações sobre a produção de sopas de letras: www.educolorir.com/crosswordgenerator/por/. Acesso em: 16 jan. 2018.

Em seguida, perguntar quais eles acham que são as etapas para a construção.

Espera-se que eles apontem, na sequência:

1. selecionar as palavras; 2. inseri-las no espaço destinado às letras; 3. completar os demais espaços com letras escolhidas aleatoriamente.

4º bimestre – Sequência didática 3

Solicitar a cada aluno que construa sua sopa de letras a partir das seguintes instruções:

- a) Pensar em seis palavras, todas grafadas com a letra **s** ou com a letra **z**.
- b) Delimitar o espaço da sopa de letras na folha de papel quadriculado.
- c) Posicionar as seis palavras, sempre na horizontal.
- d) Completar os espaços com letras selecionadas aleatoriamente.
- e) Trocar a sopa de letras com um colega, que deverá localizar as palavras.
- f) Verificar se as palavras localizadas pelo colega estão corretas.

Questões para auxiliar na aferição

1. A respeito do uso das letras **s** e **z** nas palavras, só **não está correto** dizer que:
 - a) a letra **s** pode estar no início, no meio e no final das palavras.
 - b) a letra **s** tem sempre o mesmo som, independente do lugar em que esteja na palavra.
 - c) a letra **z** no início da palavra tem um som diferente da letra **z** no final da palavra.
 - d) as letras **s** e **z** podem, em algumas palavras, ter o mesmo som.
2. Assinale a alternativa em que há um **erro ortográfico**:
 - a) casa, lapizeira.
 - b) lápis, xadrez.
 - c) cartaz, nariz.
 - d) mês, anzol.

Gabarito das questões

1. b
2. a (o correto é lapiseira)

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
4º bimestre – Avaliação

Escola:	
Professor:	Nota:
Aluno:	

1. Leia e observe o mapa turístico de uma cidade do estado de São Paulo: o município de Itaoca.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaoca>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Marque a alternativa que mostra o que é indicado **com destaque** como ponto importante da cidade.

- a) Caverna do Morcego.
 - b) Prefeitura Municipal e Igreja Matriz.
 - c) Quilombo Cangume.
 - d) Cerâmica Artesanal Barra.
2. Assinale a alternativa que indica o tipo de ponto turístico mais presente no mapa.
- a) Igrejas.
 - b) Restaurantes.
 - c) Produtos com cana-de-açúcar.
 - d) Cachoeiras.
3. Assinale a alternativa que indica quantos lugares de produtos de cerâmica estão indicados no mapa.
- a) 4
 - b) 6
 - c) 3
 - d) 5
4. Se você fosse a essa cidade, qual dos pontos turísticos gostaria de visitar.
Escreva uma frase com sua escolha e explique por quê.

5. Celina deparou com uma dúvida ao lavar uma peça de roupa. Observe os símbolos da etiqueta com as instruções que ela encontrou na blusa.

pixabay/<pixabay.com>



Circule os símbolos que informam sobre a temperatura da água e o uso do ferro de passar.

6. Celina ficou em dúvida: “Será que posso passar essa blusa com ferro quente?” Olhou as instruções e resolveu passar a blusa.

Responda: a decisão de Celina foi correta? Explique.

7. Se a etiqueta fosse escrita, como poderia ser a frase sobre o uso do ferro?

Pense como poderá ser empregando o verbo para orientar o leitor.

Escreva-a:

9. Releia a frase:

Então, escondeu-se sob o nariz dele e o tubarão nem percebeu a sua presença.

A palavra destacada acrescenta à frase a ideia de:

- a) tempo
- b) oposição
- c) conclusão
- d) lugar

10. Leia o trecho de uma história e observe como ela é contada.

Certo dia, o Sr. Peixe chamou os peixinhos Vermelho, Amarelo e Dourado, para alertá-los dos perigos que os cercavam quando saíam para brincar longe de casa. Falou sobre os pescadores que lançavam suas redes ao mar, das aves e de outros animais, entre eles, o gato, que se alimentavam de peixes.

[...]

Lenira Almeida Heck. *O peixinho e o gato*. 2. ed. Lajeado: Univates, 2003. p. 7.

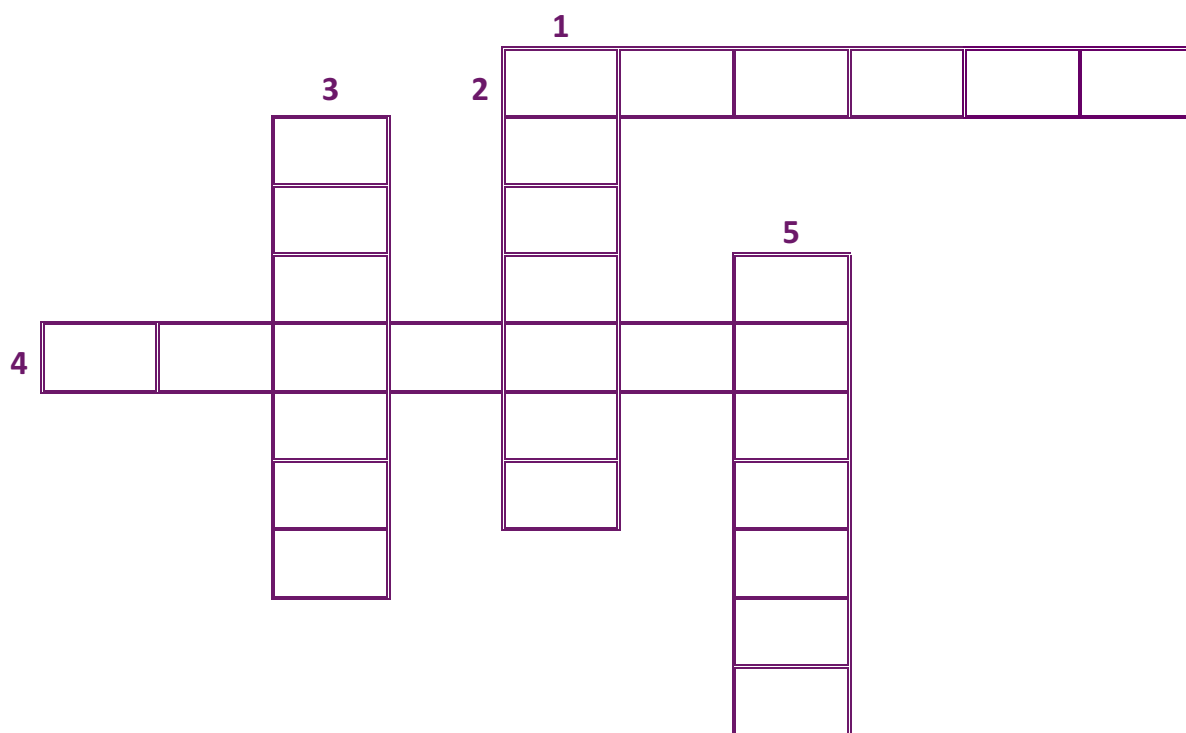
Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00002b.pdf.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2018.

Assinale a alternativa mais adequada à forma como o narrador conta essa história.

- a) O narrador conta e é um dos personagens da história.
- b) O narrador conta e dá sua opinião sobre os peixes.
- c) O narrador conta como se estivesse se lembrando de um fato de sua própria vida.
- d) O narrador conta sem participar da história.

13. Responda aos itens abaixo para completar o diagrama com palavras em que as letras **S** e **Z** representam o som de zê.

1. Diminutivo de casa.
2. Peça de roupa usada no inverno.
3. Sinônimo de companheirismo.
4. Aquele que mora ao lado de sua casa.
5. Local da casa onde se prepara a comida.



14. Leia as alternativas e assinale a que tiver todas as palavras com a letra **Z** com o som de /s/.

- a) ZEBRA – RAIZ – CRUZES
- b) CARTAZ – XADREZ – CRUZ
- c) LUZES – RAÍZES – APRENDIZ
- d) ZOEIRA – ZUMBIDO – ZEBRA

15. Leia as palavras do quadro.

COMEU	CHAPÉU	PASTEL	ESCREVEU
ANEL	BEBEU	FOGARÉU	

Copie a seguir as palavras que têm o mesmo som no final, mas a escrita é diferente.

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
4º bimestre – Gabarito

1. Leia e observe o mapa turístico de uma cidade do estado de São Paulo: o município de Itaoca.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaoca>>. Acesso em: 5 dez. 2017.

Marque a alternativa que mostra o que é indicado **com destaque** como ponto importante da cidade.

- a) Caverna do Morcego.
- b) Prefeitura Municipal e Igreja Matriz.
- c) Quilombo Cangume.
- d) Cerâmica Artesanal Barra.

Objetos de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidades (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou o elemento “destaque” proposto na questão.
	B Ao assinalar essa alternativa, o aluno observou que a Prefeitura e a Igreja Matriz estão destacadas em cor diferente no centro do mapa, provavelmente para chamar a atenção do leitor. Além disso, é o ponto de partida do mapa, o que também pode indicar a importância desse ponto.
	C Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou o elemento “destaque” proposto na questão.
	D Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou o elemento “destaque” proposto na questão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão espera que o aluno localize o dado, mas espera também que o aluno faça a inferência do destaque, da centralização do ícone para deduzir que é um ponto importante de referência. A leitura de mapas e gráficos com ícones em linguagem não verbal é uma habilidade que prepara o aluno para a leitura de textos multimodais, muito presentes na atualidade. A localização de dados exige que o aluno faça a relação entre as imagens e o que é referido. Essas habilidades devem ser bastante estimuladas, inclusive em outras áreas do conhecimento, como Geografia, Arte, História. Sugere-se que as leituras iniciais desses tipos de texto sejam feitas coletivamente, para que o aluno possa ter a oportunidade de apresentar suas hipóteses de interpretação. Estimular o estabelecimento de relações entre cores, formas e imagens com sentidos.

2. Assinale a alternativa que indica o tipo de ponto turístico mais presente no mapa.

- a) Igrejas.
- b) Restaurantes.
- c) Produtos com cana-de-açúcar.
- d) Cachoeiras.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou que há apenas uma indicação de igreja no mapa.
	B	Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou que não há restaurantes indicados no mapa.
	C	Ao assinalar essa alternativa, o aluno não observou que há apenas uma indicação de produtos derivados de cana-de-açúcar no mapa.
	D	Ao assinalar essa alternativa, o aluno observou os ícones que representam cachoeiras (6), mesmo considerando o ícone 5 que tem o nome de Poço do Inferno. Pode também ter lido a legenda e contado as referências às cachoeiras.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão espera que o aluno localize os dados no mapa, seja por meio dos ícones, seja por meio dos dizeres da legenda. Como foi dito na questão anterior, a leitura de mapas e gráficos com ícones em linguagem não verbal é uma habilidade que prepara o aluno para a leitura de textos multimodais, muito presentes na atualidade. A localização de dados exige que o aluno faça a relação entre as imagens e o que é referido. Essas habilidades devem ser bastante estimuladas, inclusive em outras áreas do conhecimento, como Geografia, Arte, História. Sugere-se que as leituras iniciais desses tipos de textos sejam feitas coletivamente, para que o aluno possa ter a oportunidade de apresentar suas hipóteses de interpretação. Estimular o estabelecimento de relações entre cores, formas e imagens com sentidos.	

3. Assinale a alternativa que indica quantos lugares de produtos de cerâmica estão indicados no mapa.
- a) 4
 - b) 6
 - c) 3
 - d) 5

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Alternativa que não corresponde à quantidade exata: o aluno não identificou o ícone e/ou não contou as ocorrências com exatidão.
	B Alternativa que não corresponde à quantidade exata: o aluno não identificou o ícone e/ou não contou as ocorrências com exatidão.
	C Ao assinalar essa alternativa o aluno localizou com precisão os ícones e/ou as informações da legenda.
	D Alternativa que não corresponde à quantidade exata: o aluno não identificou o ícone e/ou não contou as ocorrências com exatidão.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa questão espera que o aluno localize os ícones que indicam cerâmica e conte quantas vezes ele aparece. A sistematização da habilidade de localizar dados em mapas supõe que o aluno leia vários mapas e gráficos e converse sobre as formas de representação, de formas de registrar legendas. É um conteúdo que contribui para a leitura de mapas e gráficos em outras áreas de conhecimento.

4. Se você fosse a essa cidade, qual dos pontos turísticos gostaria de visitar.

Escreva uma frase com sua escolha e explique por quê.

Objetos de conhecimento (BNCC)	Pesquisa Produção de textos	
Habilidades (BNCC)	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Atribuir crédito completo ao aluno que fizer sua escolha com clareza e justificar sua escolha de forma pertinente ao tema. O aluno deverá também empregar a pontuação final básica, mesmo que não empregue pontuação interna na frase. Acatar como crédito completo mesmo que haja algum erro de ortografia.
	50%	Será atribuído crédito parcial se o aluno fizer sua escolha, mas não justificar e/ou escrever com dificuldade de organização da frase e da grafia das palavras.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não produzir e/ou produzir de forma totalmente ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Esta questão combina dois objetos de conhecimento e duas habilidades: para produzir sua frase, o aluno precisará selecionar informações ou dados no mapa da questão 1. Ao produzir uma justificativa, estará revelando quanto de autonomia já possui para escrever sobre temas de interesse (escolha de ponto turístico), assim como já terá de fazer breve explicação e/ou justificativa de sua escolha. Ao produzir um texto, mesmo que pequeno, o aluno lança mão de um conjunto de conhecimentos prévios e habilidades. Por isso, produzir textos variando as condições de produção é um exercício fundamental para o desenvolvimento da autonomia na produção de textos.	

5. Celina deparou com uma dúvida ao lavar uma peça de roupa. Observe os símbolos da etiqueta com as instruções que ela encontrou na blusa.

pixabay/<pixabay.com>



Circule os símbolos que informam sobre a temperatura da água e o uso do ferro de passar.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura
Habilidade (BNCC)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% O aluno terá crédito completo se assinalar o 1º e o 4º símbolos.
	50% Terá crédito parcial se assinalar corretamente apenas um dos símbolos. Mesmo que o aluno não conheça a representação de graus Celsius, o símbolo lembra um recipiente com água.
	0% Não será atribuído crédito se o aluno não assinalar os símbolos ou assinalar de forma totalmente errada.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A leitura de símbolos insere-se na leitura de textos multimodais, bastante comuns atualmente. O conhecimento do significado de símbolos presentes no cotidiano é uma forma de letramento. Textos do cotidiano em linguagem não verbal devem ser sempre objeto de desafios e de leitura em sala de aula: placas de trânsito, símbolos de campanhas frequentes, linguagem de libras...

6. Celina ficou em dúvida: “Será que posso passar essa blusa com ferro quente?” Olhou as instruções e resolveu passar a blusa.

Responda: a decisão de Celina foi correta? Explique.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Estratégia de leitura	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Atribuir crédito completo se o aluno responder que a escolha de Celina não foi correta, pois não identificou o quarto símbolo da etiqueta como um aviso de que a blusa não poderia ser passada. Sugestão de resposta: <i>A decisão de Celina não foi correta porque há um símbolo (ou desenho) que indica que a roupa não deve ser passada.</i>
	50%	Atribuir crédito parcial se o aluno responder que a decisão de Celina não foi correta, mas não justificar com clareza ou pertinência, utilizando informação presente na etiqueta.
	0%	Não atribuir crédito se o aluno não responder corretamente ou empregar justificativa que contrarie as informações presentes na etiqueta. Não será atribuído crédito também se o aluno responder de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Sugere-se que os alunos, em casa, escolham uma peça de roupa, copiem ou fotografem a etiqueta presente nela e que pesquisem o que significa cada símbolo. Na sala de aula, promover um momento em que essas informações sejam trocadas para que eles ampliem o conhecimento sobre os símbolos. O mesmo pode ser feito com placas de trânsito ou avisos de proibições, por exemplo. Significado dos símbolos: temperatura máxima para lavar 30 °C; não alvejar; permitido usar secadora; não passar a ferro; não limpar a seco.	

7. Se a etiqueta fosse escrita, como poderia ser a frase sobre o uso do ferro?

Pense como poderá ser empregando o verbo para orientar o leitor.

Escreva-a:

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno poderá produzir a frase empregando tanto o imperativo como o infinitivo. Deverá haver uso de maiúscula no início de frase, sinal de pontuação final (ponto final ou de exclamação). Há possibilidades: <i>“Não usar ferro!”</i> ; <i>“Não use o ferro.”</i> ; <i>“Proibido passar com ferro.”</i> ; <i>“Não pode passar a ferro.”</i> ; <i>“Não passe a ferro.”</i>
	50%	Atribuir crédito parcial se, mesmo havendo possibilidades, o aluno empregar um verbo de sentido inadequado, por exemplo, <i>Evite...</i> , <i>Procure não passar ...</i> , pois o símbolo é tácito. Será parcial o crédito também se a frase não tiver as convenções mínimas, como o uso de maiúsculas e o sinal de pontuação no final.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não fizer a frase e/ou escrevê-la de forma inteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A formação de frases a partir de contextos significativos é uma forma de preparar a escrita para textos mais amplos, havendo a oportunidade de se analisar coletivamente aspectos das convenções de escrita em unidades menores de sentido. Trabalhar com unidades menores torna-se produtivo também para fazer reescritas com finalidade bem delimitada: observar concordância pontual, uso de sinal de pontuação específico, grafia incorreta de palavra, etc.	

8. Leia a história que Gustavo escreveu:

O peixinho e o tubarão

Em um belo dia ensolarado de verão, um lindo peixinho vermelho estava nadando feliz no mar. De repente, ele avistou ao longe um grande tubarão. Para seu desespero, aquele animalão aproximava-se cada vez mais dele e o peixinho tinha, então, que decidir o que fazer. O peixinho, muito esperto, percebeu que o nariz do tubarão era enorme. Então, escondeu-se sob o nariz dele e o tubarão nem percebeu a sua presença.

Texto escrito pelas autoras.

Vamos ajudá-lo a organizar os parágrafos.

Reescreva o conto de Gustavo, dividindo-o em quatro parágrafos:

1. Situação inicial 2. Complicação 3 e 4. Clímax 5. Desfecho

Objeto de conhecimento (BNCC)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	<p>O aluno terá crédito completo se identificar as unidades da narrativa, associando-a à distribuição em parágrafos. Sugestão:</p> <p style="text-align: center;">O peixinho e o tubarão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em um belo dia ensolarado de verão, um lindo peixinho vermelho estava nadando feliz no mar. 2. De repente, ele avistou ao longe um grande tubarão. 3. Para seu desespero, aquele animalão aproximava-se cada vez mais dele e o peixinho tinha, então, que decidir o que fazer. 4. O peixinho, muito esperto, percebeu que o nariz do tubarão era enorme. 5. Então, escondeu-se sob o nariz dele e o tubarão nem percebeu a sua presença. <p>Há possibilidades a serem aceitas, por exemplo: 1º parágrafo: 1; 2º parágrafo: 2 e 3; 3º parágrafo: 4; 4º parágrafo: 5. É interessante que o aluno perceba marcas mais explícitas, como <i>De repente</i> e <i>Então</i> que marcam mais fortemente as partes do enredo.</p>
	50%	O aluno dividiu o texto em parágrafos possíveis, mas reescreveu com muitas incorreções e/ou dividiu apenas partes de forma adequada.
	0%	O aluno não foi capaz de identificar as unidades de sentido sugeridas no enunciado (partes da narrativa), não propondo uma divisão coerente em parágrafos e/ou grafou o texto de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Sugere-se que, para o desenvolvimento dessa habilidade, sejam propostas narrativas curtas para que os alunos, em duplas, reescrevam propondo a divisão em parágrafos, tendo em vista as partes do enredo. Lembrar que essas partes do enredo se aplicam geralmente às histórias e aos contos tradicionais (contos de fadas, contos de suspense, fábulas, contos populares...), mas que não são obrigatórias a todas as narrativas ficcionais.	

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
4º bimestre – Gabarito

9. Releia a frase:

Então, escondeu-se sob o nariz dele e o tubarão nem percebeu a sua presença.

A palavra destacada acrescenta à frase a ideia de:

- a) tempo
- b) oposição
- c) conclusão
- d) lugar

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter se apropriado das relações de sentido estabelecidas por elementos coesivos de uso cotidiano.
	B	Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter se apropriado das relações de sentido estabelecidas por elementos coesivos de uso cotidiano.
	C	Ao assinalar essa alternativa o aluno revela já se apropriar de relações de sentido de conclusão, no caso do texto, de finalização da ação.
	D	Ao assinalar essa alternativa o aluno revela não ter se apropriado das relações de sentido estabelecidas por elementos coesivos de uso cotidiano.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Para o desenvolvimento dessa habilidade, sugere-se que o aluno participe de vários momentos em que seja estimulado a fazer a troca de elementos coesivos por outros de sentido equivalente (MAS/PORÉM; POIS/PORQUE; ENTÃO/ASSIM; ASSIM QUE; LOGO QUE; ...) sempre apontando a finalidade de cada um. Essa estratégia não tem apenas o intuito de fazer o aluno memorizar, mas sim de se apropriar de uma forma de descrever o sentido que irá atribuir à frase.	

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
4º bimestre – Gabarito

10. Leia o trecho de uma história e observe como ela é contada.

Certo dia, o Sr. Peixe chamou os peixinhos Vermelho, Amarelo e Dourado, para alertá-los dos perigos que os cercavam quando saíam para brincar longe de casa. Falou sobre os pescadores que lançavam suas redes ao mar, das aves e de outros animais, entre eles, o gato, que se alimentavam de peixes.

[...]

Lenira Almeida Heck. *O peixinho e o gato*. 2. ed. Lajeado: Univates, 2003. p. 7.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/eu00002b.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2018.

Assinale a alternativa mais adequada à forma como o narrador conta essa história.

- a) O narrador conta e é um dos personagens da história.
- b) O narrador conta e dá sua opinião sobre os peixes.
- c) O narrador conta como se estivesse se lembrando de um fato de sua própria vida.
- d) O narrador conta sem participar da história.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Formas de composição de narrativas
Habilidade (BNCC)	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Tipo de questão	Múltipla escolha
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A Ao assinalar essa alternativa, o aluno revela não identificar as formas de narrar, pois não há elementos no texto para identificar o narrador com uma das personagens (verbo em 1ª pessoa, pronomes de 1ª pessoa).
	B Ao assinalar essa alternativa, o aluno talvez não distinga fato narrado de opinião.
	C Ao assinalar essa alternativa, o aluno revela não identificar as formas de narrar, pois não há elementos no texto para identificar o narrador em 1ª pessoa, como se estivesse fazendo um relato pessoal.
	D Ao assinalar essa alternativa, o aluno identifica que o narrador conta os fatos a distância, sem participar da história. É um narrador-observador.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Para o desenvolvimento dessa habilidade os alunos devem, sistematicamente, identificar o narrador do texto lido. Mas devem também participar de atividades de reescrever textos alterando o tipo de narrador – 1ª ou 3ª pessoa – fazendo adequações de sentido e de organização sintática de texto. Sugere-se também que os alunos façam a leitura dramatizada atribuindo entonações específicas para a fala do narrador-personagem e para a fala do narrador-observador.

Material Digital do Professor
Língua Portuguesa – 4º ano
4º bimestre – Gabarito

11. Leia com o professor o trecho da história a seguir.

A Onça estava quietinha no seu canto quando lhe apareceu o compadre Lobo, que logo foi lhe dizendo Comadre Onça, com o perdão da palavra, você não é o bicho mais valente e destemido que existe neste mundo [...].

Ricardo Sérgio. *A onça e o lobo*. Disponível em: <www.recantodasletras.com.br/causos/2341789>. Acesso em: 23 jan. 2018.

Reescreva o trecho empregando parágrafos, quando necessário, e os sinais de pontuação que estão faltando para dar mais sentido ao texto.

Não se esqueça de empregar o travessão na fala de personagens.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Pontuação	
Habilidade (BNCC)	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que empregar o parágrafo de forma coerente separando a fala do narrador da fala da personagem. Deverá empregar sinais de pontuação final e o travessão na fala do lobo. Observar que as vírgulas já estão presentes. Indique também que a supressão [...] está indicada porque há continuação do texto. Sugestão de reescrita: A Onça estava quietinha no seu canto quando lhe apareceu o compadre Lobo, que logo foi lhe dizendo: — Comadre Onça, com o perdão da palavra, você não é o bicho mais valente e destemido que existe neste mundo [...]. Poderá haver a possibilidade, por exemplo, de um ponto de exclamação ou de reticências ao final da fala do lobo. Assim como deve ser aceita a possibilidade de um ponto final depois da primeira frase: <i>A Onça estava quietinha no seu canto.</i>
	50%	Terá crédito parcial o aluno que reescrever parcialmente o trecho, não empregando a pontuação final adequada, não empregando, por exemplo, o travessão para indicar a fala do Lobo. O crédito também será parcial se houver muitos erros de escrita, ou de disposição gráfica.
	0%	O aluno não reescreve e/ou não registra convenções mínimas de escrita de forma correta. Também não será atribuído crédito se o aluno grafar de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Essa habilidade deve ser sistematicamente estimulada por meio de atividades coletivas de reescrita de textos em que os alunos possam participar com intervenções e apresentação de suas hipóteses de escrita e de apropriação de convenções gráficas. O trabalho também pode ser desenvolvido em duplas para que os alunos tenham a oportunidade de confrontar as propostas que fizeram.	

12. Larissa produziu um texto na aula de Língua Portuguesa. Ao fazer a revisão, percebeu que havia muitas repetições. Leia e observe:

João acordou e João percebeu que tinha alguma coisa estranha no seu quarto. João viu que as paredes do quarto estavam pintadas de uma outra cor. João procurou seus pais para tentar descobrir o que tinha acontecido, mas João não encontrou seus pais em casa.

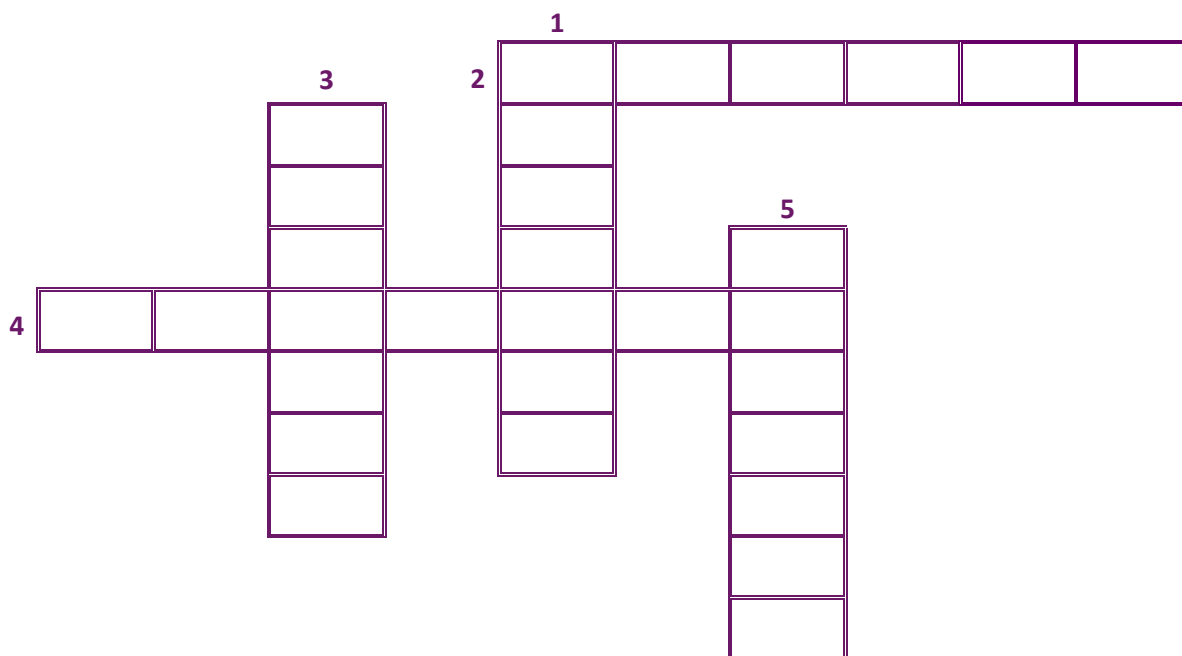
Texto escrito pelas autoras.

Vamos ajudar Larissa a eliminar as repetições desnecessárias. Reescreva a narrativa, fazendo as modificações necessárias para que o texto fique menos repetitivo.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	O aluno que acerta essa atividade conseguiu reescrever o texto, usando pronomes anafóricos e conjunções de forma adequada. Resposta possível: João acordou e percebeu que tinha alguma coisa estranha no seu quarto, pois viu que as paredes estavam pintadas de outra cor. Ele procurou seus pais para tentar descobrir o que tinha acontecido, no entanto, não os encontrou em casa.
	50%	O aluno foi capaz de reescrever o texto usando pronomes anafóricos e conjunções, porém eles foram usados, em alguns casos, de forma inadequada.
	0%	O aluno não foi capaz de reescrever o texto usando pronomes anafóricos e conjunções.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	Construir com os alunos uma lista de sinônimos da palavra “João” nesse texto. Depois, peça aos alunos que construam mais um parágrafo dessa história, fazendo uso desses sinônimos.	

13. Responda aos itens abaixo para completar o diagrama com palavras em que as letras S e Z representam o som de zê.

1. Diminutivo de casa.
2. Peça de roupa usada no inverno.
3. Sinônimo de companheirismo.
4. Aquele que mora ao lado de sua casa.
5. Local da casa onde se prepara a comida.



Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia
Habilidade (BNCC)	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Tipo de questão	Aberta
Grade de correção	100% Terá crédito completo o aluno que preencher com grafia correta as cinco ou quatro palavras. 1. casinha 2. casaco 3. amizade 4. vizinho 5. cozinha
	50% Terá crédito parcial o aluno que escrever duas ou três palavras com a grafia correta e/ou acertar o sentido, mas escrever com a grafia incorreta (<i>cosinha, amisade</i>). A questão supõe também a compreensão dos significados e dedução, por isso a atribuição de crédito parcial nesses casos.
	0% O aluno não deduziu o sentido e/ou escreveu todas as palavras com a ortografia incorreta.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A apropriação da escrita ortográfica de palavras com a correspondência grafema-fonema irregular tem um caráter memórico. O uso das letras S e Z em posição intervocálica tem uma sonoridade regular – o som de /z/ –, mas na escrita o uso de um ou de outro é de caráter memórico. Assim, sugere-se para esse tipo de ocorrência atividades lúdicas (bingo, ditado mudo só com figuras, pesquisas em duplas para construção de listagens e desafios entre as duplas...). Além disso, deve ser recorrente o destaque dessas palavras nos textos lidos, principalmente as mais presentes no cotidiano. Pode-se ainda fazer cartazes com os alunos com listagens de palavras comuns para leitura durante o processo de construção dessas escritas. Pedir aos alunos que pesquisem e tragam novas palavras para ampliar a lista.

14. Leia as alternativas e assinale a que tiver todas as palavras com a letra Z com o som de /s/.

- a) ZEBRA – RAIZ – CRUZES
- b) CARTAZ – XADREZ – CRUZ
- c) LUZES – RAÍZES – APRENDIZ
- d) ZOEIRA – ZUMBIDO – ZEBRA

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	
Justificativa (Destaque em amarelo na letra da alternativa correta)	A	Alternativa tem duas palavras em que a letra Z tem som de /z/: ZEBRA - CRUZES
	B	Alternativa correta: as palavras têm letra Z no final de sílaba, com som /s/.
	C	Alternativa tem duas palavras em que a letra Z tem som de /z/: LUZES - RAÍZES
	D	Alternativa que tem as três palavras em que a letra Z tem som de /z/: ZOEIRA - ZUMBIDO - ZEBRA
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A apropriação da escrita ortográfica de palavras com a correspondência grafema-fonema irregular tem um caráter memórico. O uso das letras S e Z em posição intervocálica tem uma sonoridade regular – o som de /z/ –, mas na escrita o uso de um ou de outro é de caráter memórico. Assim sugere-se para esse tipo de ocorrência atividades lúdicas (bingo, ditado mudo só com figuras, pesquisas em duplas para construção de listagens e desafios entre as duplas...). Além disso, deve ser recorrente o destaque dessas palavras nos textos lidos, principalmente as mais presentes no cotidiano. Pode-se ainda fazer cartazes com os alunos com listagens de palavras comuns para leitura durante o processo de construção dessas escritas. Pedir aos alunos que pesquisem e tragam novas palavras para ampliar a lista.	

15. Leia as palavras do quadro.

COMEU CHAPÉU PASTEL ESCREVEU ANEL BEBEU FOGARÉU

Copie a seguir as palavras que têm o mesmo som no final, mas a escrita é diferente.

Objeto de conhecimento (BNCC)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	
Habilidade (BNCC)	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
Tipo de questão	Aberta	
Grade de correção	100%	Terá crédito completo o aluno que copiar as palavras CHAPÉU – PASTEL – ANEL – FOGARÉU
	50%	Terá crédito parcial se copiar entre duas e três palavras com grafia correta.
	0%	Não será atribuído crédito se o aluno não copiar as palavras ou copiá-las com a grafia incorreta, ou de forma ininteligível.
Orientação para pautar o planejamento de retomada do objeto de conhecimento e da habilidade relacionada, se necessário	A apropriação da escrita ortográfica de palavras com a correspondência grafema-fonema irregular tem um caráter memórico. Assim sugere-se para esse tipo de ocorrência atividades lúdicas (bingo, ditado mudo só com figuras, pesquisas em duplas para construção de listagens e desafios entre as duplas...). Além disso, deve ser recorrente o destaque dessas palavras nos textos lidos, principalmente as mais presentes no cotidiano. Pode-se ainda fazer cartazes com os alunos com listagens de palavras comuns para leitura durante o processo de construção dessas escritas. Pedir aos alunos que pesquisem e tragam novas palavras para ampliar a lista.	